UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FCT - Câmpus de Presidente Prudente

Procedimentos de pesquisa em Geografia do Comércio e do Consumo: delimitação, intensidade e especialização de áreas centrais. Análises a partir de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP.

Carolina KarollBattistam

Presidente Prudente/SP
Março/2015

Procedimentos de pesquisa em Geografia do Comércio e do Consumo: delimitação, intensidade e especialização de áreas centrais.
Análises a partir de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP.

Carolina KarollBattistam

Monografia apresentada ao Conselho do Curso de Geografia da Faculdade de Ciência e Tecnologia-FCT/UNESP-Campus de Presidente Prudente/SP, para a obtenção do título de Bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Arthur MagonWhitacker

Presidente Prudente/SP
Março/2015

FICHA CATALOGRÁFICA

Battistam, Carolina Karoll.
S--- Procedimentos de pesquisa em Geografia do Comércio e do Consumo: delimitação, intensidade e especialização de áreas centrais. Análises a partir de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP. / Carolina KarollBattistam. - Presidente Prudente : [s.n], 2015.
180 f. : il.

Orientador: Arthur MagonWhitacker.
Trabalho de conclusão (bacharelado - Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia
Inclui bibliografia

1. Metodologias de levantamento de uso do solo. 2. Lógicas de localização das empresas. 3. Cidades Médias. I. Battistam, Carolina Karoll. II. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Tecnologia. III. Procedimentos de pesquisa em Geografia do Comércio e do Consumo: delimitação, intensidade e especialização de áreas centrais. Análises a partir de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP.

Aos meus pais Marcia e José Antônio,
por serem minha motivação e minha estrutura,
dedico este trabalho e meu amor incondicional.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de muito esforço e dedicação. No entanto, nenhum homem é uma ilha, e eu não teria chegado até aqui sem pessoas especiais. Por isso, meus agradecimentos aqueles que fizeram a diferença e, realmente, me serviram de base e exemplo.

Acredito sim que há uma força maior que rege por nós, de alguma maneira. Apesar de ter estudado ciência e amar a Geografia, também creio em Deus e agradeço por ter me permitido viver até aqui.

Agora, agradeço as pessoas mais especiais da minha vida, sem dúvida. Meus pais, José AntonioBattistam e Marcia Maria BortolettoBattistam. Sem eles minha jornada até aqui e este trabalho não fariam sentido e não teriam razão em minha vida. Devo tudo a vocês, são minha base, minha família, me deram valores e me ensinaram a ver a vida com leveza e positividade, acreditando que com luta e esforço todo trabalho é válido e digno, e sem estudo não somos nada. São a única motivação que me fez concluir mais esse ciclo de vida. Muito obrigada por serem base e sustentação constantemente, e por me amarem e apoiarem sempre, em qualquer decisão. Eu amo vocês.

Agradeço ao César e a Marta por serem minha segunda família, por me ajudarem a chegar até aqui. Sem o apoio de vocês eu não teria a mesma tranquilidade e possibilidade de desenvolver este trabalho e toda minha graduação. Eu sou grata por tudo e feliz por ter vocês em minha vida e fazendo parte de mais essa etapa que se conclui. Muito obrigada por tudo que fizeram e fazem por mim, por toda vida, por todos esses anos.

Pelo apoio, ajuda e companheirismo sempre, em qualquer momento e situação, sem nunca pensar e exigir nada em troca, sendo exemplo de família e generosidade, agradeço ao Beto, Maria Elvira, Vardo, Nê e Linda. Por tudo, direta e indiretamente, muito obrigado.Também agradeço a Dona Tereza, por ser presente, pela preocupação durante todos os anos dedicados à faculdade, pelo apoio incondicional, pela compreensão e por ser exemplo de vida, humildade e dignidade. Muito obrigada.

A faculdade foi um período onde pude descobrir que há pessoas que nos fazem acreditar que, realmente, não estamos sozinhos. Se tornam especiais de tal maneira e com tal intensidade, que acabamos por tê-las como companheiras de vida. Obrigada Natália, por ser presente. Algo que, só quando estamos sozinhos, sabemos como é importante e sustentador. Sem sombra de dúvidas, a minha graduação não seria tão incrível e inesquecível como foi, sem você ao meu lado. Muito obrigada por tudo, por ser amiga e confidente, por ser irmã.

Como já mencionei, nenhum homem é uma ilha, e eu devo muito a meus amigos. Roberta, Flaviane, Diógenes, Hiago, Maysa, Cielo, Welder, Hellen, Thais e Talita, que todos juntos, fizeram da minha graduação a melhor experiência que alguém pode ter. Obrigada pelos cafés em casa, pelos trabalhos de campo incríveis, pelos segredos e pelos

sorrisos. Por tudo e todos os momentos, muito obrigada por serem apoio quando alegrias e desesperos começaram a fazer parte do dia-a-dia.

Em especial, agradeço a Débora e Everton, por tornarem meu começo mais fácil e mais agradável. Diante de tantas dificuldades que estudantes recém chegados a uma cidade diferente para estudar em uma universidade enfrentam logo no início, vocês fizeram com que esta etapa, para mim, fosse iniciada da melhor maneira possível: conhecendo vocês. Pessoas incríveis e de uma generosidade imensurável, com o coração cheio de carinho e amor que me fez sentir tranquila, certa de que teria apoio para o que precisasse, sempre. Muito Obrigada, de todo coração.

Há pessoas que, tão quão importantes nossos amigos e pais, fazem nossa trajetória mais leve e mais feliz. Nos fazem viver os dias com mais vontade e prazer. Por isso, obrigada Giovanni. Por estar sempre comigo e ter paciência e compreensão durante ausências e estresses. Obrigada por me fazer rir e ter calma. Obrigada por fazer parte e dar mais sentido a tudo isso e a minha vida.

Muito obrigada Sérgio. Por toda paciência e dedicação nos ajudando a desenvolver todo o material cartográfico deste trabalho, e por aceitar a missão de ser banca desta monografia. Sem sua empolgação e encorajamento jamais teríamos conseguido um material tão rico e cheio de conhecimento a ser compartilhado. Muitíssimo obrigada.

Obrigada ao Vitor Miyazaki por aceitar ser banca desta monografia. Mesmo sem termos muito contato, seu trabalho sempre foi base para o desenvolvimento desta pesquisa.

Muito obrigada Arthur. Por toda sinceridade, paciência, estímulo, compreensão e dedicação em orientar todo esse trabalho e em me orientar, por sempre ser claro e direto em suas opiniões, que sempre foram fundamentais, ajudaram e deram luz quando na hora de tomar decisões e encontrar soluções. Sem esse apoio, com certeza, não teria concluído esta monografia com a sensação de missão cumprida.

"*Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina*."

Cora Coralina.

RESUMO

Estamonografia apresenta resultados de pesquisa desenvolvida entre os anos 2012 e 2015, que teve como objetivo principal desenvolver novas possibilidades de mapeamento das áreas centrais das cidades de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP. Desenvolvemos a pesquisa utilizando, principalmente, o banco de dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) que, após um processo de tratamento de informações, foi acrescido das tipologias estabelecidas no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Este banco de dados, após tratamento, forneceu-nos informações que possibilitaram a produção de mapas temáticos que servem de base para o estudo de áreas centrais, permitindo a análise de lógicas espaciais das empresas, como a identificação de concentração e dispersão de atividades econômicas, conformação de eixos especializados, expansão da área central, reestruturação da cidade, entre outros processos ou fenômenos.

Palavras-chave: Produção do espaço urbano; Reestruturação das cidades; Centralidadeintraurbana; Metodologias de levantamento de uso do solo; Lógicas de localização das empresas; Cidades médias.

ABSTRACT

This academic report presents results of the research developed between 2012 and 2015, and it had as main goal the development of new mapping possibilities of the central areas of the cities of Marília/SP, São Carlos/SP and São José do Rio Preto/SP. We developed this research using mostly the database from Cadastro Nacional de Endereços Para Fins Estatísticos (CNEFE), and after processing the information, it was added the typology established in the Cadastro Nacional de AtividadesEconômicas (CNAE). This database, after the final treatment process, provided us information that made possible the production of thematic maps which are used to study central areas, allowing the analysis of spatial logics of companies, the identification of concentration and dispersion of economic activities, arrangement of specialized axis, expansion of the central area, reorganization of the city, among other process and phenomena.

Key words: Production of Urban Space; Restructuring of Cities; Intraurban centrality; Land Use Survey methodologies; Logical Location of Business; Medium Towns.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Evolução do índice de urbanização em São Carlos e no Brasil. 35
Quadro2 – Estabelecimentos da seção C da CNAE 2.0 2010. 55
Quadro 3. Marília-SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 66
Quadro 4. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 67
Quadro 5. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 69
Quadro 6 – Estabelecimentos da seção D da CNAE 2.0. 2010 70
Quadro 7. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 74
Quadro 8. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 74
Quadro 9. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 75
Quadro 10 – Estabelecimentos da seção E da CNAE 2.0. 2010. 75
Quadro 11. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção E. Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de 78

estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.
Quadro 12. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção E. Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.. 78
Quadro 13 – Estabelecimentos da seção E da CNAE 2.0. 2010. 79
Quadro 14. Marília-SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 82
Quadro 15. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 83
Quadro 16. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.. 83
Quadro 17 – Estabelecimentos da seção G da CNAE 2.0 2010. 85
Quadro 18. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 90
Quadro 19. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 91
Quadro 20. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 93
Quadro 21 – Estabelecimentos da seção H da CNAE 2.0 2010. 94

Quadro 22. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 98

Quadro 23. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 98

Quadro 24. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 100

Quadro 25 – Estabelecimentos da variável I da CNAE 2.0 2010. 100

Quadro 26. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 104

Quadro 27. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 105

Quadro 28. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 106

Quadro 29 – Estabelecimentos da seção J da CNAE 2.0 2010. 107

Quadro 30. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 111

Quadro 31. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na 112

área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.
Quadro 32. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 113
Quadro 33 – Estabelecimentos da seção K da CNAE 2.0 2010. 114
Quadro 34. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 118
Quadro 35. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 119
Quadro 36. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 120
Quadro 37 – Estabelecimentos da seção L da CNAE 2.0 2010. 120
Quadro 38. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 124
Quadro 39. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 125
Quadro 40. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 125

Quadro 41 – Estabelecimentos da seção M da CNAE 2.0 2010. 126
Quadro 42. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M. Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 130
Quadro 43. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M. Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 131
Quadro 44. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M. Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 133
Quadro 45 – Estabelecimentos da seção N da CNE 2.0 2010. 134
Quadro 46. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 139
Quadro 47. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 140
Quadro 48. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 142
Quadro 49 – Estabelecimentos da seção O da CNAE 2.0 2010. 142
Quadro 50. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 146
Quadro 51. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e 147

grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.
Quadro 52. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 148
Quadro 53 – Estabelecimentos da seção P da CNAE 2.0 2010. 148
Quadro 54. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 152
Quadro 55. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 153
Quadro 56. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 154
Quadro 57 – Estabelecimentos da seção Q da CNAE 2.0 2010. 155
Quadro 58. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 160
Quadro 59. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 161
Quadro 60. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a 162

CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.
Quadro 61 – Estabelecimentos da seção R da CNAE 2.0 2010. 163
Quadro 62. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 166
Quadro 63. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 167
Quadro 64. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 168
Quadro 65 – Estabelecimentos da seção S da CNAE 2.0 2010. 169
Quadro 66. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 173
Quadro 67. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 174
Quadro 68. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010. 176
Quadro 69 -Municípios Pesquisados. Relação do total populacional por total de estabelecimentos. 2010. 177
Quadro 70 - Percentual de concentração de estabelecimentos na área central em relação a cidade. 178

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Município de Marília/SP 30
Mapa 2 – Município de São Carlos/SP 34
Mapa 3 – Município de São José do Rio Preto/SP 40
Mapa 4 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos na área central. 2014. 49
Mapa 5 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da área central. 2014. 50
Mapa 6 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos na área central. 2014. 51
Mapa 7 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção C na área central. 2014. 63
Mapa 8 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção C na área central. 2014. 64
Mapa 9 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção C na área central. 2014. 65
Mapa 10 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área central. 2014 71
Mapa 11 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área central. 2014. 72
Mapa 12 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área central. 2014. 73
Mapa 13 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção E na área central. 2014. 76
Mapa 14 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção E na área central. 2014. 77
Mapa 15 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área central. 2014. 79
Mapa 16 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área.2014. 80
Mapa 17 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área central. 2014. 81
Mapa 18 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área 86

central. 2014.
Mapa 19 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área central. 2014. 87
Mapa 20 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área central. 2014 88
Mapa 21 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014. 95
Mapa 22 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014 96
Mapa 23 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014. 97
Mapa 24 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central. 2014. 101
Mapa 25 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central.2014. 102
Mapa 26 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central. 2014. 103
Mapa 27 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção J na área central. 2014. 108
Mapa 28 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção J na área central. 2014. 109
Mapa 29 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção J na área central. 2014. 110
Mapa 30 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção K na área central. 2014. 115
Mapa 31 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção K na área central. 2014. 116
Mapa 32 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção K na área central. 2014. 117
Mapa 33 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área central. 2014. 121
Mapa 34 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área 122

central. 2014.
Mapa 35 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área central. 2014. 123
Mapa 36 –Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central. 2014. 127
Mapa 37 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central. 2014. 128
Mapa 38 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central. 2014. 129
Mapa 39 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na área central. 2014. 135
Mapa 40 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na área central. 2014. 136
Mapa 41 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na área central. 2014. 137
Mapa 42 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área central. 2014. 143
Mapa 43 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área central. 2014. 144
Mapa 44 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área central. 2014. 145
Mapa 45 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central. 2014. 149
Mapa 46 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central. 2014. 150
Mapa 47 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central. 2014. 151
Mapa 48 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção Q na área central. 2014. 156
Mapa 49 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção Q na área central. 2014. 157
Mapa 50 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da 158

seção Q na área central. 2014.
Mapa 51 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção R na área central. 2014. 163
Mapa 52 – São Carlos/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção R na área central. 2014. 164
Mapa 53 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção R na área central. 2014. 165
Mapa 54 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central. 2014. 170
Mapa 55 – São Caros/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central. 2014. 171
Mapa 56 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central. 2014. 172

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Centro da cidade de Marília-SP 33
Figura 2 - Delimitação do centro de São Carlos 39

Figura 3 - Centro de São José do Rio Peto. 42
Figura 4 - Marília/SP. Mapa gerado automaticamente pelo *site* CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010. 47
Figura 5 - São Carlos/SP. Mapa gerado automaticamente pelo *site* CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010. 48
Figura 6 - São José do Rio Preto/SP. Mapa gerado automaticamente pelo site CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010. 48

LISTA DE SIGLAS

CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas

CNEFE – Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

CONCLA – Conselho Nacional de Classificação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1. Introdução 24

2. Das cidades 28
2.1. Marília/SP 28
2.2. São Carlos/SP 32
2.3. São José do Rio Preto 38
3. Do banco de dados CNEFE/CNAE 41
4. Da análise dos dados 45
4.1. Seção C: Indústrias de transformação 52
4.2. Seção D: Eletricidade e gás 68
4.3. Seção E: Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação 73
4.4. Seção F: Construção 76
4.5. Seção G: Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas 82
4.6. Seção H: Transporte, armazenagem e correio 91
4.7. Seção I: Alojamento e alimentação 98
4.8. Seção J: Informação e comunicação 104
4.9. Seção K: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados 111
4.10. Seção L: Atividades imobiliárias 118
4.11. Seção M: Atividades profissionais, científicas e técnicas 124
4.12. Seção N: Atividades administrativas e serviços complementares 131
4.13. Seção O: Administração pública, defesa e seguridade social 140
4.14. Seção P: Educação 146
4.15. Seção Q: Saúde humana e serviços sociais 152
4.16. Seção R: arte, cultura, esporte e recreação 160
4.17. Seção S: Outras atividades de serviços 166
5. Considerações Finais 175
6. Bibliografia 177

Apresentação

Este trabalho intitula-se "Procedimentos de pesquisa em Geografia do Comércio e do Consumo: delimitação, intensidade e especialização de áreas centrais. Análises

a partir de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP.", e vem sendo desenvolvido desde setembro de 2012 sob orientação do Prof. Dr. Arthur MagonWhitacker.

A pesquisa que será apresentada nas próximas páginas está vinculada ao Projeto Temático desenvolvido no GAsPERR – Grupo de Pesquisa Produção do Espaço Urbano e Redefinições Regionais – intitulado "Lógicas Econômicas e Práticas Espaciais: Cidades Médias e Consumo".

O principal objetivo deste trabalho é expor resultados de procedimentos de pesquisa desenvolvidos para subsidiar estudos das áreas de concentração de estabelecimentos em cidades médias, auxiliando na identificação de fenômenos como a expansão do centro principal definido pelo Plano Diretor de cada cidade aqui investigada, concentração e dispersão de atividades, eixos especializados, entre outros. Buscando sempre relacionar esses fenômenos com outros fenômenos como a reestruturação produtiva brasileira na década de 1970.

A pesquisa contou com levantamento bibliográfico voltado para obras acadêmico-científicas que abordassem o estudo do comércio e consumo, principalmente, obras clássicas da geografia urbana, livros sobre a reestruturação produtiva da década de 1970, e obras digitais sore *softwares* e desenvolvimento de materiais cartográficos.

Para delimitar a área que seria estudada e geocodificada, utilizamos a delimitação do centro principal definido pelo Plano Diretor de cada cidade estudada, bem como o zoneamento urbano das mesmas.

As principais ferramentas utilizadas na metodologia foram o banco de dados CNEFE (Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatíticos), que contém dados sobre os estabelecimentos comerciais de acordo com o censo demográfico de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), e o CNAE (Cadastro Nacional de Atividades Econômicas), que traz a classificação para os distintos tipos de estabelecimentos comerciais e de serviços presentes nas cidades.

Assim, utilizou-se a classificação CNAE para classificar os estabelecimentos contidos no banco de dados CNEFE, criando o banco de dados CNEFE/CNAE utilizado nessa pesquisa e que será detalhado mais à frente, no capítulo 3 "Do Banco de Dados CNEFE/CNAE" desta monografia.

Para delimitar a área central, utilizamos a delimitação de concentração de estabelecimentos definida pelo CNEFE no censo demográfico de 2010 do IBGE, que é apresentado nos mapas gerados automaticamente no site *www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/*,

onde selecionamos a variável que compreende todos os estabelecimentos, o quantil 7 e a opacidade 0.7 para que seja possível a visualização do eixo de ruas e, então, delimitar na malha urbana da cidade em análise a delimitação da área de maior concentração de estabelecimentos definida pelo CNEFE, como será apresentado no capítulo 4 “Da Análise dos Dados” desta monografia.

Por fim, então, serão apresentados os resultados obtidos a partir do mapeamento das informações contidas no banco de dados CNEFE/CNAE desenvolvido durante a pesquisa que deu origem a está monografia, compreendo mapas e quadros que tratam da localização, concentração e dispersão de atividades econômicas.

1. Introdução

A década de 1970 foi marcada pelo início do processo de recuperação das taxas de lucro das empresas, por meio da acumulação flexível do capital. Como consequência, houveram intensas transformações na forma de organização da produção e no consumo da população. No entanto, a adoção da acumulação flexível como modo de produção se modifica com o passar dos anos e as empresas adotaram estratégias de localização que influenciam direta e indiretamente na organização das cidades, promovendo, de modo geral, uma reestruturação. (Whitacker, 2003)

Tomada como hipótese e fio condutor, a reestruturação não se conforma como frente de investigação em si nesta pesquisa de iniciação científica, no entanto, os resultados a serem sopesados da representação, descrição e análise fomentam tal debate. Daí a importância de tal tema, ainda que as referências a ele sejam preliminares. Para compreendermos, onde se materializam transformações na estrutura urbana, sobretudo na área central das cidades médias de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto, *a priori*, é necessário entendermos alguns conceitos norteadores, assim como o contexto histórico e das cidades que compõe nosso estudo de caso.

Para Carlos (1994), "a cidade é essencialmente o *locus*da concentração de meios de produção e de concentração de pessoas", onde se encontra a divisão social do trabalho, as infraestruturas de funcionamento, prestação de serviços, mão-de-obra e, principalmente, mercadorias. A autora afirma que a cidade é vista pelo morador que também é consumidor, como "o meio de consumo coletivo (bens e serviços) para a reprodução da vida dos homens" (CARLOS, 1994).

Sendo assim, as atividades dependem de diversos fatores para se concretizar. No caso da atividade comercial e da prestação de serviços, que são as principais atividades estudadas neste trabalho, estas se localizarão, preferencialmente, no centro da cidade (CARLOS, 1994). Esta escolha locacional, por sua vez, nos auxilia a compreender o centro da cidade como nos apresenta Sposito (1991)

> "[o centro da cidade] um ponto de convergência/divergência, é o nó do sistema de circulação, é o lugar para onde todos se dirigem para algumas atividades e, em contrapartida, é o ponto de onde todos se deslocam para a interação destas atividades aí localizadas com as outras que se realizam no interior da cidade ou fora dela. Assim, o centro pode ser qualificado como integrador e dispersor ao mesmo tempo." (SPOSITO, 1991)

Neste trabalho, estudaremos o centro das cidades de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto no que tange à composição, tipologia funcional e concentração e dispersão

dos estabelecimentos de comércio e serviços, que possuem as características de localização apontadas acima por Carlos (1994) e, que constituem o centro, tal como definido, também acima porSposito (1991). Como hipótese, essas características que determinam a localização de estabelecimentos teriam sido reforçadas a partir da reestruturação produtiva que ocorreu na década 1970, o que se coloca como possibilidade analítica para pesquisas anteriores.

Segundo Santos (1993), a base econômica da maioria das capitais dos estados brasileiros até o fim da segunda guerra mundial era alicerçada na agricultura, sobretudo em sua zona de influência, no desempenho de funções administrativas públicas e privadas.

A partir das décadas de 1940 e 1950, a lógica da industrialização que se sobressai inclui a formação de um mercado nacional e esforços do próprio território para tornar-se integrado, promovendo fenômenos como a expansão do consumo em formas distintas, que, por sua vez, incentiva relações e o próprio processo de urbanização. Essa nova base econômica ultrapassa a escala regional e atinge a escala nacional. Assim, estrutura-se uma urbanização cada vez mais presente no território com o crescimento demográfico apoiado das cidades médias e grandes. (SANTOS, 1993)

Com o golpe de Estado de 1964, há um impulso na economia nacional com o intuito de atender um mercado consumidor em constante crescimento e expansão, e corresponder uma demanda exterior. Como resultado desse impulso econômico e o crescimento do mercado consumidor interno e externo, há o aumento da classe média e a atração da população de baixa renda por um consumo diversificado e apoiado em sistemas de crédito fácil.Todas essas transformações no mercado influenciam e impulsionam diretamente a expansão industrial. (SANTOS, 1993)

No entanto, após a Segunda Guerra Mundial, adotou-se o fordismo como principal modo de produção capitalista. Este é caracterizado pela produção em massa através de esteiras durante o processo de montagem dos objetos. Este método proporcionava a grande produção e em grandes quantidades, sendo a meta produzir mais e em menor tempo possível, conquistando altas taxas de lucro. O trabalho era divido em etapas, onde cada trabalhador era responsável por uma delas e passava o objeto adiante, para o próximo trabalhador realizar a próxima etapa. Ao final do processo, obtinha-se o produto final mas nenhum dos trabalhadores dominava a montagem completa do objeto. “Assim, o trabalho se tornava monótono e repetitivo, proporcionando a otimização do trabalho.” (DUARTE, 2000)

A partir da década de 1970, o sistema fordista de produção começa a enfrentar dificuldades para atingir suas taxas continuas de lucro e crescimento, já que este modo de

acumulação de capital não permitia grandes salários pagos a seus funcionários, ocasionando assim o baixo poder de compra destes que também eram consumidores. (DUARTE, 2000; WHITACKER 2003).

Sendo assim, iniciou-se uma reestruturação produtiva, onde as estratégias de acumulação do capital voltam-se para o mercado consumidor e a desconcentração de empresas, buscando maiores taxas de lucro e redução de gastos. É quando as empresas adotam a acumulação flexível do capital e novas estratégias locacionais. (WHITACKER, 2003).

Whitacker (2003) aponta que essas trocas deram início a ampliação de mercado, melhoria na produção e desconcentração de indústrias. As industrias passaram a se instalar em países e regiões que proporcionavam a melhor localização para escoamento da produção, realização de negócios e mão-de-obra barata.

> "As necessidades locacionais de uma empresa [...] passam a ser ditadas pelo acesso aos transportes, às possibilidades de conexão à Internet, aos satélites e às telecomunicações, ou seja, ao acesso às redes, que, como também já mencionamos, são virtuais ou não." (WHITACKER, 2003)

Este novo sistema de produção que visa, agora, a acumulação flexível do capital, está relacionado com o desenvolvimento tecnológico e tem como premissa, para a produção de bens, a análise dos padrões de consumo exercidos pela sociedade, que é realizada antes da produção e garante um maior controle da quantidade e do tempo do que é produzido. (WHITACKER, 2003)

Sendo assim,a expansão e a diversificação do consumo, a elevação do nível de renda e a difusão dos transportes modernos, em conjunto com uma divisão de trabalho mais semelhante, contribuem para que as funções do centro passem a exigir maiores níveis de concentração demográfica e de atividades e serviços (SANTOS, 1993).

Sendo o centro da cidade, então definido por Castells (1983) *apud*Whitacker (1997)como "*um espaço destinado a organização espacial dos canais de troca entre processos de produção e o processo de consumo*", e buscando compreender as lógicas espaciais de localização das empresas, apresentaremos, neste trabalho, o estudo realizado em três cidades médias paulistas, Marília, São Carlos e São José do Rio Preto a respeito das empresas que compõem a área central das mesmas.

É importante destacar que compreende-se neste trabalho, especificamente, como área central (observar os resultados deste trabalho apresentados no capítulo 4 "Análise dos Resultados") a área de maior concentração de atividades de comércio e serviçosdelimitada a partir dos dados constantes no CNEFE no censo demográfico de 2010.

Esta área de maior concentração foi estabelecida ao se destacar, pelos serviços de mapas do CNEFE (http://www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/) o sétimo quantil referente à maior concentração de estabelecimentos, como descrito no capítulo 3 “A construção do banco de dados CNEFE/CNAE”.

A partir desta definição e delimitação, elaborou-se material cartográfico, permitindo o estudo das áreas centrais, conforme acima descrito, de cidades médias, a com especial foco na análise de concentração/dispersão de atividades econômicas e na especialização de áreas. O material produzido constitui-se de mapas temáticos, que trazem informações sobre a localização das empresas, indicando-nos, a partir da concentração e dispersão, componentes da intensidade da centralidade exercida na área central das cidades de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto.

No primeiro capítulo discorremos sobre os principais conceitos norteadores da pesquisa, bem como o contexto histórico ao qual se relacionam. O segundo capítulo é dedicado ao histórico de formação das cidades que compõe o estudo.

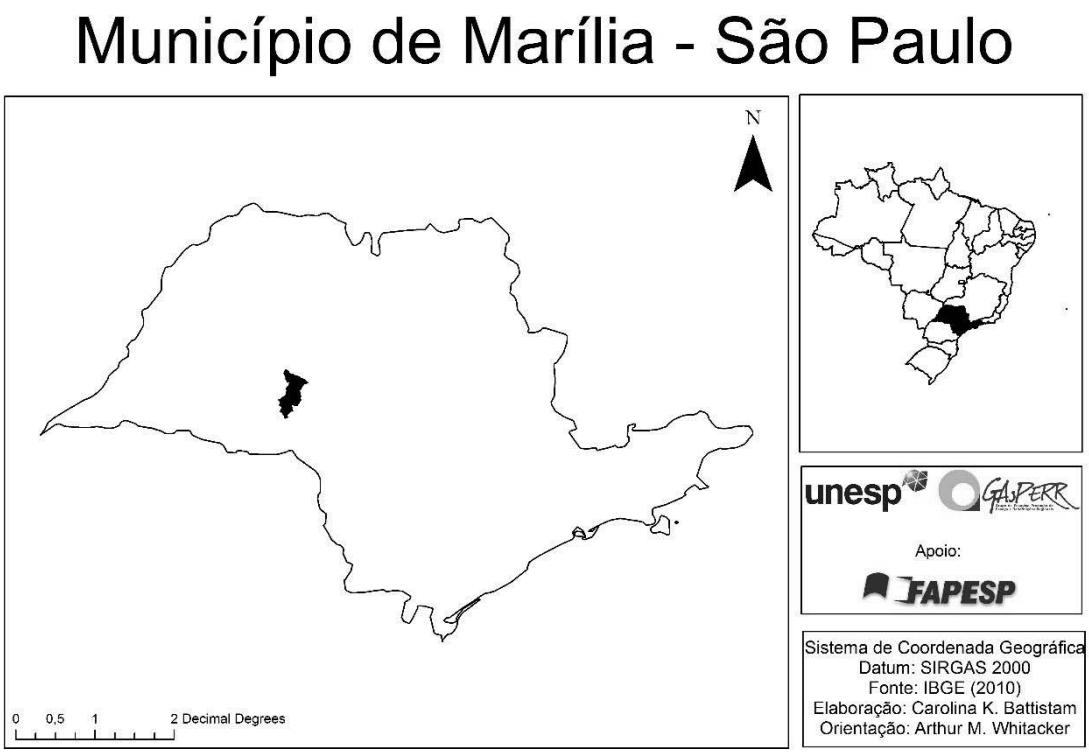
O terceiro capítulo expõe a metodologia utilizada para a produção cartográfica, composta pela produção do banco de dados CNEFE/CNAE. O quarto capítulo é dedicado aos resultados, apresentando os mapas produzidos e finalizados, quadros quantitativos e análises. Por fim, apresentamos as considerações finais do trabalho e referências bibliográficas.

2. Das Cidades

2.1. Marília

O município de Marília se encontra na região Centro-Oeste do estado de São Paulo, na parte mais ocidental da Serra de Agudos, ficando a uma distância de 443 km da capital paulista. É provida de duas rodovias estaduais e uma federal: a Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333), e a Transbrasiliana (BR-153). Possui, ainda, um aeroporto com voos regulares para São Paulo e Presidente Prudente. Possui, aproximadamente, 216.745 mil habitantes, e uma extensão territorial de 1.170,250 km²; sendo 42 km² de área urbana e 1.152 km² de área rural (IBGE, 2010).

Mapa 1



Fonte: IBGE (2010)

De acordo com o *site* oficial do município (www.marilia.sp.gov.br/), Marília possui uma economia firme e impulsionada. O que se destaca são as indústrias, o comércio e a prestação de serviços, com empresas que distribuem seus produtos para o mercado nacional e internacional. Marília é conhecida como Capital Nacional do Alimento, sendo que seu parque industrial conta com cerca de 1.100 empresas do setor alimentício, além dos setores de

metalurgia, construção, têxtil, gráfico e plástico, entre outras. Conta ainda com empresas multinacionais como a Nestlé, a Marilan, Dori e Sasazaki.

No comércio, Marília possui diversos estabelecimentos dos mais variados segmentos. Possui dois *shoppings centers*, duas galerias, além de um centro comercial com calçadão, atraindo consumidores e abrangendo toda a região.

O setor agropecuário também tem participação na economia do município. As principais culturas produzidas pelos agricultores do município são café, amendoim, melancia, borracha, coco, laranja, manga, maracujá, cana-de-açúcar, mandioca, milho, além da suinocultura, bovinocultura (corte e leite) e avicultura (corte e produção de ovos).

O *site*(www.marilia.sp.gov.br/)expõe ainda que Marília adquiriu um crescimento muito expressivo em prestação de serviços com, aproximadamente, 12 mil prestadores de serviço, levando-se em consideração o aumento no número de instituições financeiras (rede bancária), oficinas, escritórios e outros segmentos, além de profissionais liberais dos mais diversos segmentos.

O município, como polo administrativo, possui representação e escala regional dos mais distintos serviços, institutos, confederações, sindicatos e entidades, como o Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Senac, Senai, Sesi, Ciesp (Confederação das Indústrias do Estado de São Paulo), Sest/Senat (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte), Ipem (Instituto de Pesos e Medidas), Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo), além de entidades locais de expressão como Acim (Associação Comercial e Industrial de Marília), Sincovar (Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região), Adima (Associação das Indústrias Alimentícias de Marília), entre outras.

No que diz respeito ao centro da cidade, segundo o Plano Diretor de Marília define-o com a seguinte delimitação

> **"Art. 39.** Com base no disposto no artigo anterior, a Zona Urbana fica dividida em 2 (duas) regiões:
>
> I - Região Central formada, a saber:
>
> a) Centro Histórico-Comercial, definido pelo centro geográfico da zona urbana, caracterizado pela concentração do uso comercial e serviços em detrimento do uso residencial.

b) Centro Expandido, definido pelas áreas contínuas ao Centro Histórico-Comercial com predominância de uso misto e grande diversidade de padrão ocupacional e formado pelas zonas:

1 - Zona Centro Norte.

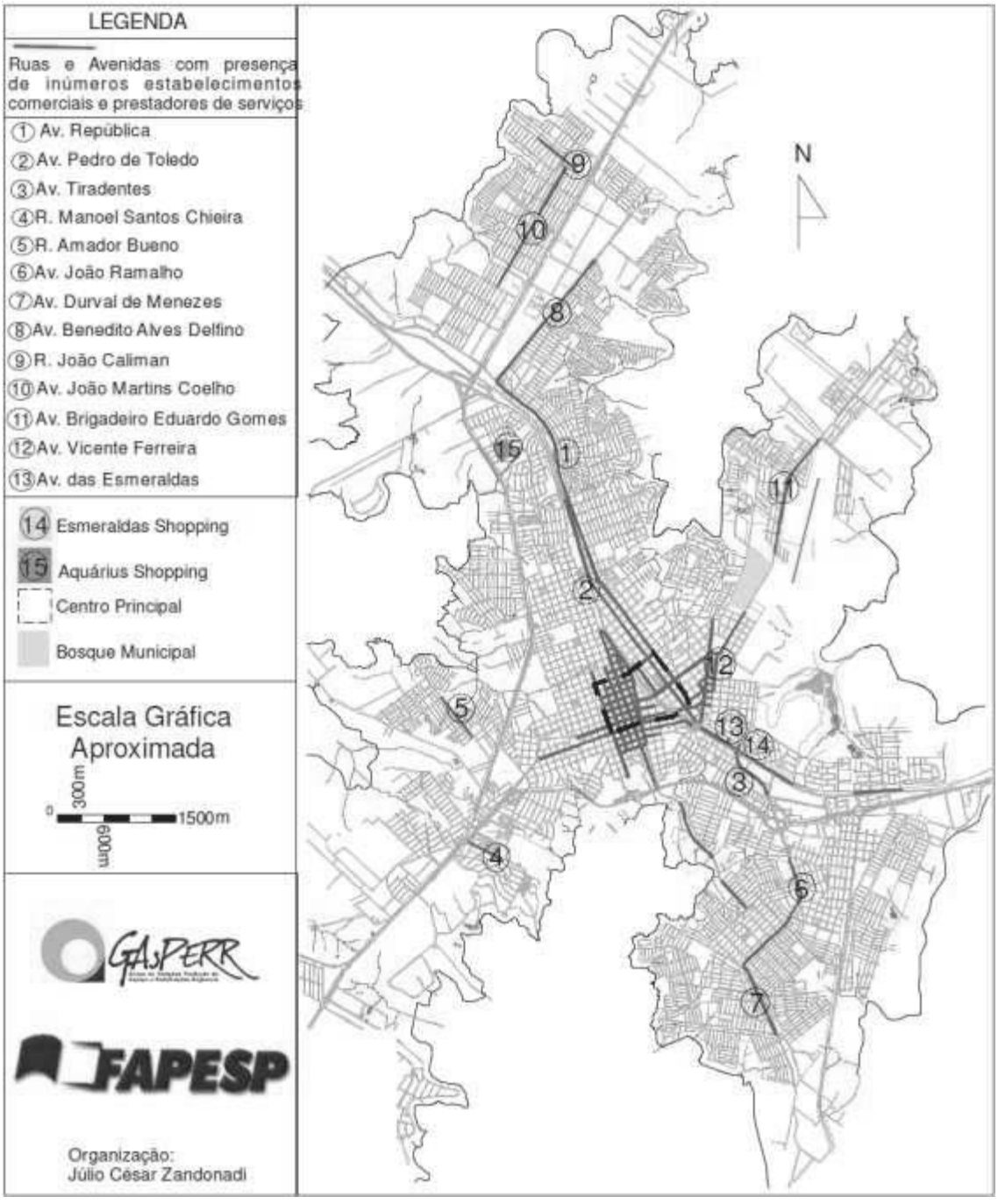
2 - Zona Centro Sul.

3 - Zona Centro Leste.

4 - Zona Centro Oeste."

(Plano Diretor Municipal, 2006)

Figura 1: Centro da cidade de Marília-SP

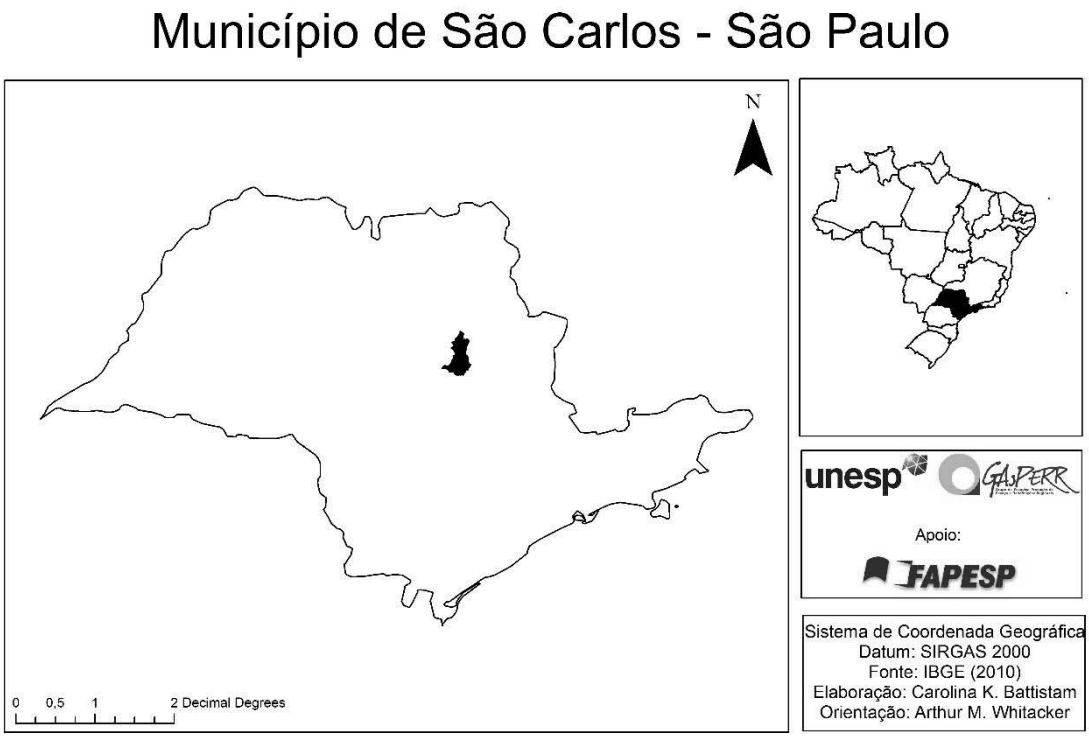


Extraído de Zandonadi (2008) *apud* Ferreira (2013).

2.2. São Carlos

De acordo com dados analisados através do IBGE 2010, São Carlos tem uma localização geográfica muito favorável ao seu desenvolvimento econômico. O município fica na rodovia Washington Luiz que dá acesso direto para a rodovia Anhanguera e passa por dentro do município de Rio Claro, o que favorece o escoamento da produção, além de sistema ferroviário que também passa pelo município.

Mapa 2



Fonte: IBGE (2010)

O município surgiu no contexto da expansão cafeeira, marcante nas últimas décadas do século XIX e nas duas primeiras do século XX. A chegada da ferrovia, em 1884, propiciou um sistema de escoamento da produção direto para o porto de Santos, o que deu um grande impulso para o desenvolvimento da economia na região. A ferrovia também contribuiu para que a área central da cidade se firmasse como local de destaque político e econômico.

Nas últimas décadas do século XIX a região começou a receber um grande contingente de imigrantes. O município recebeu imigrantes alemães trazidos pelo Conde do Pinhal em 1876, e de 1880 a 1904, o município foi um dos principais polos atrativos de imigrantes do Estado de São Paulo. Os imigrantes vinham para trabalhar nas lavouras de café, na manufatura e no comércio.Com a crise cafeeira de 1929, os imigrantes deixaram a atividade rural e começaram a trabalhar no centro urbano como operários nas oficinas, no comércio, na prestação de serviços, na fábrica de artefatos de madeira e de cerâmica e na construção civil.

Os fazendeiros aplicavam os lucros adquiridos com o café em bancos, companhias de luz elétrica, de bondes, telefones, sistemas de água e esgoto, teatro, hospitais e

escolas, fortalecendo, assim, a infraestrutura urbana e originando condições para a industrialização. Nas décadas de 1930 e 1940, a chegada de outros migrantes em São Carlos proporcionou a consolidação da indústria como principal atividade econômica do município, e alcança a década de 1950 como centro manufatureiro diferenciado, com uma significativa expressão industrial entre as cidades do interior do Estado de São Paulo.

A indústria se desenvolveu a partir de oficinas que serviam às plantações de café. A fabricação de máquinas de beneficiamento, sapatos, adubos, ferragens, móveis, macarrão e charutos, assim como as alfaiatarias, cervejarias, fundições, serrarias, tecelagem, uma indústria de lápis e olarias marcam a economia de São Carlos nos anos de 1930. Nas décadas de 1950 e 1960, a indústria se confirma com a instalação de fábricas de geladeiras, compressores, tratores e uma grande quantidade de empresas pequenas e médias, fornecedoras de produtos e serviços.

Após o impulso dado a industrialização local e a modernização agrícola, o crescimento urbano e populacional se deu de forma constante no município, e trouxe grande parte dos trabalhadores rurais para São Carlos. Consequentemente, o fluxo populacional de migrantes advindos de outras regiões, também estimulados pela desconcentração industrial iniciada em 1970, também foi inevitável. Ilustramos o crescimento urbano motivado pelas razões expostas noquadro a seguir.

Quadro 1: Evolução do índice de urbanização em São Carlos e no Brasil.

Ano	Brasil (%)	São Carlos (%)
1940	26,4	52,3
1950	36,2	64,7
1960	45,5	75,1
1970	56,0	88,7
1980	68,9	92,2
1991	75,0	93,9

Fonte: Anuários estatísticos do IBGE. Adaptado de DOZENA, 2008.

Um fato importante e relevante que também justifica o crescimento populacional de São Carlos é a diminuição de migrações em direção à região metropolitana de São Paulo e sendo direcionada para o interior do estado entre as décadas de 1980 e 1990. Sendo assim, as indústrias também passam a se deslocar para outros municípios interioranos como São Carlos, Campinas, Ribeirão Preto e São José dos Campos, provocando também o

crescimento urbano das mesmas e mudanças em suas características socioeconômicas e espaciais.

No caso de São Carlos criou-se uma imagem de município dinâmico, científico e competitivo, o que é perceptível através da exposição de cartazes pela cidade com o *slogan* "São Carlos – Capital da Tecnologia", criado pela própria prefeitura para estimular o investimento no município. Isto, portanto, favoreceu São Carlos e criou o atrativo para indústrias, e por consequência, concretizou a sua centralidade regional.

Com o forte investimento em subsídios para instalação de empresas no município promovido pela prefeitura, São Carlos também acabou por desenvolver atividades de suporte às indústrias que já haviam se instalado, com destaque para a Faber Castell, Tecumseh, Volkswagen, Eletrolux, Prominas Brasil, Cardinali, Latina, Toalhas São Carlos, Tapetes São Carlos e Papel São Carlos. Desta forma, observa-se que São Carlos sempre se dispôs a adaptação para novas dinâmicas, padrões de produção e economia mundializadas.

Temos então, a formação do espaço urbano de São Carlos. No entanto, esta formação se deu de forma desordenada e irregular devido a ocupação indevida da periferia do município por trabalhadores durante a década de 1910, 1920 e 1930. Isto ocorreu devido ao alto preço de aluguel cobrado pelos donos de indústrias que compravam terrenos e construíam casas geminadas para os trabalhadores alugarem e viverem perto do seu local de trabalho. Porém, o aluguel cobrado não podia ser pago pelos trabalhadores por ser muito alto, então estes começaram a ocupar espaços periféricos onde as condições de salubridade eram muito baixas e até inexistentes.

> "Embora proibidos pelo Código de Postura Municipal de São Carlos de 1929, os cortiços existiam ao lado de propriedades de comerciantes, profissionais liberais, família de fazendeiros e industriais locais. Este fato preocupava a burguesia e a classe média, na medida em que essas sub-habitações constituíam focos epidêmicos que podiam afetar indistintamente toda a população." (DOZENA, 2008).

No entanto, a carência de habitação surgiu e se fez necessária a criação de um novo padrão de moradia, que passou a ser o da casa própria e não mais da moradia de aluguel. Assim, em 1940 surgiram leis que direcionavam a ocupação do solo urbano de forma definida e estabelecida pela prefeitura, que marcavam para a ocupação lotes distantes da área central de São Carlos.

> "Em 1941 a Secretaria Estadual de Educação e Saúde Pública autorizou a construção em São Carlos de casas de meio tijolo para baratear a construção fora da zona central; e, em 1948 a Prefeitura Municipal promulgou um decreto-lei visando facilitar a construção de casas populares em zonas afastadas do perímetro central da cidade." (DEVESCOVI, 1987 *apud* DOZENA, 2008)

Desta forma, conforme ia se dando a ocupação e construção de novas casas, bolsões periféricos iam surgindo e sendo implantados. As casas iam acompanhando as indústrias, sendo assim iam se formando vilas operárias. No entanto, com a desativação da ferrovia após a década de 1960, as indústrias passaram a se instalar perto de rodovias, assim novos loteamentos foram surgindo compondo bairros que não eram somente ocupados por operários, mas também a população de maior qualificação profissional. Exemplo de bairros são a Cidade Jardim e o Jardim Santa Paula que surgiram em 1950 e que eram ocupados predominantemente por técnicos, professores universitários e funcionários administrativos.

Nos que diz respeito à área central, nela se instalaram residências de alto padrão e estabelecimentos comercias, e deste então sofre modificações em sua dinâmica desde a década de 1960, com o intenso processo de verticalização da área e a substituição de casas de moradia por estabelecimentos comerciais.

Este fenômeno tem sido conduzido sem nenhum tipo de planejamento, e constata-se isso a partir da análise da área. Com o processo de verticalização trouxe inúmeros problemas ao centro como congestionamentos e carência de saneamento básico, todos causados devido ao adensamento populacional que se deu nessa área com a construção de prédios residências e comerciais.

Desta forma, uma solução alternativa foi a privatização de serviços públicos, o que elevou o custo tanto da valorização imobiliária quanto do pagamento por saneamento básico.

São Carlos destina hoje uma porção de 95% de terreno para uso comercial ou de serviços e para edificações em altura. Falcoski (1997) *apud*Dozena (2008), divide as áreas de expansão urbana em São Carlos da seguinte forma:

Primeira área de expansão urbana:

- - área central da cidade;
- - taxa de ocupação de 80% para edificações residências e de 95% para áreas mistas;
- - sem restrições para recuos frontais, laterais e de fundo;
- - coeficiente de aproveitamento igual a 7;
- *Segunda área de expansão urbana:*
- - área intersticial ocupada por loteamentos da década de 1960, com muitos vazios urbanos;
- - taxa de ocupação de 80%;

- - coeficiente de aproveitamento igual a 3;
- - ausência de restrições para recuos, conforme as normas dos loteamentos aprovados;

Terceira área de expansão urbana:

- - área periférica, onde se verificam loteamentos e conjuntos residenciais públicos e privados criados a partir das décadas de 1970 e 1980;
- - taxa de ocupação de 60%;
- - coeficiente de aproveitamento igual a 1;
- - ausência de restrições quanto a recuos, apenas considerando as normas do loteamento na situação de regularização e aprovação;

Em 1997, o arquiteto Cândido Malta Campos Filho declarou que, dentro do plano diretor municipal, haviam áreas que deveriam ser repensadas e reformuladas. Observa-se, então, que isso realmente deve ser feito. Devido ao adensamento das áreas centrais, o aumento no fluxo de veículos nas avenidas principais e pelo centro é constante e incontrolável, principalmente durante os horários de pico. *"Assim, quanto mais a área se submete ao processo de verticalização, mais o sistema viário se torna congestionado"* (Dozena, 2008).

Diante de todos os problemas apontados, constata-se que São Carlos não possui uma política de planejamento urbano eficaz, e dá mais atenção e valor aos espaços privados em detrimento dos espaços públicos, o que gera uma maior valorização para a população de alta renda, deixando a população mais carente a mercê e carente de serviços públicos de qualidade.

Segundo o Plano Diretor de São Carlos, a área central corresponde a

> **"Da Zona de Ocupação Induzida - ZONA 1**
>
> **Art. 24.** A Zona de Ocupação Induzida – Zona 1 - é composta por áreas do território que requerem uma qualificação urbanística e que têm as melhores condições de infra-estrutura da cidade.
>
> **Art. 25.** A Zona de Ocupação Induzida – Zona 1 - apresenta as seguintes características:
>
> **I** - áreas de uso misto com predominância de comércio e serviços, em detrimento de uso habitacional na área central;
>
> **II** - concentração de população de alta renda, com predominância de população idosa no centro;

> **III -** concentração de imóveis de interesse histórico e cultural, e de imóveis não edificados, não utilizados e subtilizados;
>
> **IV -** zona inteiramente contida em faixa localizada entre as barreiras da mobilidade urbana formadas pela ferrovia da Rede Ferroviária Federal e da Rodovia Washington Luiz – SP 310."
>
> (Plano Diretor de São Carlos)

Sendo assim, o centro de São Carlos possui a seguinte delimitação:

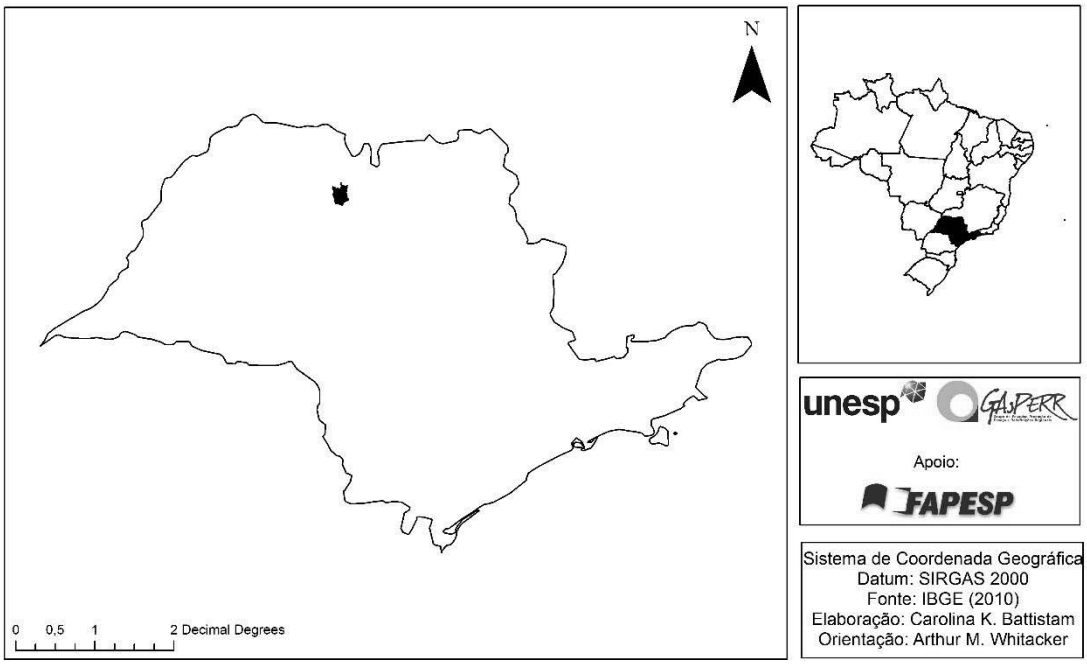
Figura 2: Delimitação do centro de São Carlos.

Fonte: Plano Diretor, 2005.

2.3. São José do Rio Preto

São José do Rio Preto está localizada no interior do estado de São Paulo a uma distância de, aproximadamente, 443 km da capital paulista. Sua extensão territorial é de 431,963 km², sendo que 119,48 km² de área urbana. A população estimada para 2013 é de 434.039 habitantes (IBGE, 2010).

Mapa 3



Fonte: IBGE (2010).

De acordo com o site oficial do município, São José do Rio Preto foi emancipada do município de Jaboticabal em 1890, e hoje é formada pelos distritos de Engenheiro Schmitt, São José do Rio Preto (Distrito-Sede) e Talhado, e se subdivide em cerca de 360 bairros, loteamentos e residenciais.

O município é um dos principais polos industriais, culturais e prestador de serviços do interior do estado de São Paulo. Seu histórico econômico é ligado à cafeicultura, principalmente no início do século XX.

O Produto Interno Bruto (PIB) de São José do Rio Preto é o 61º maior do Brasil, onde a o âmbito de prestação de serviço é o que se destaca. De acordo com dados do IBGE, relativos ao censo 2010, o PIB do município era de R$8.981.999 mil. Deste valor, R$1.016,351 mil são de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita é de R$ 21.991,266.

No setor primário da economia é o menos relevante em São José do Rio Preto. De todo o PIB do município, R$23.397 mil é o valor que corresponde ao setor agropecuário (dados retirados de *http://www.riopreto.sp.gov.br*, Conjuntura Econômica 2013).

O setor secundário domina R$1.386.439 mil do PIB total de São José do Rio Preto. A maior parte do dinheiro que advém do setor secundário provém do seu distrito industrial que se constitui por micros, pequenas e médias empresas.

São José do Rio Preto possui, também dentro do setor secundário, duas ramificações: uma chamada de mini-distritos, e outra de Centro Incubador de Empresas. Foram elaborados pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica, no final do ano de 1983, quando foi encontrada a existência de vários micros e pequenos empreendedores mal-instalados ou que desejavam começar suas atividades em um local próprio. Atualmente o programa conta com 12 mini-distritos industriais, onde estão instaladas 743 empresas, que geram cerca de 3.536 empregos diretos (dados retirados de *http://www.riopreto.sp.gov.br*, Conjuntura Econômica 2013).

O setor terciário, onde se encontra a prestação de serviços por parte de São José do Rio Preto, corresponde R$6.555,812 mil do PIB municipal. De acordo com dados do IBGE, o município possuía no ano de 2008, 21.604 unidades locais, 20.955 empresas e estabelecimentos comerciais atuantes e 256.797 trabalhadores, sendo o total de 142.536 pessoal ocupado total e 114.261 o pessoal ocupado assalariado. Os salários pagos, juntamente com outras remunerações, somavam R$1.714,087 mil, e o salário médio mensal de todo município era de 2,9 salários mínimos (dados retirados de *http://www.riopreto.sp.gov.br*, Conjuntura Econômica 2013).

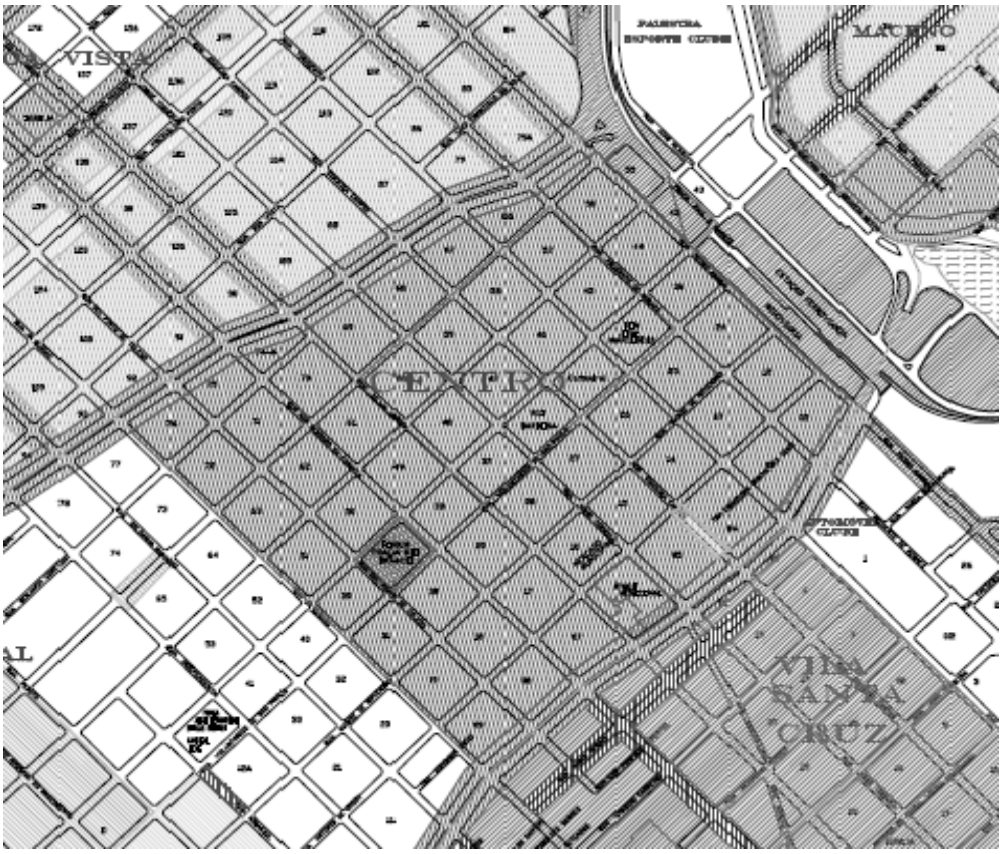
Um dos principais centros comerciais da cidade é o RioPreto*Shopping Center*, que foi inaugurado em 1989. Hoje, o *shopping center* recebe, mensalmente, cerca de 1.500.000 consumidores, e é o maior centro de compras e lazer da região de São José do Rio Preto, que abrange 250 municípios com população de 2,5 milhões de habitantes, e alcança os estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná. Outros centros comerciais são o Plaza Avenida *Shopping*, o Praça *Shopping* e o *Shopping* Iguatemi Rio Preto.

O centro de São José do Rio Preto é delimitado, segundo o Plano Diretor

> "CAPÍTULO VI: DOS TIPOS DE ZONA E PLANTA DE ZONEAMENTO. Zona 5: Atual centro urbano, cuja densidade já é excessiva e onde há uma diversidade muito grande de usos, o que configura como uma zona de qualidade urbana em vias de degradação, e que, por isso, deve ser recuperada." (Plano Diretor)

A Zona 5, é representada pelo mapa de zoneamento e uso do solo conforme a figura

Figura 3: Centro de São José do Rio Peto.



Fonte: Plano Diretor, 2006.

3. Do Banco de Dados CNEFE/CNAE

O CNEFE (Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos) é um novo mecanismo utilizado pelo IBGE que contém o endereço completo de cada estabelecimento no país. As informações compreendem: logradouro; número; coordenadas geográficas; nome do estabelecimento (no caso de haver um uso não residencial ou de não se tratar de um lote vago ou uma construção); prefixo telefônico; código da cidade.

O banco de dados CNEFE possui cerca de 78 milhões de endereços, classificados em 7 variáveis, sendo variável 1. Domicílio particular; 2. Domicílio coletivo; 3. Estabelecimento agropecuário; 4. Estabelecimento de ensino; 5. Estabelecimento de saúde; 6. Estabelecimento de comércio e serviços; 7. Edificações em construção.

Para classificar cada estabelecimento da cidade de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto utilizamos o Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.

O CNAE foi desenvolvido sob a coordenação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), pela Comissão Nacional de Classificação, CONCLA, tendo como referência a *International Standard Industrial Classification* – ISIC, aprovada pela Comissão Estatística das Nações Unidas em 1989, e indicada como instrumento de harmonização na produção e disseminação das estatísticas econômicas no âmbito internacional.Dentro do CNAE encontra-se uma hierarquização das informações organizada em seção, divisão, grupo, classe e subclasses para cada atividade econômica.

Para classificar os estabelecimentos das três cidades em investigação neste trabalho, baixamos o banco de dados CNEFE, colocamos em uma planilha do excel, onde cada aba foi destinada a uma das sete variáveis citadas acima. Após essa separação, iniciamos a classificação de cada um dos estabelecimentos de acordo com o CNAE, utilizando apenas a seção, a divisão e o grupo estabelecidos pelo CNAE, ou seja, adicionamos mais três colunas ao banco de dados CNEFE e inserimos a classificação CNAE, obtendo, então, o Banco de Dados CNEFE/CNAE.

Para a montagem da tabela CNEFE necessita-se seguir alguns passos. Todos os dados da tabela CNEFE, exceto a classificação pelo CNAE, são obtidos através do site do IBGE (www.ibge.gov.br/), e correspondem ao último senso demográfico brasileiro, que data de 2010.

Antes de começar a classificação dos estabelecimentos através do CNAE, divide-se os estabelecimentos em variáveis e cria-se 7 planilhas, uma para cada variável, onde a planilha 1 contém a variável 1, que corresponde aos domicílios particulares (esta variável não é classificada pelo CNAE por não ser estabelecimento comercial, e sim residências); a

planilha 2 contém a variável 2, que corresponde aos domicílios coletivos; a planilha 3 contém a variável 3, que corresponde aos estabelecimentos comerciais voltados para o ramo rural; a planilha 4 que contém a variável 4, que corresponde aos estabelecimentos voltados para a educação; a planilha 5 que contém a variável 5, que corresponde aos estabelecimentos voltados a área da saúde; planilha 6 que contém a variável 6, que corresponde a estabelecimentos de diversos ramos econômicos; e por fim, a planilha 7 que contém a variável 7, onde não se inseriu os dados da classificação do CNAE pelo fato de que o IBGE não divulgou o que viria a ser esta sétima variável na tabela CNEFE.

Posterior a divisão das planilhas por variável, coleta-se os dados citados no site do IBGE e transfere-os para a planilha Excel, adequando o arquivo, que passa de "*.txt*" para "*.xls*". Para a quadro CNEFE utilizou-se somente a classificação até "Grupo" do CNAE, portanto, após coletados os dados e transferidos para a planilha Excel, abri-se 3 colunas novas intituladas "Seção", "Divisão" e "Grupo", onde é inserido a letra e os números encontrados no CNAE para o estabelecimento indicado pelo IBGE na planilha Excel. Por exemplo, no CNAE as Indústrias de Transformação ficam na Seção "C", as indústrias de matérias de plásticos e borrachas na Divisão 22, as indústrias de materiais feitos a partir da borracha ficam no Grupo 221 e as indústrias de materiais plásticos ficam no Grupo 222. Assim, uma indústria de produtos plásticos ficará classificada como Seção "C", Divisão "22" e Grupo "222". Ao final da classificação dos estabelecimentos pelo dados do CNAE tem-se a quadro de dados do CNEFE.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizadas as tabelas CNEFE das três cidades de estudo, Marília, São Carlos, e São José do Rio Preto.

Os estabelecimentos que não declaram, no seu nome, o principal ramo de atividade econômica exige que vá se buscar este dado atraves da utilização do Google Maps. Nele, inseremos o endereço do estabelecimento desejado e verificamos atraves das imagens o tipo de ramo econômico que o mesmo segue. No entanto, ainda assim, por vezes, não é possivel classificar o estabelecimento por diversas razões, dentre elas a falta de fachada no prédio, endereço inexistente, mudança de endereço, dois segmentos econômicos distintos em um só estabelecimento, entre outras. Com isso, a solução encontrada foi utilizar o sinal de interrogação para assinalar a falta de informação sobre determinado estabelecimento.

É importante destacar que há uma margem de erro entre o que classificamos e o que há hoje no comércio das cidades devido ao fato de que os dados coletados correspondem ao senso demográfico de 2010, e desde então surgiram novos estabelecimentos,

estes podem ter mudado de endereço, outros foram fechados, e outras inumeras e diversas razões que podem ferir a credibilidade do banco de dados CNEFE/CNAE.

As informações obtidas a partir deste banco de dados são mapeadas e serviram para a análise e estudo do comércio das cidades de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto, bem como seu desenvolvimento a partir de outros mapas já produzidos. O objetivo é utilizar os mapas como auxílio na compreensão da geografia urbana, dando maior enfoque ao desenvolvimento do comércio da cidade a partir do grau de consumo de seus frequentadores, e identificar as especializações de seu comércio, bem como seu centro e seus subcentros.

O processo de mapeamento foi realizado através do *software* ArcGis 9.3, com o auxílio de mais 2 programas, o "KMLGeocode" e o "KMLReport".

Para iniciar o processo de mapeamento, a priori temos que tratar as tabelas do banco de dados CNEFE/CNAE. Devemos juntar todas as abas da planilha excel do banco de dados CNEFE/CNAE em uma única aba. Ou seja, devemos unir em uma única planilha todos os estabelecimentos de alojamento coletivo, estabelecimentos agrícolas, estabelecimentos de educação, estabelecimentos de saúde e estabelecimentos de comércio e serviços.

Em seguida devemos deixá-la com o endereço, que se encontra desmembrado, completo e unido, e inserir o uma coluna com o nome da cidade a que pertence a quadro. Posteriormente, abrimos o programa "*KMLGeocode*" e importamos à ele a quadro tratada, selecionamos a cidade, a identificação do estabelecimento, o endereço completo e o CEP, para que este programa consiga gerar um arquivo "*kml*" para ser aberto dentro do programa *Google Earth.*

Após gerado este arquivo "*kml*", abrimos ele no Google Earth e então verificamos se os pontos foram especializados corretamente. Feito isso, salvamos o arquivo dentro do Google Earth para que tenhamos agora um arquivo com as coordenadas geográficas dos estabelecimentos.

Em seguida, abrimos o programa "*KMLReport*", importamos o último arquivo "*kml*" salvo dentro do programa Google Earth com as coordenadas geográficas, e processamos. Este programa originará um arquivo "*txt*" com todas as coordenadas para que possamos abri-lo no Excel e termos uma tabela com as coordenadas geográficas que possa ser importado ao ArcGis 9.3.

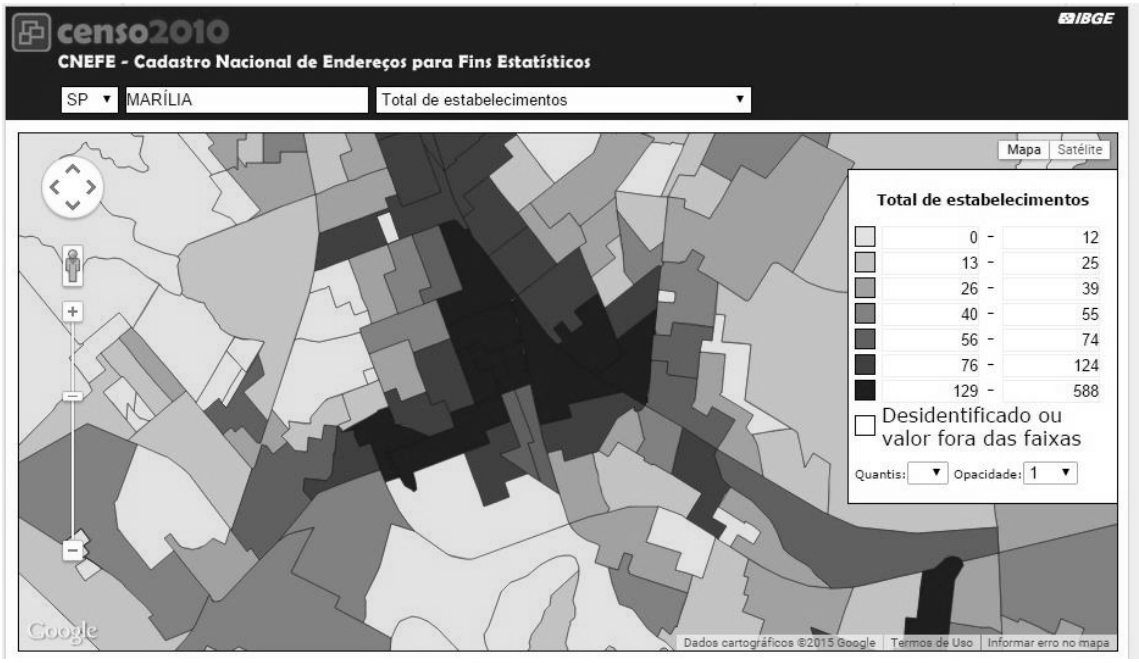
Com o arquivo "*txt*" gerado, abrimos o mesmo no Bloco de Notas, e corrigimos possíveis erros como coordenadas erradas, com vírgulas, ou símbolos como "E+15". Feito isso, abrimos o arquivo "*txt*" no Excel e o adequamos. Salvamos este último arquivo em "xls" e então começamos a utilizar o ArcGis 9.3.

Dentro do ArcGis, criamos os pontos utilizando a última tabela "*xls*" produzida com as coordenadas geográficas, através do ArcCatalog, importamos no ArcGis os *shapes* da malha urbana e vias das cidades e então inserimos os pontos criados. Por fim, temos o mapa com os estabelecimentos comercias e de serviços diferenciados de acordo com a classificação CNAE, de cada cidade média estudada nesse trabalho, como veremos no próximo capítulo.

4. Da análise dos resultados.

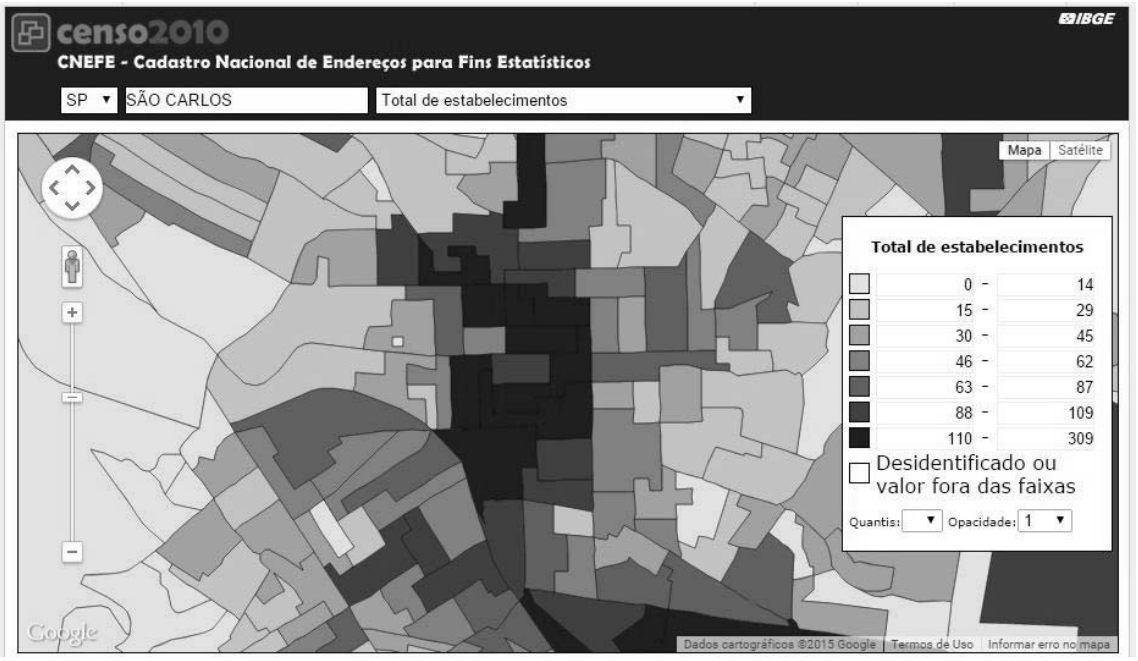
Quando observamos os mapas que apresentam todos os estabelecimentos localizados na área central, definida pelos Planos Diretores Municipais, a primeira constatação é, claramente, a expansão do que aqueles documentos identificam como centro no caso das cidades de Marília, São Carlos e Sã José do Rio Preto, como podemos ver nos mapas 4, 5 e 6 a seguir, onde há coincidência com a área de maior concentração de estabelecimentos representada a partir do banco de dados do CNEFE produzido durante o Censo Demográfico de 2010, como se pode observar nas figuras 4, 5 e 6

Figura 4 – Marília/SP. Mapa gerado automaticamente pelo *site*CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010.



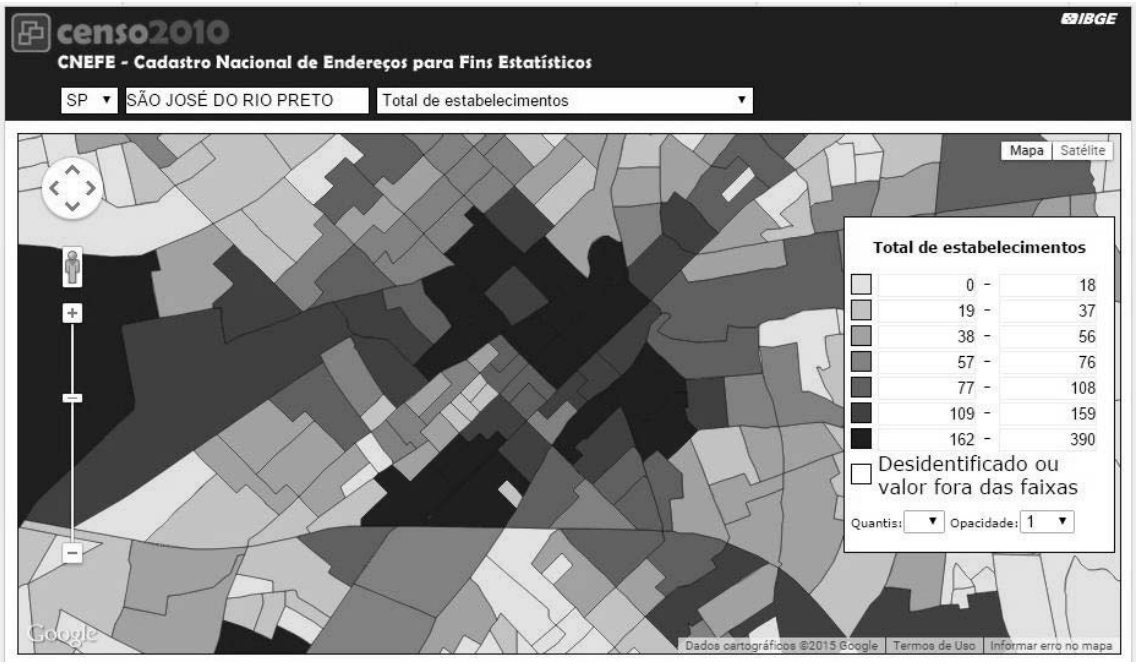
Fonte: CNEFE 2010. http://www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/.

Figura 5 – São Carlos/SP. Mapa gerado automaticamente pelo *site*CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010.



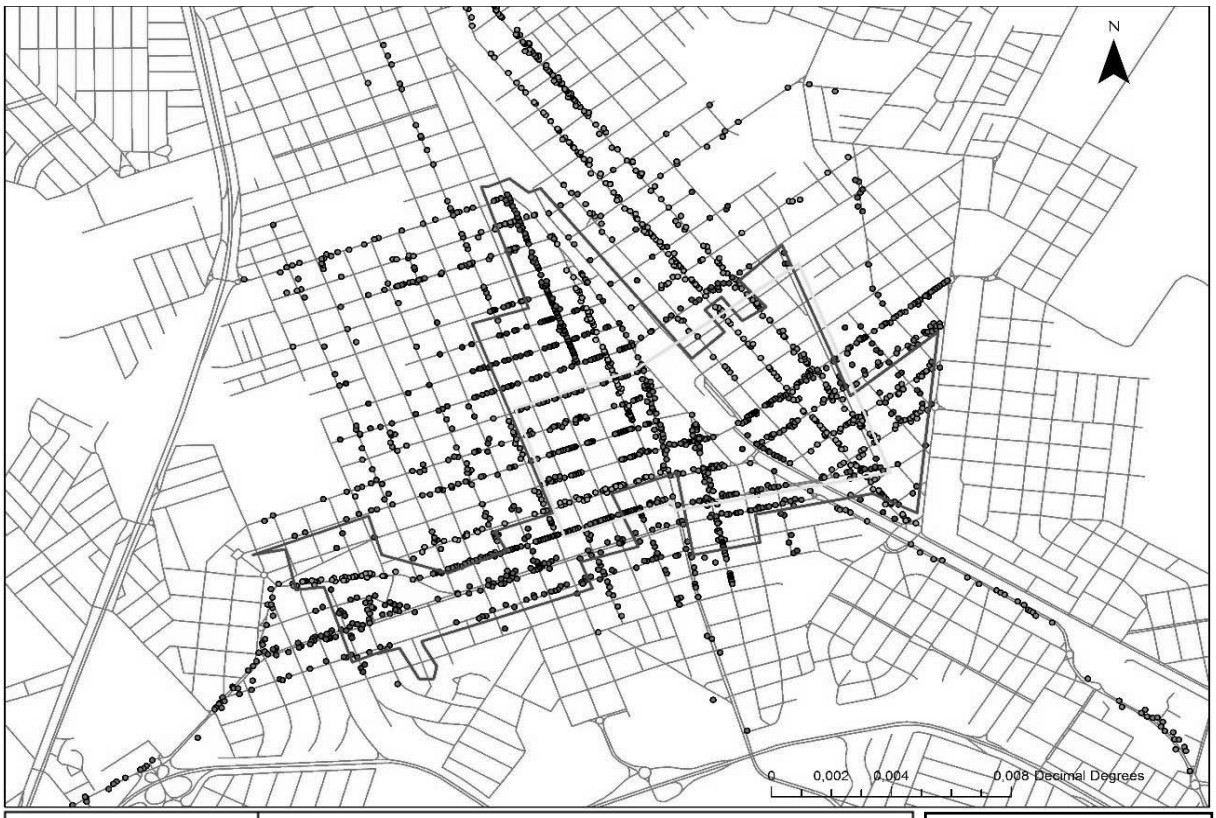
Fonte: CNEFE 2010. http://www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/.

Figura 6 – São José do Rio Preto/SP. Mapa gerado automaticamente pelo *site* CNEFE. Concentração de estabelecimentos. 2010.



Fonte: CNEFE 2010. http://www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/.

Mapa 4 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos na área central. 2014.



unesp FAPESP GAWERR

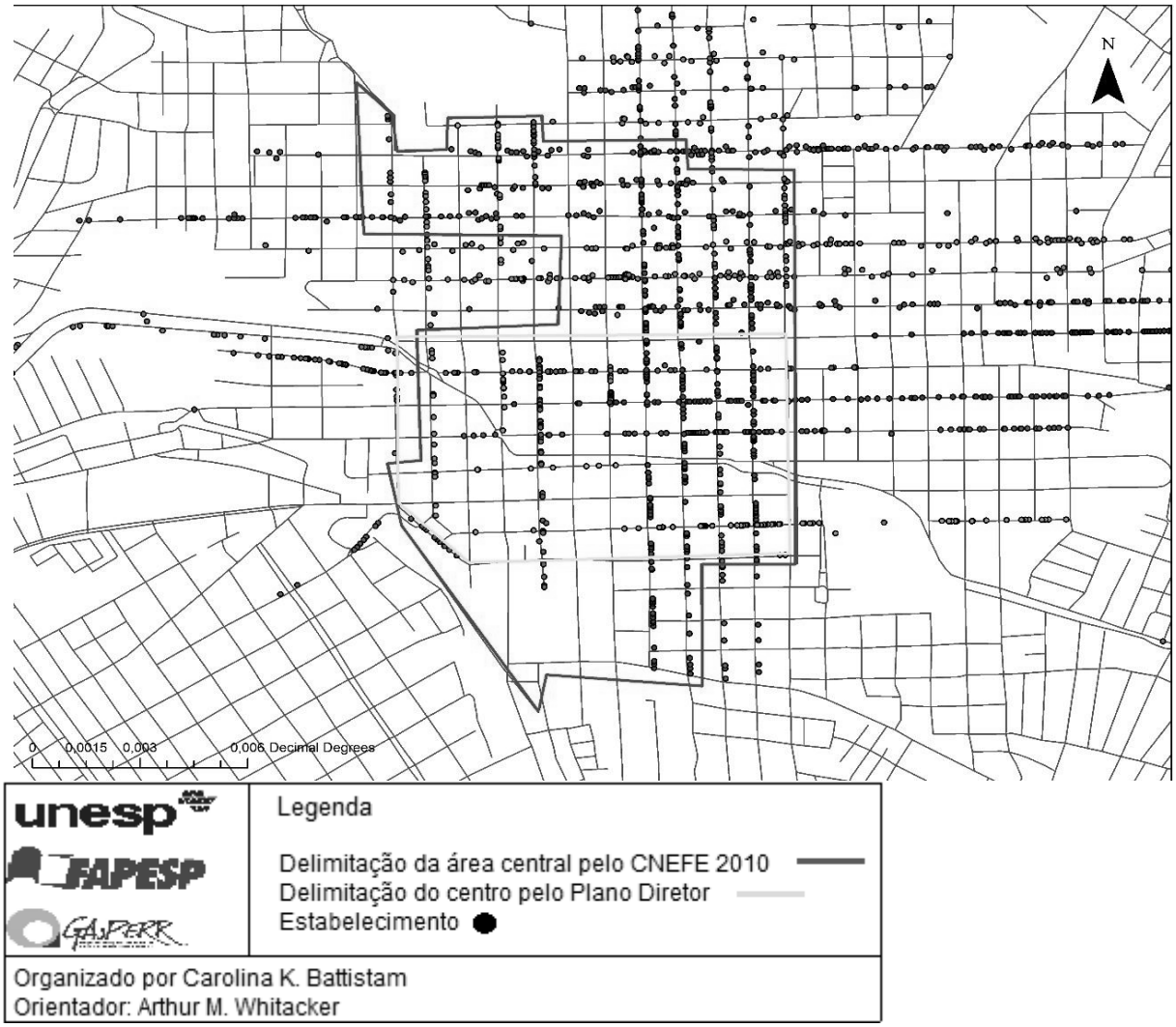
Legenda

Delimitação da área central pelo CNEFE 2010
Delimitação do centro pelo Plano Diretor
Estabelecimento

Organizado por Carolina K. Battistam
Orientador: Arthur M. Whitacker

Fonte:
Banco de Dados
CNEFE/CNAE
(2014)

Mapa 5 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da área central. 2014.

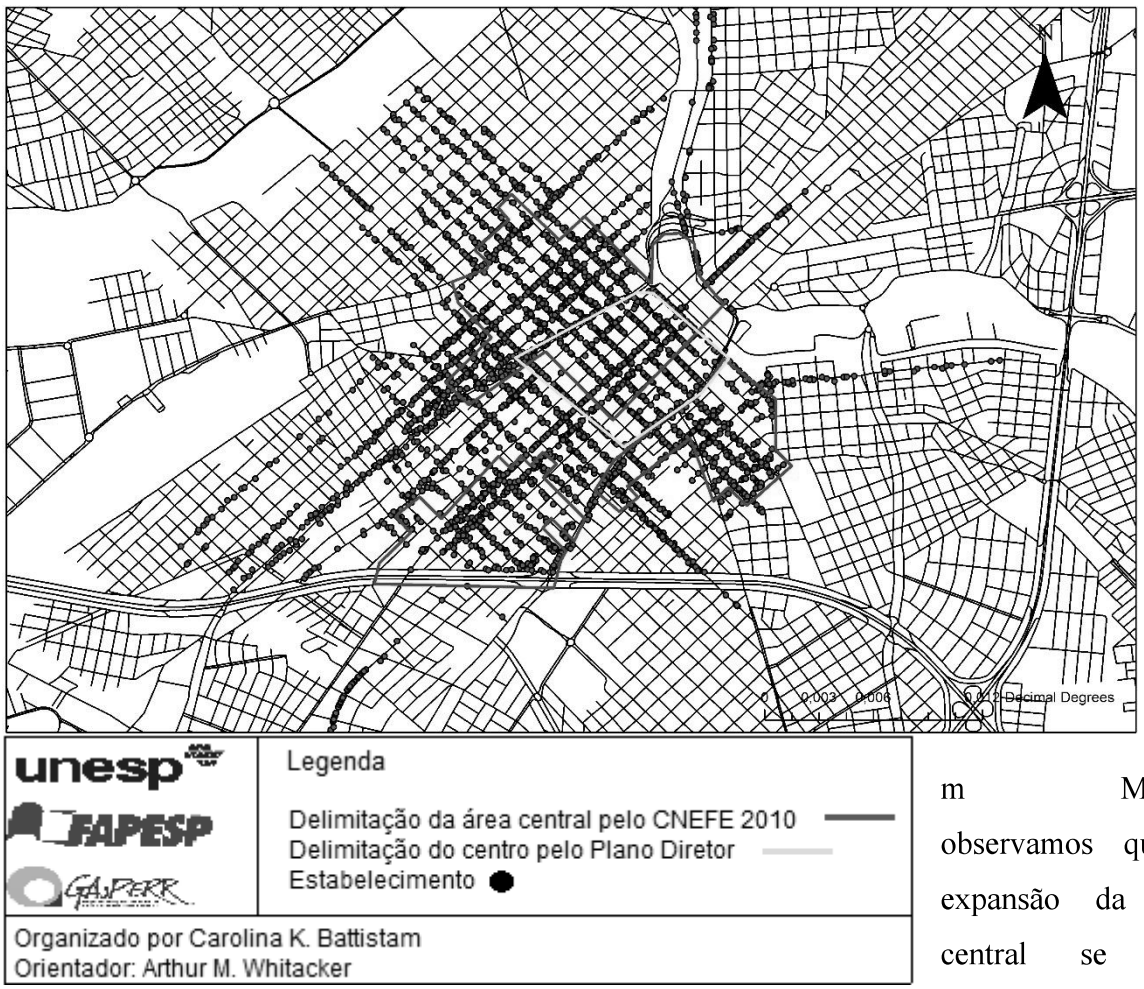


Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE

(2014)

Mapa 6 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos na área central. 2014.



Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).

Em Marília observamos que a expansão da área central se deu, principalmente a norte da cidade, sendo contínua a delimitação determinada pelo Plano Diretor Municipal. Ocorreu também a expansão a oeste e leste da cidade, e uma pequena porção de estabelecimentos concentrados ao sul, na Av. Rio Branco. Em São Carlos, observamos que a concentração de estabelecimentos se deu, principalmente, a norte e leste da cidade.

A expansão das áreas centrais das cidades que acabamos de descrever acima pode ser explicada, segundo Whitacker (1997), pela discrepância entre a evolução do tempo e do espaço,

> "ou seja, essa concentração encontra limites na própria estrutura física e conjunto arquitetônico da área central. Dessa forma, essas atividades desenvolvidas no centro vêem-se 'amarradas' à estrutura espacial que a rodeia e a permeia. Isto faz com que o centro urbano 'cresça', através de três dinâmicas principais: - expansão territorial; - adaptação de imóveis residenciais para outros usos; - verticalização."

Amorim (2005) e Correa (2005) nos aponta que as razões para que ocorra a expansão do centro urbano são: o preço da terra naquela área, que se valoriza cada vez mais conforme o passar do tempo, já que é no centro onde se concentram as atividades comerciais e de administração das cidades, para onde a população se dirige para realizar compras e buscar serviços e onde se encontram todos os nós das empresas de transporte e passam todas as linhas de ônibus municipais e intermunicipais; congestionamento, provocado pelo sistema de transportes público e o número de veículos pessoais individuais; falta de espaço para a expansão, principalmente para as indústrias em desenvolvimento; e restrições por parte das prefeituras que impede a livre ação dos proprietários das empresas em modificar as mesmas. Como consequência, os negociantes acabam por buscar lugares onde há terras não ocupadas com um baixo preço, ou prédios que ofereçam um aluguel mais barato que o oferecido na área central, também procuram lugares que sejam de fácil acesso, com vias pavimentadas, com as qualidades do sítio conservadas e que ofereçam a liberdade de usar e modificar o terreno de acordo com suas necessidades.

Outros fatores também podem contribuir para a expansão da área central. Como é o caso que acabamos de observar em São José do Rio Preto. A existência de importantes rodovias, grandes condomínios fechados, *shopping centers* (Whitacker, 1997), que são fatores que exercem centralidade.

No caso de São Jose do rio Preto, podemos observar também, que há uma área continua ao centro, localizada entre o centro e a área de concentração de estabelecimentos ao sul, determinada pelo CNEFE, mas que não é considerada, de acordo com o CNEFE, como uma área de grande concentração de atividades. Podemos entender, assim, que esta área se caracteriza como zona periférica do centro, como explica Correa (2005), que caracteriza essas áreas como uma zona constituída por uma menor concentração de estabelecimentos, vazios urbanos, estacionamentos privados, com uma dimensão mais horizontal que vertical, residências unifamiliares, entre outros aspectos que fazem parte do processo que o autor identifica como descentralização da área central e teria passado a fazer parte das cidades médias a partir da segunda metade do século XX, e segundo Borde (1980) *apud* Amorim

(2005) são caracterizados por se constituírem de estabelecimentos de comércio e serviços intercalados a residências unifamiliares, hospitais, cemitérios etc.

Para uma análise mais detalhada da constituição da área central das cidades de Marília, São Carlos e São José do Rio Preto e buscando entender lógicas e práticas de localização das empresas e a presença dessas na área central das cidades, iniciaremos agora uma análise de cada variável CNAE encontrada na classificação dos estabelecimentos do centro, como já vimos no capítulo anterior.

George (1971), nos aponta que, após a Revolução Industrial, com a crescente demanda por empregados para trabalhar nas indústrias, a prioridade das famílias em seu orçamento financeiro teria passado a ser não somente o alimento e a moradia, mas também o vestuário, o transporte, o lazer, e até mesmo a higiene e saúde, que eram oferecidos pelas indústrias agora capazes de fabricar eletrodomésticos, automóveis, roupas e produtos de limpeza. As indústrias passaram a criar uma massa consumidora e a ditar a elas o que deveriam consumir apresentando-lhes, através de propagandas em jornais e revistas, que o trabalho doméstico seria simplificado se obtivessem uma máquina de lavar roupas, por exemplo. Ainda, exaltavam a grande praticidade e facilidade proporcionado pelo automóvel, dando-lhes a liberdade de ir e vir quando quisessem.

A partir da década de 1970, os estabelecimentos que passaram a comercializar esses produtos localizavam-se no centro das cidades, aproveitando a concentração populacional que este proporcionava por concentrar os estabelecimentos que pertenciam aos produtores rurais que vendiam seus alimentos aos citadinos. Assim, teria se constituído o centro das cidades, definido hoje por Sposito como

> "[o centro da cidade] é antes um ponto de convergência/divergência, é o nó do sistema de circulação, é o lugar para onde todos se dirigem para algumas atividades e, em contrapartida, é o ponto de onde todos se deslocam para a interação destas atividades aí localizadas com as outras que se realizam no interior da cidade ou fora dela. Assim, o centro pode ser qualificado como integrador e dispersor ao mesmo tempo." (SPOSITO, 1991)

Assim, buscamos estudar os estabelecimentos em seus diferentes ramos, auxiliados pela classificação CNAE e por nosso banco de dados CNEFE/CNAE, produzindo um mapa para cada variável desta classificação. Faremos esta análise de cada variável em cada cidade estudada neste trabalho.

A seguir, iniciaremos uma sequência de estudos da área central de cada uma das cidades em investigação de acordo com seções CNAE, que utilizamos para classificar os estabelecimentos e comércio e serviços das cidades de Marília, São Carlos e São José do Rio

Preto.Apontaremos a concentração e dispersão das atividades na área central estudada, entendendo que as atividades que indicarem dispersão na cidade podem estar acompanhadas por uma reconcentração em outra área que não a central aqui estudada, não configurando necessariamente um espraiamento homogêneo de estabelecimentos tal qual uma mancha de óleo.

É importante destacar que não identificamos, na área central das três cidades em estudo, estabelecimentos da seção A (agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura) e da seção B (indústrias extrativas). Por este motivo, iniciaremos a análise dos dados a partir da seção C (indústrias de transformação), até finalizarmos a análise na seção S (outras atividades de serviços).

4.1. SEÇÃO C – Indústrias de transformação.

> "Esta seção compreende as atividades que envolvem a transformação física, química e biológica de materiais, substâncias e componentes com a finalidade de se obterem produtos novos. Os materiais, substâncias e componentes transformados são insumos produzidos nas atividades agrícolas, florestais, de mineração, da pesca e produtos de outras atividades industriais." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro2 – Estabelecimentos da seção C da CNAE 2.0 2010.

C - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	10. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	101. ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE
		102. PRESERVAÇÃO DO PESCADO E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO PESCADO
		103. FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS
		104. FABRICAÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS
		105. LATICÍNIOS
		106. MOAGEM, FABRICAÇÃO DE PRODUTOS AMILÁCEOS E DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS
		107. FABRICAÇÃO E REFINO DE AÇÚCAR
		108. TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ
		109. FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
	11. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	111. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS
		112. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS NÃO-ALCOÓLICAS
	12. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	121. PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO FUMO
		122. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
	13. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	131. PREPARAÇÃO E FIAÇÃO DE FIBRAS TÊXTEIS
		132. TECELAGEM, EXCETO MALHA
		133. FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

		134. ACABAMENTOS EM FIOS, TECIDOS E ARTEFATOS TÊXTEIS
		135. FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS TÊXTEIS, EXCETO VESTUÁRIO
	14. CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	141. CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
		142. FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MALHARIA E TRICOTAGEM
	15. PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	151. CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DE COURO
		152. FABRICAÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM E DE ARTEFATOS DIVERSOS DE COURO
		153. FABRICAÇÃO DE CALÇADOS
		154. FABRICAÇÃO DE PARTES PARA CALÇADOS, DE QUALQUER MATERIAL
	16. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	161. DESDOBRAMENTO DE MADEIRA
		162. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, CORTIÇA E MATERIAL TRANÇADO, EXCETO MÓVEIS
	17. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	171. FABRICAÇÃO DE CELULOSE E OUTRAS PASTAS PARA A FABRICAÇÃO DE PAPEL
		172. FABRICAÇÃO DE PAPEL, CARTOLINA E PAPEL-CARTÃO
		173. FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL, CARTOLINA, PAPEL-CARTÃO E PAPELÃO ONDULADO
		174. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS DE PAPEL, CARTOLINA, PAPEL-CARTÃO E PAPELÃO ONDULADO

	18. IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	181. ATIVIDADE DE IMPRESSÃO
		182. SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E ACABAMENTOS GRÁFICOS
		183. REPRODUÇÃO DE MATERIAIS GRAVADOS EM QUALQUER SUPORTE
	19. FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	191. COQUERIAS
		192. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO
		193. FABRICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
	20. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	201. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS
		202. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS
		203. FABRICAÇÃO DE RESINAS E ELASTÔMEROS
		204. FABRICAÇÃO DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS
		205. FABRICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E DESINFESTANTES DOMISSANITÁRIOS
		206. FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL
		207. FABRICAÇÃO DE TINTAS, VERNIZES, ESMALTES, LACAS E PRODUTOS AFINS
		209. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS DIVERSOS
	21. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS	211. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS

	DIVERSOS	212. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
	22. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	221. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA
		222. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MATERIAL PLÁSTICO
	23. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	231. FABRICAÇÃO DE VIDRO E DE PRODUTOS DO VIDRO
		232. FABRICAÇÃO DE CIMENTO
		233. FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO, CIMENTO, FIBROCIMENTO, GESSO E MATERIAIS SEMELHANTES
		234. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS
		239. APARELHAMENTO DE PEDRAS E FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
	24. METALURGIA	241. PRODUÇÃO DE FERRO-GUSA E DE FERROLIGAS
		242. SIDERURGIA
		243. PRODUÇÃO DE TUBOS DE AÇO, EXCETO TUBOS SEM COSTURA
		244. METALURGIA DOS METAIS NÃO-FERROSOS
		245. FUNDIÇÃO
	25. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	251. FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS E OBRAS DE CALDEIRARIA PESADA
		252. FABRICAÇÃO DE TANQUES, RESERVATÓRIOS METÁLICOS E CALDEIRAS
		253. FORJARIA, ESTAMPARIA, METALURGIA DO PÓ E SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE METAIS

		254. FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE CUTELARIA, DE SERRALHERIA E FERRAMENTAS
		255. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTO BÉLICO PESADO, ARMAS E MUNIÇÕES
		259. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
	26. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	261. FABRICAÇÃO DE COMPONENTES ELETRÔNICOS
		262. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E PERIFÉRICOS
		263. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO
		264. FABRICAÇÃO DE APARELHOS DE RECEPÇÃO, REPRODUÇÃO, GRAVAÇÃO E AMPLIFICAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO
		265. FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TESTE E CONTROLE; CRONÔMETROS E RELÓGIOS
		266. FABRICAÇÃO DE APARELHOS ELETROMÉDICOS E ELETROTERAPÊUTICOS E EQUIPAMENTOS DE IRRADIAÇÃO
		267. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS ÓPTICOS, FOTOGRÁFICOS E CINEMATOGRÁFICOS
		268. FABRICAÇÃO DE MÍDIAS VIRGENS, MAGNÉTICAS E ÓPTICAS
	27. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS	271. FABRICAÇÃO DE GERADORES, TRANSFORMADORES E MOTORES ELÉTRICOS

	ELÉTRICOS	272. FABRICAÇÃO DE PILHAS, BATERIAS E ACUMULADORES ELÉTRICOS
		273. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE ENERGIA ELÉTRICA
		274. FABRICAÇÃO DE LÂMPADAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO
		275. FABRICAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS
		279. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E APARELHOS ELÉTRICOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
	28. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	281. FABRICAÇÃO DE MOTORES, BOMBAS, COMPRESSORES E EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO
		282. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO GERAL
		283. FABRICAÇÃO DE TRATORES E DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA A AGRICULTURA E PECUÁRIA
		284. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS-FERRAMENTA
		285. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO NA EXTRAÇÃO MINERAL E NA CONSTRUÇÃO
		286. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO INDUSTRIAL ESPECÍFICO
	29. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	291. FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
		292. FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES E ÔNIBUS

		293. FABRICAÇÃO DE CABINES, CARROCERIAS E REBOQUES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
		294. FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
		295. RECONDICIONAMENTO E RECUPERAÇÃO DE MOTORES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
	30. FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	301. CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES
		303. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS FERROVIÁRIOS
		304. FABRICAÇÃO DE AERONAVES
		305. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS MILITARES DE COMBATE
		309. FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
	31. FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	310. FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
	32. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	321. FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE JOALHERIA, BIJUTERIA E SEMELHANTES
		322. FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS
		323. FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS PARA PESCA E ESPORTE
		324. FABRICAÇÃO DE BRINQUEDOS E JOGOS RECREATIVOS
		325. FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO E ODONTOLÓGICO E DE ARTIGOS ÓPTICOS
		329. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS

	33. MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	331. MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		332. INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Fonte: CNAE 2.0 2010

Mapa 7 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção C na área central. 2014.

Fonte:

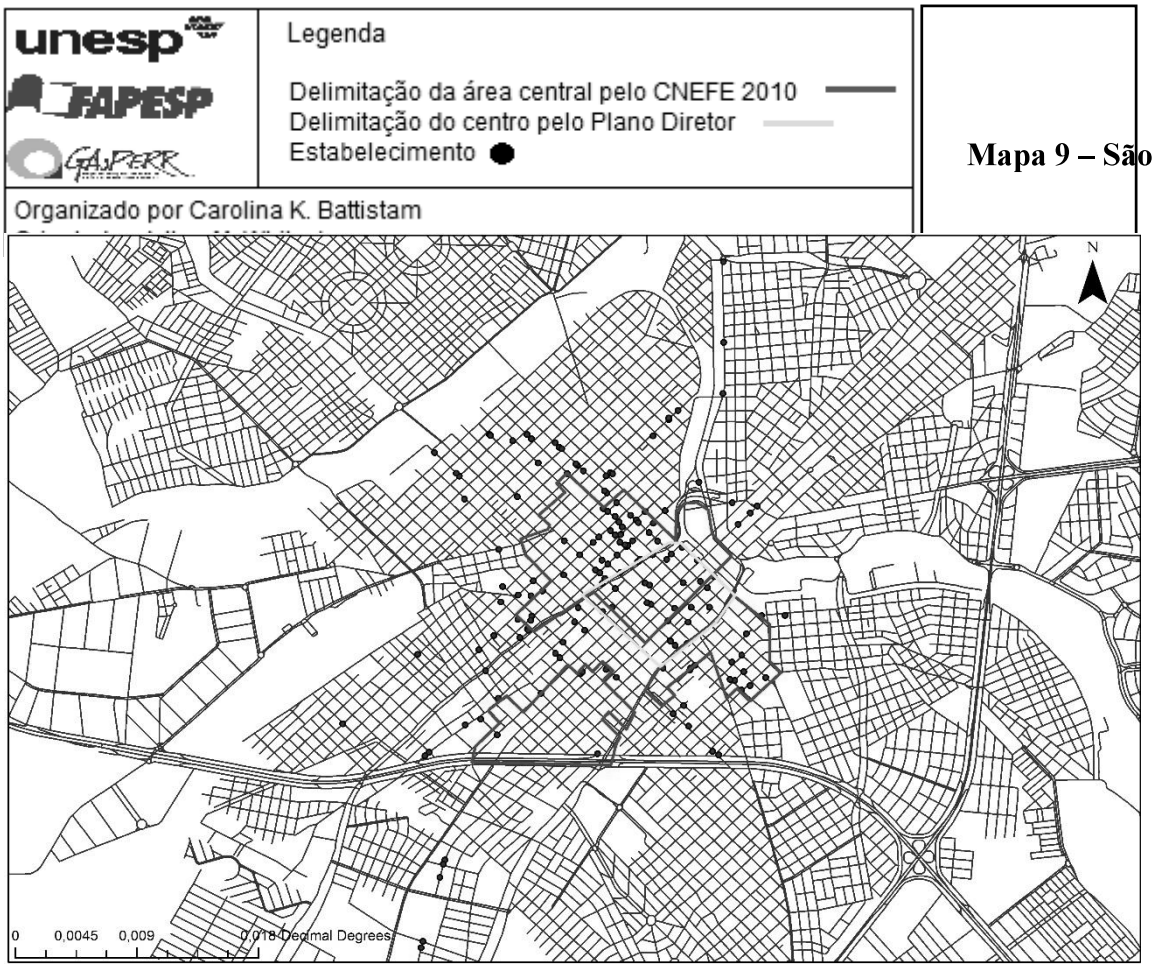
Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 8 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção C na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



Mapa 9 – São

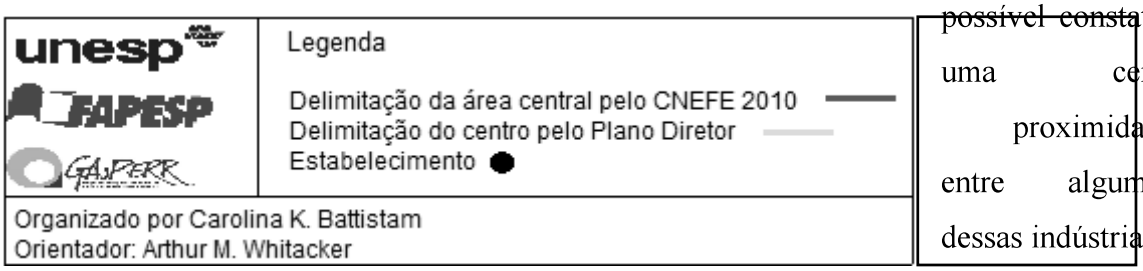
José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção C na área central. 2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Por serem industrias, a escolha por lugares mais afastados pode ser justificada por um dos fatores de expansão da área central que apontamos acima, que Amorim (2005) e Correa (2005) nos apresenta, a disponibilidade de maiores terrenos em preços mais acessíveis, proporcionando a facilidade e possibilidade de expansão da própria indústria conforme necessário.

Podemos observar que, em ambas as três cidades, as indústrias de transformação se localizam, em sua maioria, fora da área central e estão localizadas, na sua maioria, próximas a área de maior concentração, bem como também em áreas mais distantes, as zonas periféricas do centro, como já apontamos anteriormente. Em Marília, no entanto, é possível constatar uma certa proximidade entre algumas dessas indústrias.



Quadro3. Marília-SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
C	10	109	23	9,06%	4	4,82%	17,39%
	14	141	46	18,11%	16	19,28%	34,78%
	15	153	2	0,79%	1	1,20%	50,00%
	18	181	36	14,17%	17	20,48%	47,22%
	20	203	2	0,79%	2	2,41%	100,00%
		205	8	3,15%	1	1,20%	12,50%
		206	1	0,39%	1	1,20%	100,00%
	22	222	7	2,76%	1	1,20%	14,29%
	24	245	2	0,79%	1	1,20%	50,00%
	25	251	6	2,36%	1	1,20%	16,67%
		253	3	1,18%	3	3,61%	100,00%
		254	64	25,20%	17	20,48%	26,56%
	31	310	16	6,30%	2	2,41%	12,50%
	32	321	2	0,79%	1	1,20%	50,00%
		329	3	1,18%	1	1,20%	33,33%
	33	331	16	6,30%	9	10,84%	56,25%
		332	17	6,69%	4	4,82%	23,53%
TOTAL			254	100,00%	83	100	32,68%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina Karoll Battistam

Podemos oberservar, através doquadro3, que a cidade de Marília possui um total de 254 estabelecimentos voltados para o ramo da insdústria de tranformação (variável C). Desses, 25,10% são, especificamente, indústrias de fabricação de metal (seção "C", divisão 25, grupo 254 da CNAE). Em segundo lugar, a cidade possui 18,04% de indústrias especificamente voltadas para a fabricação de vestuário e acessórios (seção "C", divisão 14, grupo 141 da CNAE). E em terceiro lugar, temos as indústrias voltadas para as atividades de impressão de documentos das mais diversas naturezas (seção "C", divisão 18, grupo 181 da CNAE), que corresponde a 14,12% do total de estabelecimentos da seção C na cidade.

Dos 254 estabelecimentos da industria de transformação presentes em toda a cidade, 32,68% dessas se encontram localizadas na área central (83 indústrias). Sendo 20,48% correspondentes a indústrias de fabricação de metal e as atividades de impressão de documentos das mais diversas naturezas, e 19,28% correspondente a indústrias de confecção de vestuário e acessórios.

Em São Carlos há 412 indústrias de tranformação (quadro4). Desses, 18,20% são indústrias de fabrição de metal (seção "C", divisão 25, grupo 254 da CNAE). Em segundo lugar vemos os estabelecimentos voltados para as atividades de impressão de documentos, com 11,17% (seção "C", divisão 18, grupo 181 da CNAE). E, em terceiro lugar, temos as

indústrias de fabricação de móveis, com 10,19% (seção "C", divisão 31, grupo 310 da CNAE).

Quadro 4. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
C	10	109	21	5,10%	4	8,33%	19,05%
	13	134	7	1,70%	2	4,17%	28,57%
	14	141	24	5,83%	9	18,75%	37,50%
	15	152	2	0,49%	1	2,08%	50,00%
	16	161	25	6,07%	1	2,08%	4,00%
	18	181	46	11,17%	9	18,75%	19,57%
	22	222	32	7,77%	1	2,08%	3,13%
	23	233	11	2,67%	2	4,17%	18,18%
	23	239	13	3,16%	1	2,08%	7,69%
	24	242	20	4,85%	1	2,08%	5,00%
	25	251	4	0,97%	1	2,08%	25,00%
		253	37	8,98%	1	2,08%	2,70%
		254	75	18,20%	2	4,17%	2,67%
		259	4	0,97%	1	2,08%	25,00%
	26	261	9	2,18%	1	2,08%	11,11%
	31	310	42	10,19%	6	12,50%	14,29%
	32	325	19	4,61%	3	6,25%	15,79%
		329	11	2,67%	1	2,08%	9,09%
	33	331	10	2,43%	1	2,08%	10,00%
TOTAL			412	100%	48	100%	11,65%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam

Em São José do Rio Preto, podemos notar no mapa 9 que a concentração de indústrias de transformação se localiza na área de concentração ao norte da cidade, no entanto, fora da área correspondente ao centro da cidade.

A cidade possui um total de 299 indústrias instaladas na cidade (quadro 5). Dessas, 179 localizam na área central, correspondendo a uma porcentagem de 59,87%. Temos, então, uma concentração desse tipo de atividade localizada na área central da cidade de São José do Rio Preto.

Através doquadro5, observamos que as indústrias voltadas para fabricação de produtos alimentícios (seção "C", divisão 10, grupo 109 da CNAE) tomam conta de 20,74% do total de indústrias de transformação da cidade. No entanto, na área central elas

correspondem a, apenas 15,64% das indústrias localizadas na área central (28 indústrias). O que apresenta uma dispersão dessas atividades na cidade.

Em seguida, de acordo com oquadro 6, temos as indústrias voltadas para a confecção de vestuário e acessórios (seção "C", divisão 14, grupo 141 da CNAE), com 18,06% do total de indústrias presentes na cidade. Na área central, esse mesmo ramo de confecções corresponde a 17,88% do total de 179 indústrias nesta área.

As indústrias voltadas para atividade de impressão (seção "C", divisão 18, grupo 181 da CNAE), correspondem a 13,71% das industrias localizadas na cidade, e a 16,76% das industrias que se localizam na área central. O que indica que 30 das 41 industrias de impressão localizam-se na área central, promovendo a concentração deste tipo de atividade nesta área.

Posteriormente temos as indústrias voltadas para a fabricação de móveis (seção "C", divisão 31, grupo 310 da CNAE), que correspondem a 10,37% do total de indústrias da cidade, e a 10,06% do total de indústrias localizadas na área central. Assim, notamos a concentração deste tipo de serviço na área central da cidade, correspondendo a 58,06% a porcentagem desse tipo de atividade na área central em relação a cidade.

Em destaque podemos observar, também, a presença de indústrias voltadas para fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas (seção "C", divisão 25, grupo 254 da CNAE), com 9,36% das indústrias presentes na cidade, e a 1,68% das industrias localizadas na área central. Há, também, indústrias de fabricação de produtos têxteis, exceto vestuário, com 7,69% do total de industrias da cidade, e 5,59% do total de indústrias da área central. Aqui, em ambos os casos, ocorre o contrário do que estamos notando até aqui. Tanto a indústria de produtos têxteis, quanto a de artigos de cutelaria, serralheria e ferramentas são distribuídas pela cidade, não se concentrando na área central.

Quadro 5. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção C. Indústrias de Transformação. Distribuição na cidade e na área

de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010..

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
C	10	103	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
		105	1	0,33%	2	1,12%	200,00%
		109	62	20,74%	28	15,64%	45,16%
	13	134	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
		135	23	7,69%	10	5,59%	43,48%
	14	141	54	18,06%	32	17,88%	59,26%
	15	152	6	2,01%	6	3,35%	100,00%
		153	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	16	162	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	17	173	2	0,67%	2	1,12%	100,00%
	18	181	41	13,71%	30	16,76%	73,17%
	20	201	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
		207	12	4,01%	12	6,70%	100,00%
	22	222	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	23	234	3	1,00%	3	1,68%	100,00%
	24	244	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	25	251	2	0,67%	1	0,56%	50,00%
		253	3	1,00%	3	1,68%	100,00%
		254	28	9,36%	3	1,68%	10,71%
		259	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	26	265	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	27	271	2	0,67%	2	1,12%	100,00%
	28	282	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
		286	2	0,67%	2	1,12%	100,00%
	31	310	31	10,37%	18	10,06%	58,06%
	32	321	11	3,68%	11	6,15%	100,00%
		325	3	1,00%	1	0,56%	33,33%
		329	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
	33	331	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
		332	1	0,33%	1	0,56%	100,00%
TOTAL			299	100,00%	179	100,00%	59,87%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

Por fim, podemos observar, através doquadro5, que São José do Rio Preto concentra suas indústrias de transformação na área central da cidade, envolvendo 59,87% do total de duzentas e noventa e nove indústrias na cidade.

Em Marília ocorre o contrário. De acordo com oquadro3 podemos observar que há a dispersão de indústrias de transformação dentro da cidade. Na área central encontramos, apenas 31,65% do total de duzentos e cinquenta e cinco indústrias presentes na cidade.

Em São Carlos, assim como em Marília, observamos a dispersão dessas atividades na cidade. As indústrias de transformação localizadas na área central correspondem a 11,69% do total de quatrocentas e doze presentes na cidade (quadro4).

Na área central, São José do Rio Preto é a cidade que concentra maior número de indústrias nessa área (179), Marília e são Carlos possuem 83 e 48 industrias na área central, respectivamente. Assim, constatamos que São José do Rio Preto possui maior concentração dessas atividades na área central que Marília e São Carlos.

No entanto, quando analisamos a cidade toda, observamos que São Carlos possui um número maior de indústrias na cidade, um total de quatrocentas e doze. E em seguida temos São José do Rio Preto e Marília, com um total de 299, e 255 indústrias na cidade, respectivamente.

Analisando os dados apresentados e os mapas, podemos afirmar, então, que São José do Rio Preto é, das três cidades em estudo, a cidade que mais concentra indústrias de transformação na área central.

4.2. SEÇÃO D – Eletricidade e Gás

> "Esta seção compreende as atividades de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica; de fornecimento de gás e de produção e distribuição de vapor e de água quente através de uma rede permanente de linhas, tubulações e dutos (instalações de infra-estrutura)." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende:

Quadro 6 – Estabelecimentos da seção D da CNAE 2.0. 2010

D - ELETRICIDADE E GÁS	35. ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	351. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
		352. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS GASOSOS POR REDES URBANAS
		353. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR, ÁGUA QUENTE E AR CONDICIONADO

Fonte: CNAE 2.0. 2010.

Mapa 10 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

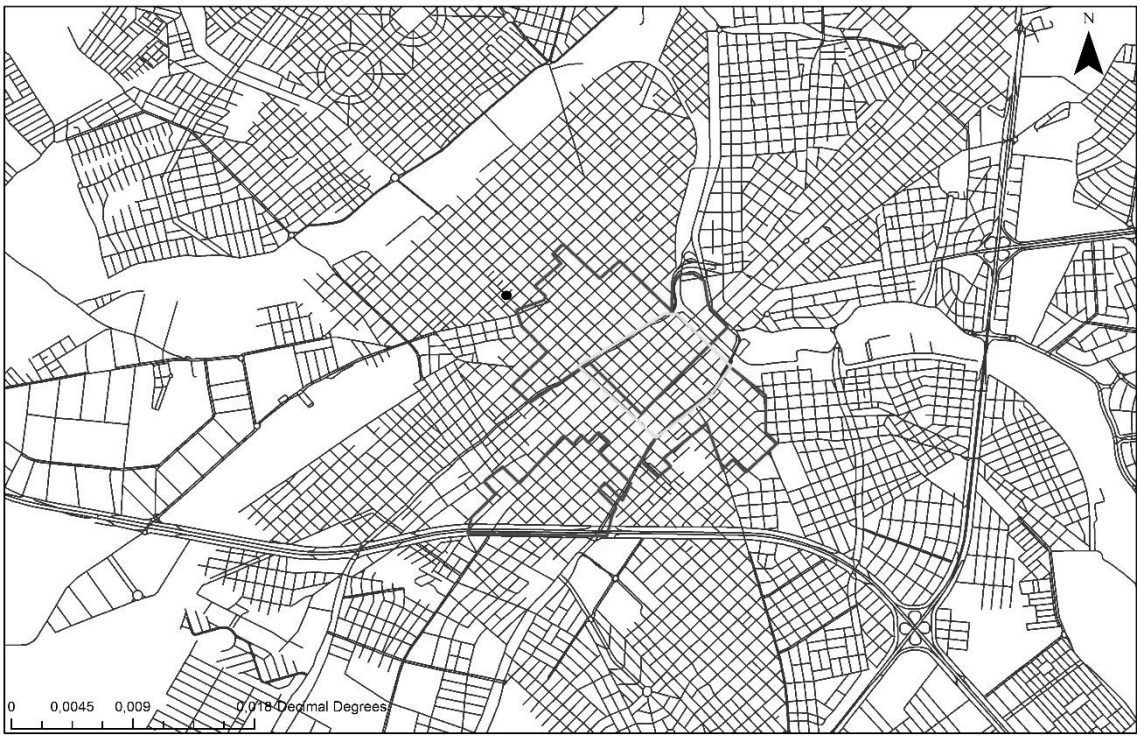
Mapa 11 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 12 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção D na área



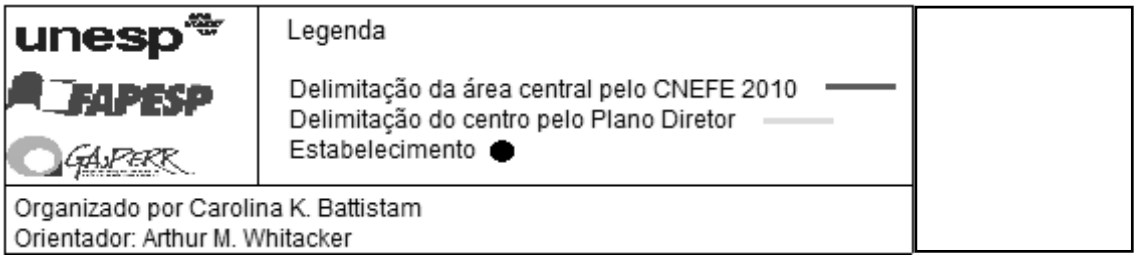
central. 2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Assim como as indústrias de transformação, as empresas que distribuem eletricidade e gás também demandam uma porção maior de terras para que possam se instalar e entrar em funcionamento. Além disso, ambas as distribuições, tanto de eletricidade como de gás, são atividades que oferecem risco direto a vida, também por essa razão possuem a necessidade de ser instaladas em locais com menor concentração de pessoas de veículos.

A cidade de Marília possui um total de cinco estabelecimentos voltados para a distribuição de eletricidade e gás (quadro7), e nenhum deles localiza-se na área central. Apenas um encontra-se próximo a esta área, na Rua Paes Leme, como é possível observar no mapa acima.



Quadro 7. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
D	35	351	5	100%	0	0%	0,00%
TOTAL			5	100%	0	0%	0,00%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos encontramos a mesma situação da cidade de Marília. Temos um total de quatro estabelecimentos (quadro8), e nenhum deles se localiza na área central. Quando observamos o mapa, vemos que apenas um fica mais próximo a área central, localizado na Avenida Trabalhador São Carlense. As outras três empresas de distribuição de eletricidade e gás localizam-se em lugares mais distantes do centro, ocupando terrenos de maior extensão.

Quadro8. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabeleicmentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relacão a cidade
D	35	351	4	100%	0	0%	0,00%
TOTAL			4	100%	0	0%	0,00%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Em São José do Rio Preto, assim como em Marília e São Carlos, também não há atividade de produção e distribuição de eletricidade e gás na área central. No entanto, a cidade possui um total de quatro estabelecimentos desse ramo, especializadas na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (seção “D”, divisão 35, grupo 351 da CNAE), como podemos observar noquadro9.

Quadro9. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção D. Eletricidade e gás. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
D	35	351	4	100%	0	0%	0%
Total			4	100%	0	0%	0%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.3. SEÇÃO E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

> "Esta seção compreende as atividades de captação, tratamento e distribuição de água, seja através de uma rede permanente de tubulações e dutos (instalações de infra-estrutura) ou por outras formas de distribuição."
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende:

E - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	36. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	360. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
	37. ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	370. ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS
	38. COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS	381. COLETA DE RESÍDUOS
		382. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS
		383. RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS
	39. DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS	390. DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Quadro 10 – Estabelecimentos da seção E da CNAE 2.0. 2010.

Fonte: CNAE 2.0. 2010.

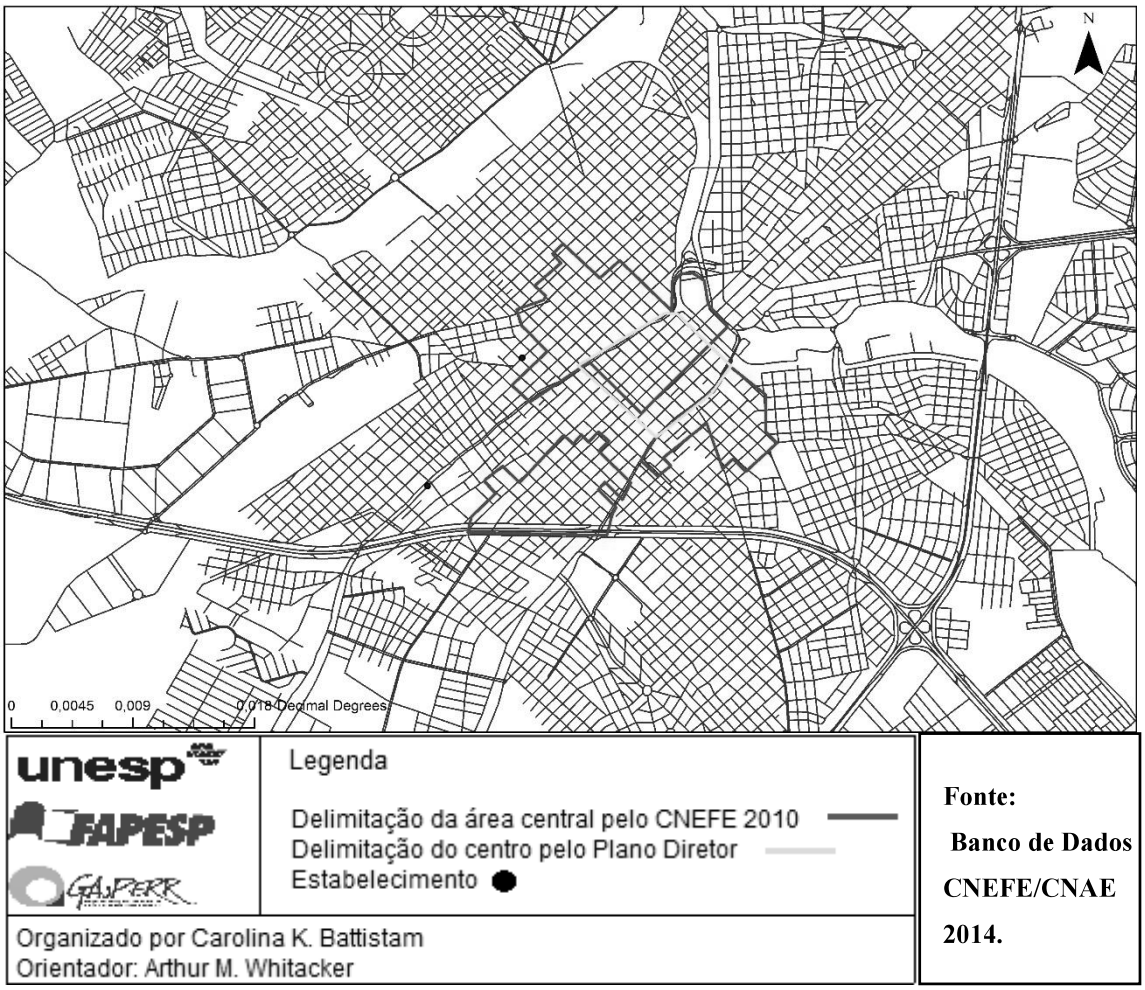
Mapa 13 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção E na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 14 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção E na área central. 2014.



A cidade de São Carlos possui 32 empresas de tratamento do saneamento básico municipal, sendo 17 voltadas para o tratamento e coleta de água, e 15 voltadas para a coleta de lixo (quadro11). Dessas, 12,50% estão localizadas na área central da cidade.

Do total de quatro empresas localizadas na área central, 75% são voltadas para capitação, tratamento e distribuição da água (seção “E”, divisão 36, grupo 360 da CNAE); e os outros 25% são empresas voltadas para a coleta de lixo e recuperação de materiais (seção “E”, divisão 38, grupo 380 da CNAE).

Quadro11. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção E.Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010..

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabeleicmentos na área central	Percentual de estabeleicmentos na área central	Percentual de estabeelcimentos na área central em relação a cidade
E	36	360	17	53,13%	3	75,00%	17,65%
	38	383	15	46,88%	1	25,00%	6,67%
TOTAL			32	100%	4	100%	12,50%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Dentro do banco de dados CNEFE não foi encontrado, em Marília, nenhuma empresa que faça o serviço decaptação, tratamento e distribuição de água, na área central e na cidade que tenha sido classificada, na CNAE, dentro da seção E.

Em São José do Rio Preto, de acordo com a quadro12, não há estabelecimentos especializados em água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação na área central. Entretanto, na cidade toda há dois estabelecimentos voltados para esta atividade, especificamente a captação, tratamento e distribuição de água (seção "E", divisão 36, grupo 360 da CNAE). O que caracteriza a desconcentração deste tipo de serviço na cidade.

Quadro 12. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção E. Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
E	36	360	2	100%	0	0%	0%
TOTAL			2	100%	0	0%	0%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNE 2014.

4.4. SEÇÃO F – Construção

> "Esta seção compreende a construção de edifícios em geral, as obras de infra-estrutura e os serviços especializados para construção que fazem parte do processo de construção." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende:

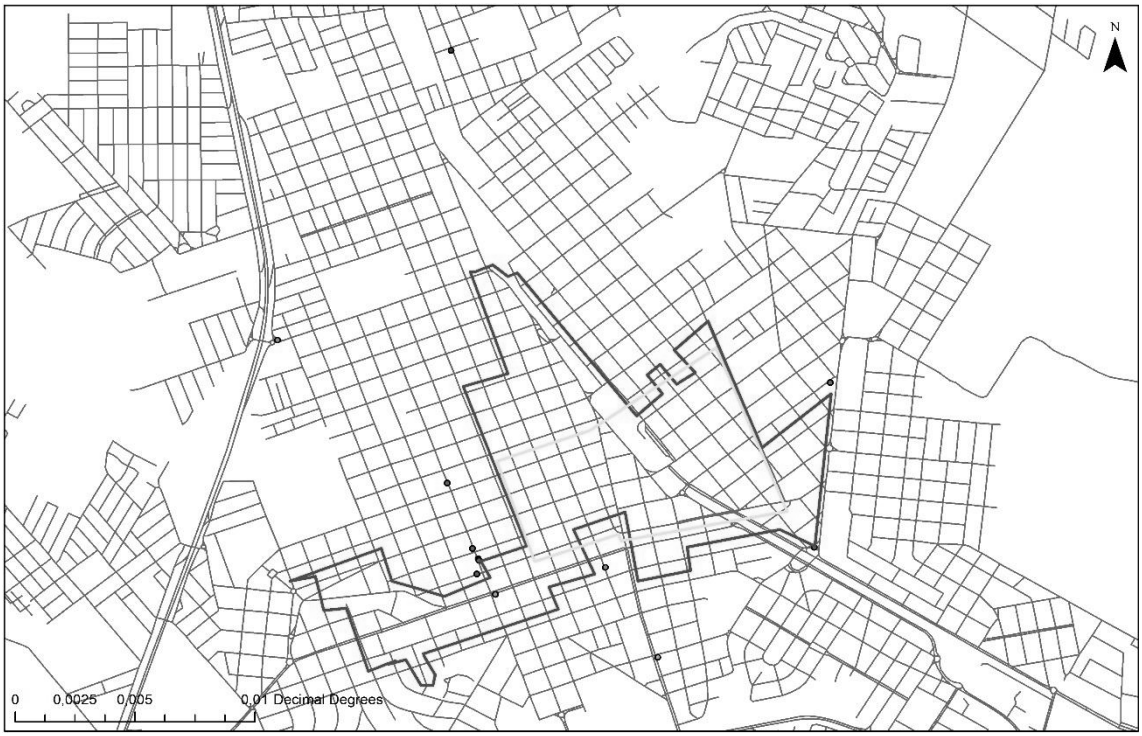
Quadro 13 – Estabelecimentos da seção E da CNAE 2.0. 2010.

F - CONSTRUÇÃO	41. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	411. INCORPORAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
		412. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
	42. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	421. CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS, FERROVIAS, OBRAS URBANAS E OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS
		422. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA PARA ENERGIA ELÉTRICA, TELECOMUNICAÇÕES, ÁGUA, ESGOTO E TRANSPORTE POR DUTOS
		429. CONSTRUÇÃO DE OUTRAS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
	43. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	431. DEMOLIÇÃO E PREPARAÇÃO DO TERRENO
		432. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E OUTRAS INSTALAÇÕES EM CONSTRUÇÕES
		433. OBRAS DE ACABAMENTO
		439. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2010

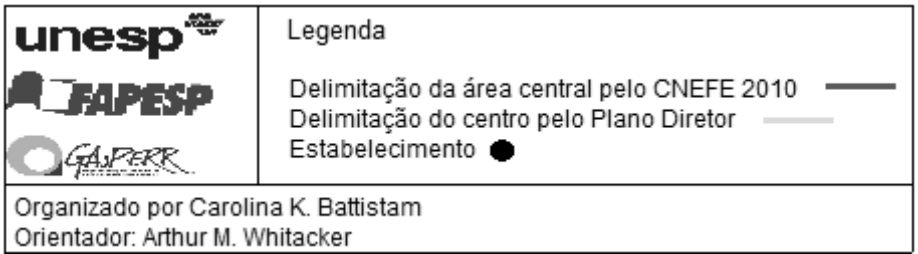
4.

Mapa 15 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área central.



2014.

Fonte:



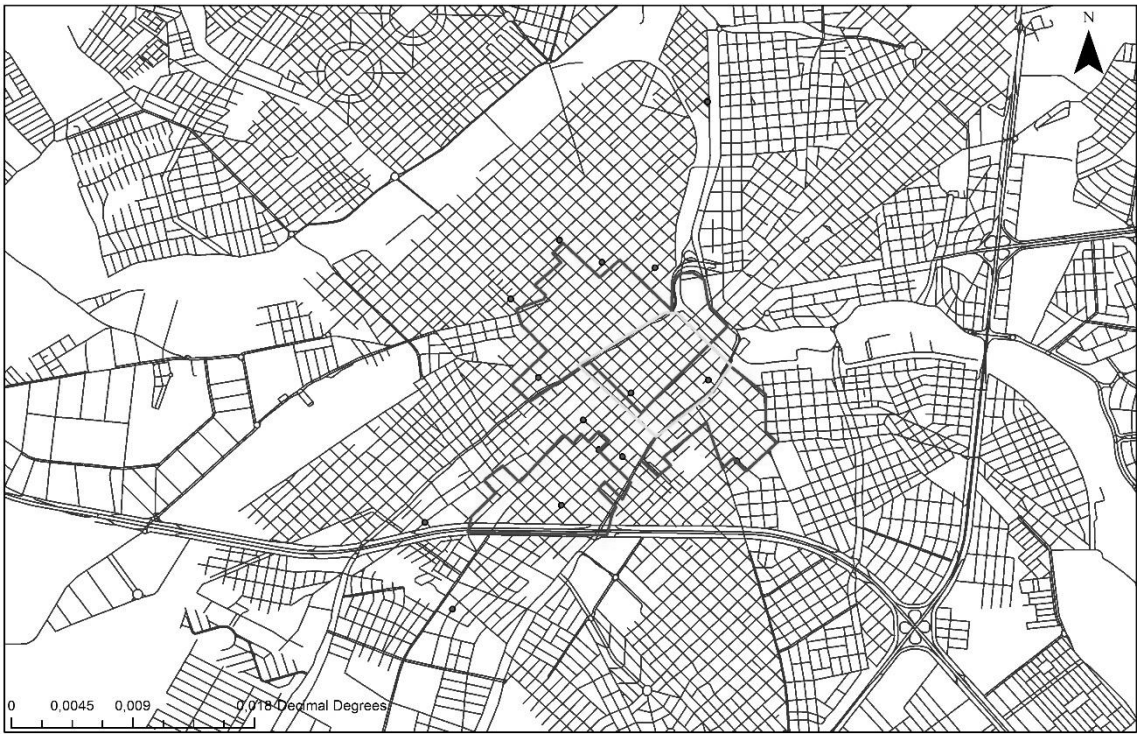
Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 16 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área.2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 17 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção F na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Nesta seção, o IBGE (2010) se preocupou em classificar empresas que promovem a construção de edifícios, empreiteiras, incorporadoras, entre outras.

Marília possui 26 empresas desse ramo (quadro14). Desse total, 76,92% são empresas especificas para a construção de edifícios tanto familiares quanto empresariais (seção "F", divisão 41, grupo 412 da CNAE). O outros 23,08% estão divididos igualmente entre empresas especializadas em instalações elétricas e hidráulicas, e empresas especializadas em atividade de acabamento de obras (seção "F", divisão 43, grupo 432 e grupo 433 da CNAE).

Na área central de Marília, encontramos apenas duas empresas do ramo de construções. Ambas são especializadas em atividades de

acabamento de obras seção "F", divisão 43, grupo 433 da CNAE). Essas duas empresas correspondem a 7,69% do total de empresas deste ramo localizadas por toda cidade.

Podemos identificar, então, uma grande dispersão destes estabelecimentos em relação ao centro da cidade. São estabelecimentos preferencialmente localizados em áreas mais distantes da área central.

Quadro 14. Marília-SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
F	41	412	20	76,92%	0	0,00%	0,00%
	43	432	3	11,54%	0	0,00%	0,00%
		433	3	11,54%	2	100,00%	66,67%
TOTAL			26	100%	2	100%	7,69%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Na cidade de São Carlos temos um total de dez empresas do ramo de construção (quadro 15). Desse total, 20% são especializadas na construção de edifícios de diversas naturezas (seção "F", divisão 42, grupo 421 da CNAE); 70% são especializadas em demolição e preparação de terrenos (seção "F", divisão 43, grupo 431 da CNAE); e 10% especializadas em instalações elétricas e hidráulicas (seção "F", divisão 43, grupo 432 da CNAE).

Como oquadro15apresenta, não há nenhuma dessas empresas localizadas na área central da cidade. No entanto, quando observamos o mapa, percebemos que três empresas se encontram mais próximas a área central que as demais.

Quadro 15. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabeleicmentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabeleicmentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
F	42	421	2	20%	1	25%	50%
	43	431	7	70%	2	50%	28,57%
	43	432	1	10%	1	25%	100%
TOTAL			10	100	4	100	40%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há apenas quatro estabelecimentos voltados para atividades de construção (quadro16). Este valor corresponde a 13,33% do total de 30 estabelecimentos voltados para este ramo, o que caracteriza a dispersão dessas empresas pela cidade.

De acordo com a quadro16, de 30 estabelecimentos no ramo de construção, 15 são especializados em obras de fundações (seção "F", divisão 43, grupo 439 da CNAE), o que corresponde à metade das empresas de construção da cidade.

Quadro 16. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção F. Construção. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010..

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
F	41	411	3	10,00%	0	0,00%	0,00%
		412	2	6,67%	2	50,00%	100,00%
	42	421	2	6,67%	1	25,00%	50,00%
		422	1	3,33%	0	0,00%	0,00%
	43	431	1	3,33%	1	25,00%	100,00%
		432	3	10,00%	0	0,00%	0,00%
		433	3	10,00%	0	0,00%	0,00%
		439	15	50,00%	0	0,00%	0,00%
TOTAL			30	100,00%	4	100,00%	13,33%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam

4.5. SEÇÃO G - Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas.

> "Esta seção compreende as atividades de compra e venda de mercadorias, sem transformação significativa, inclusive quando realizadas sob contrato. Inclui também a manutenção e reparação de veículos automotores."
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende:

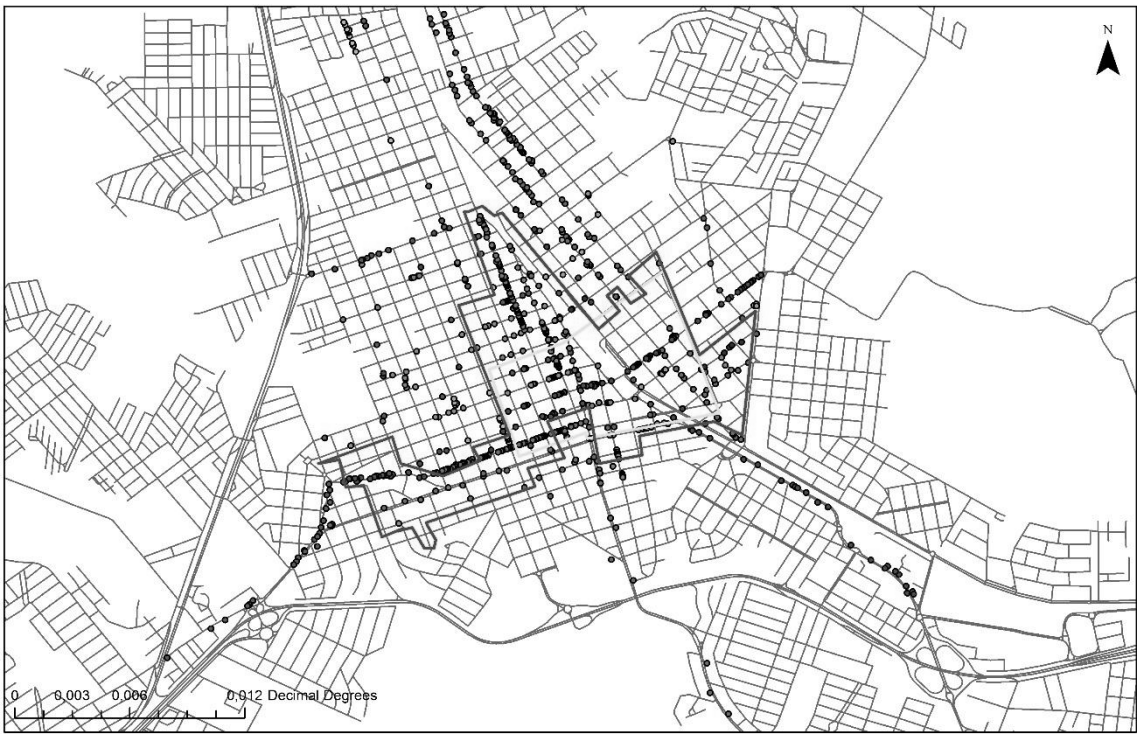
Quadro17 – Estabelecimentos da seção G da CNAE 2.0

G - COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	45. COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	451. COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
		452. MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
		453. COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
		454. COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOCICLETAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
	46. COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	461. REPRESENTANTES COMERCIAIS E AGENTES DO COMÉRCIO, EXCETO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		462. COMÉRCIO ATACADISTA DE MATÉRIAS-PRIMAS AGRÍCOLAS E ANIMAIS VIVOS
		463. COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO
		464. COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE CONSUMO NÃO-ALIMENTAR
		465. COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		466. COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS, EXCETO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		467. COMÉRCIO ATACADISTA DE MADEIRA, FERRAGENS, FERRAMENTAS, MATERIAL ELÉTRICO E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
		468. COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO EM OUTROS PRODUTOS
		469. COMÉRCIO ATACADISTA NÃO-ESPECIALIZADO
	47. COMÉRCIO VAREJISTA	471. COMÉRCIO VAREJISTA NÃO-ESPECIALIZADO
		472. COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO
		473. COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
		474. COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
		475. COMÉRCIO VAREJISTA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO; EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO DOMÉSTICO
		476. COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS CULTURAIS, RECREATIVOS E ESPORTIVOS
		477. COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, PERFUMARIA E COSMÉTICOS E ARTIGOS MÉDICOS, ÓPTICOS E ORTOPÉDICOS
		478. COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS NOVOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE E DE PRODUTOS USADOS
		479. COMÉRCIO AMBULANTE E OUTROS TIPOS DE COMÉRCIO VAREJISTA

2010.

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 18 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área central.



2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

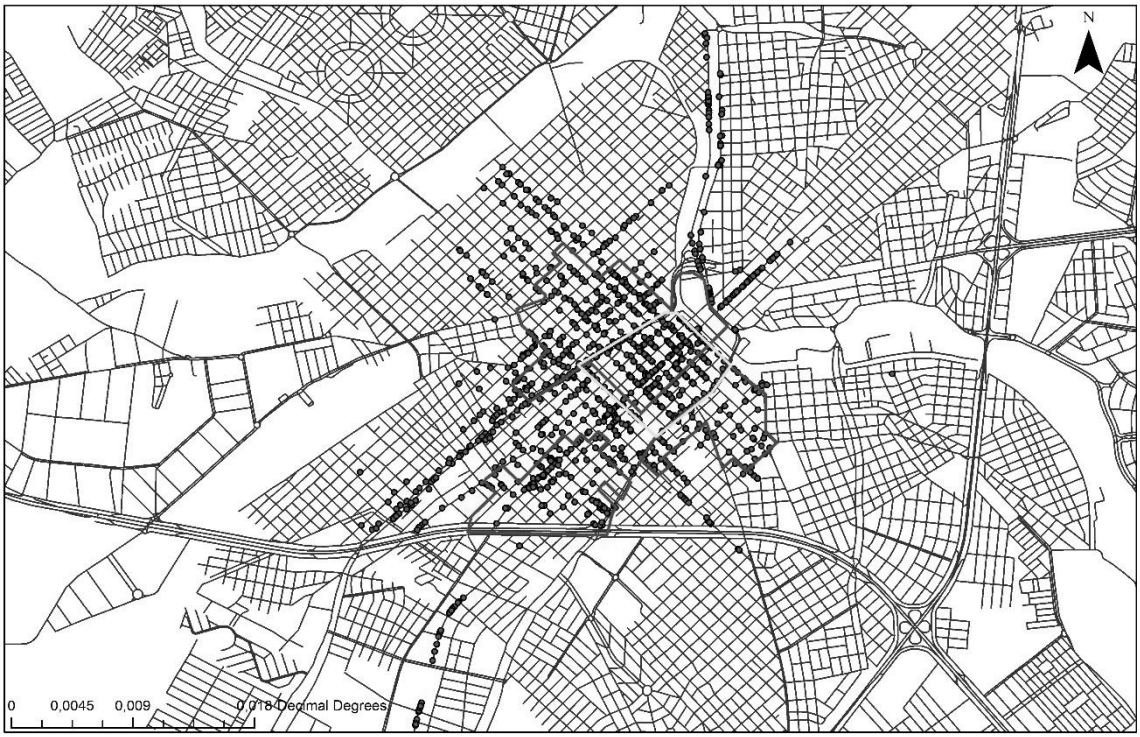
Mapa 19 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 20 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção G na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

A seção G da CNAE caracteriza os mais distintos tipos de estabelecimentos comerciais. Quando observamos os mapas 18, 19 e 20 podemos perceber que esta é uma das seções onde se encontra o maior número de estabelecimentos na área central.

Assim, como pretendemos estudar a lógica de localização das empresas e a composição da área central pelas mesmas, podemos observar que em ambas as três cidades há uma grande concentração de estabelecimentos tanto varejistas, atacadistas, como voltados para a venda e reparação de automóveis e motocicletas.

George (1971) trata sobre alguns desses produtos quando discute a respeito da geografia do comércio e a acumulação flexível do capital. Assim, sobre os automóveis, George (1971) que

"[...]desde que a mobilidade diária ou periódica constitui uma das necessidades

> mais imperiosas da vida moderna nascida da revolução industrial [...] os meios de locomoção tornaram-se um dos produtos mais vantajosos da indústria mecânica durante a primeira metade do século XX." (GEORGE, 1971, p. 60)

Associando isto a história do desenvolvimento econômico e produtivo, na primeira metade do século XX temos nas indústrias e fábricas o método fordista de produção que se iniciou na produção de automóveis pessoais, destinados a famílias, logo após a I Revolução Industrial, e foi adotado por outras empresas de outros ramos de produção, como já descrevemos anteriormente.

O autor discorre ainda sobre as empresas de vestuário, que

> "Todavia, enquanto outrora a função da indústria se limitava a fornecer tecidos e fios que o artesão e a dona de casa elaboraram em bordados, rendas, vestidos e costumes, tricôs, hoje ela se estendeu progressivamente e chega até o estágio direto da utilização" (GEORGE, 1971, p. 59)

Sendo o centro, como também já destacamos, o lugar onde se concentram pessoas, transporte, estabelecimentos comerciais e de serviços e administração pública (Sposito, 1991), é lá onde se encontram, também, os estabelecimentos varejistas, atacadistas e de venda e reparação de veículos, como é possível constatar através dos mapas acima.

Marília apresenta uma maior concentração destes estabelecimentos dentro da área central, tanto o centro delimitado pelo plano diretor quanto a área de concentração delimitada pelo CNEFE (2010). Ainda assim, observamos que estes estabelecimentos também se concentram em maior número em outras vias que vão além das vias que pertencem a área central, de norte a oeste da cidade (mapa 18).

A cidade tem um total de 2743 estabelecimentos voltados para o ramo do comércio e reparação de veículos, sendo 38,79% localizados na área central (quadro 18), que corresponde ao valor absoluto 1064 estabelecimentos.

Destes 1064 encontramos três grandes grupos de estabelecimentos. O maior número de estabelecimentos encontrado é os específicos em comércio varejista de produtos novos e usados, com 28,67% do total de 1064 estabelecimentos (seção "G", divisão 47, grupo 478 da CNAE)

Em segundo lugar temos os específicos em comércio varejista de equipamentos de informática, com 13,91% do total de estabelecimentos na área central (seção "G", divisão 47, grupo 475 da CNAE).

Em terceiro lugar, os estabelecimentos específicos em manutenção de automóveis e motocicletas, as oficinas mecânicas, funilarias etc (seção "G", divisão 45, grupo 452 da CNAE).

Na área central, esses estabelecimentos correspondem a 41,27%; 50,17%; 31,44%, respectivamente, do total desta variável encontrado na cidade toda. Nota-se, assim, que a área central detém a maior concentração destes estabelecimentos em relação ao resto da cidade,

Quadro 18. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
G	45	451	58	2,11%	27	2,54%	46,55%
		452	458	16,70%	144	13,53%	31,44%
		453	137	4,99%	78	7,33%	56,93%
		454	54	1,97%	22	2,07%	40,74%
	46	461	1	0,04%	1	0,09%	100,00%
		463	30	1,09%	10	0,94%	33,33%
		464	14	0,51%	10	0,94%	71,43%
		466	4	0,15%	4	0,38%	100,00%
		467	19	0,69%	3	0,28%	15,79%
		468	3	0,11%	1	0,09%	33,33%
		469	3	0,11%	3	0,28%	100,00%
	47	471	184	6,71%	22	2,07%	11,96%
		472	203	7,40%	47	4,42%	23,15%
		473	44	1,60%	22	2,07%	50,00%
		474	222	8,09%	90	8,46%	40,54%
		475	295	10,75%	148	13,91%	50,17%
		476	114	4,16%	48	4,51%	42,11%
		477	161	5,87%	79	7,42%	49,07%
		478	739	26,94%	305	28,67%	41,27%
TOTAL			2743	100%	1064	100%	38,79%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

A cidade de São Carlos possui um total de 2890 estabelecimentos do ramo de comércio e reparação de veículos. Desse total, 24,08% encontra-se na área central da cidade (quadro 19).

Assim como em Marília, há três maiores grupos em quantidade de estabelecimentos comercial e de reparação de veículos na área central. O maior deles é de comércio varejistas de produtos novos e usados (seção “G”, divisão 47, grupo 478 da CNAE), com 32,20% do total de estabelecimentos na área central.

Em segundo encontramos os estabelecimentos de venda de equipamentos de informática (seção "G", divisão 47, grupo 475 da CNAE), com 17,10% do total.

E, por último, temos os estabelecimentos voltados para o comércio varejista de alimentos (seção "G", divisão 47, grupo 472 da CNAE), com 9,20%.

Em relação ao total de estabelecimentos desta seção na cidade, temos 39,71%; 35,84%; 17,11%, respectivamente. Isso nos mostra que em São Carlos os estabelecimentos se dispõe de maneira dispersa pelo território. Confirmamos esta ideia ao observarmos o mapa, nota-se que os estabelecimentos são distantes uns dos outros.

Quadro 19. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
G	45	451	86	2,98%	19	2,73%	22,09%
		452	476	16,47%	55	7,90%	11,55%
		453	128	4,43%	15	2,16%	11,72%
		454	26	0,90%	2	0,29%	7,69%
		455	1	0,03%	1	0,14%	100%
	46	461	16	0,55%	9	1,29%	56,25%
		462	94	3,25%	13	1,87%	13,83%
		463	24	0,83%	5	0,72%	20,83%
		464	19	0,66%	5	0,72%	26,32%
		465	1	0,03%	1	0,14%	100%
		466	38	1,31%	3	0,43%	7,89%
		467	2	0,07%	1	0,14%	50,00%
		468	20	0,69%	4	0,57%	20,00%
	47	471	133	4,60%	30	4,31%	22,56%
		472	374	12,94%	64	9,20%	17,11%
		473	49	1,70%	6	0,86%	12,24%
		474	226	7,82%	36	5,17%	15,93%
		475	332	11,49%	119	17,10%	35,84%
		476	95	3,29%	22	3,16%	23,16%
		477	133	4,60%	41	5,89%	30,83%
		478	617	21,35%	245	35,20%	39,71%
TOTAL			2890	100%	696	100%	24,08%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há seis grupos que possuem o maior número de estabelecimentos na cidade. O maior deles é o grupo que corresponde aos estabelecimentos especializados em comércio varejista de produtos novos e de produtos usados (seção "G", divisão 47, grupo 478 da CNAE), que compõe 27,67% do total de 2819 estabelecimentos na cidade. Na área central, são 638 estabelecimentos especializados nesse tipo de comércio, o que caracteriza a concentração desse tipo de empresa nessa área (quadro 20).

Em seguida, há os estabelecimentos especializados na manutenção e reparação de veículos automotores (seção “G”, divisão 45, grupo 452 da CNAE), com 19,19% do total de estabelecimentos na cidade, e com 115 estabelecimentos presentes na área central. De acordo com a quadro21 é possível observar a dispersão desses estabelecimentos pela cidade.

Os estabelecimentos especializados na venda de equipamentos de informática e comunicação e equipamentos e artigos de uso doméstico possuem 13,91% do total de estabelecimentos dessa seção na cidade. Na área central, os estabelecimentos que comercializam o mesmo produto correspondem a 15,80% do total de 1544 estabelecimentos nessa área, caracterizando, assim, uma concentração dessas empresas na área central.

Posteriormente temos os estabelecimentos especializados em comércio varejista não especializado (seção “G”, divisão 47, grupo 471 da CNAE), que compreende 257 estabelecimentos na cidade. Desses, 79 estabelecimentos se encontram na área central, o que corresponde a 30,74% dos estabelecimentos presentes na cidade, que por sua vez caracterizam a dispersão desses empreendimentos.

Os estabelecimentos especializados na venda de peças e acessórios para veículos automotores (seção “G”, divisão 45, grupo 453 da CNAE), correspondem a 150 estabelecimentos na cidade, sendo 94 localizados na área central de São José do Rio Preto, que corresponde a 62,67% do total de estabelecimentos na cidade e configura uma concentração desses empreendimentos na área central da cidade.

Por fim, os estabelecimentos especializados na venda de material de construção compõem 4,51% do total de estabelecimentos da seção G na cidade. Na área central há 31 estabelecimentos especializados na venda desse tipo de produto, o que corresponde a 24,41% do total de estabelecimentos na cidade, caracterizando, então, a dispersão deste tipo de atividade.

São José do Rio Preto possui um total de 2819 estabelecimentos comerciais da seção G, sendo 54,77% localizados na área central. Assim, podemos constatar a concentração desses empreendimentos nesta área.

Quadro 20. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção G. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
G	45	451	95	3,37%	73	4,73%	76,84%
		452	541	19,19%	115	7,45%	21,26%
		453	150	5,32%	94	6,09%	62,67%
		454	30	1,06%	6	0,39%	20,00%
	46	461	16	0,57%	10	0,65%	62,50%
		462	26	0,92%	11	0,71%	42,31%
		464	27	0,96%	23	1,49%	85,19%
		465	10	0,35%	10	0,65%	100,00%
		466	11	0,39%	7	0,45%	63,64%
		468	5	0,18%	3	0,19%	60,00%
	47	471	257	9,12%	79	5,12%	30,74%
		472	98	3,48%	71	4,60%	72,45%
		473	42	1,49%	16	1,04%	38,10%
		474	127	4,51%	31	2,01%	24,41%
		475	392	13,91%	244	15,80%	62,24%
		476	99	3,51%	35	2,27%	35,35%
		477	90	3,19%	65	4,21%	72,22%
		478	780	27,67%	636	41,19%	81,54%
		479	23	0,82%	15	0,97%	65,22%
TOTAL			2819	100,00%	1544	100,00%	54,77%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.6. SEÇÃO H – Transporte, armazenagem e correio.

> "Esta seção compreende as atividades de transporte de passageiros ou mercadorias, nas modalidades ferroviária, rodoviária, aquaviária, aérea e dutoviária, as atividades de armazenamento e carga e descarga e as atividades de correio, de malote e de entrega. Também incluídas nesta seção as atividades auxiliares dos transportes, tais como a gestão e operação de terminais rodoviários, ferroviários, portuários e aeroportuários e atividades correlatas." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende:

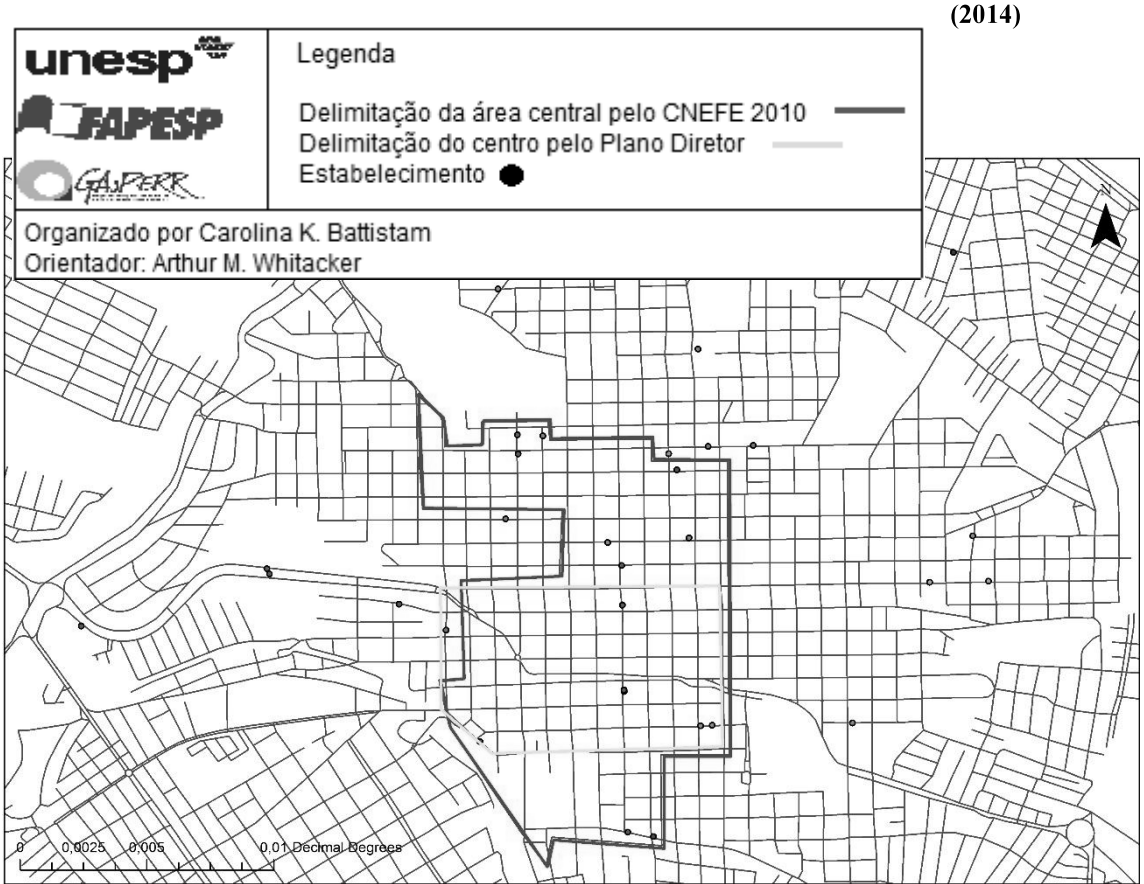
Quadro 21 – Estabelecimentos da seção H da CNAE 2.0 2010.

H - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	49. TRANSPORTE TERRESTRE	491. TRANSPORTE FERROVIÁRIO E METROFERROVIÁRIO
		492. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
		493. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA
		494. TRANSPORTE DUTOVIÁRIO
		495. TRENS TURÍSTICOS, TELEFÉRICOS E SIMILARES
	50. TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	501. TRANSPORTE MARÍTIMO DE CABOTAGEM E LONGO CURSO
		502. TRANSPORTE POR NAVEGAÇÃO INTERIOR
		503. NAVEGAÇÃO DE APOIO
		509. OUTROS TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
	51. TRANSPORTE AÉREO	511. TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
		512. TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
		513. TRANSPORTE ESPACIAL
	52. ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	521. ARMAZENAMENTO, CARGA E DESCARGA
		522. ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES TERRESTRES
		523. ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
		524. ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES AÉREOS
		525. ATIVIDADES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGA
	53. CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	531. ATIVIDADES DE CORREIO
		532. ATIVIDADES DE MALOTE E DE ENTREGA

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 21 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014.

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



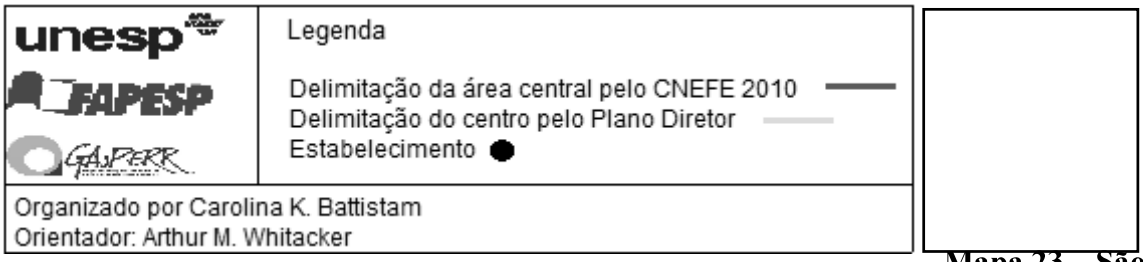
Mapa 22 – São Carlos/SP.

Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014.

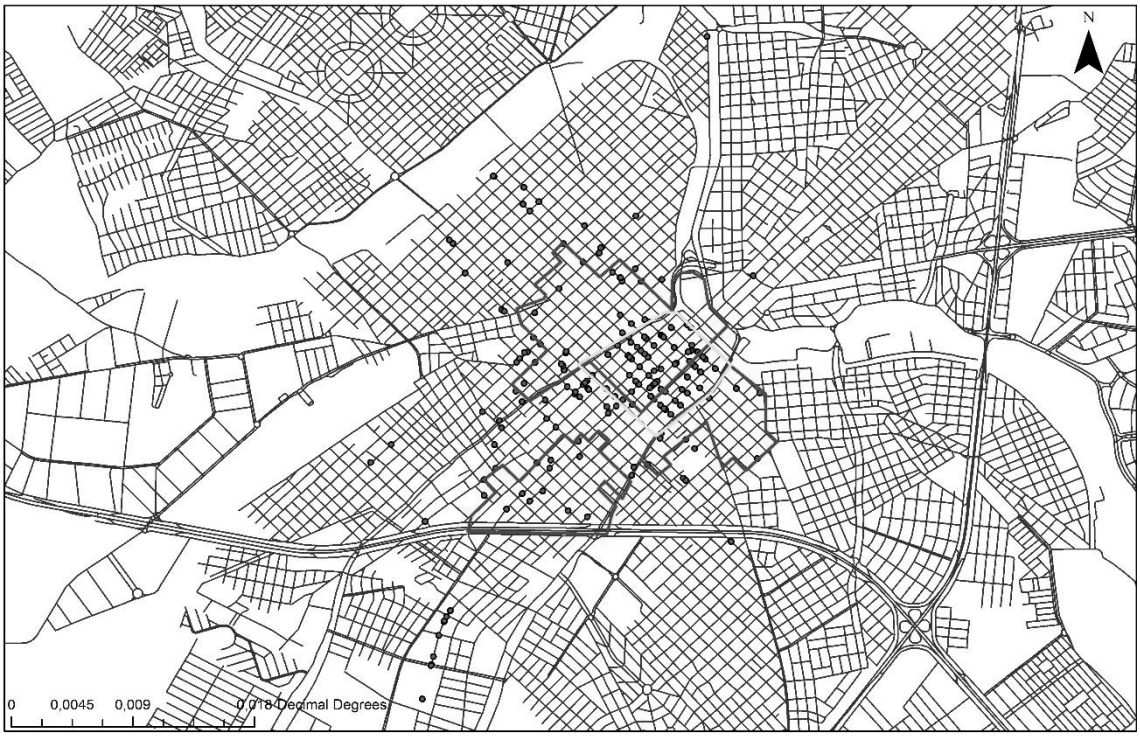
Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE

(2014)



Mapa 23 – São José



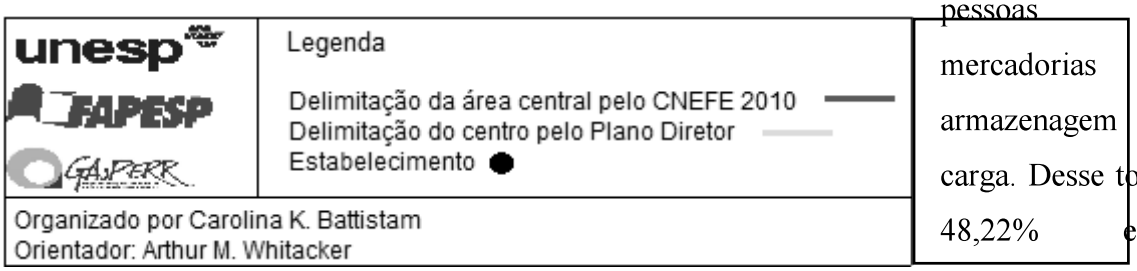
do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção H na área central. 2014.

Fonte:
Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

A seção H dentro da CNAE compreende as empresas de transporte, tanto de pessoas como de mercadorias. Sendo assim, podemos observar que, em ambas as cidades, esse tipo de estabelecimento se localiza, em sua maioria, na área central.

Pode-se dizer, observando os mapas, que esta estratégia locacional se deve ao fato do centro ser a maior área de concentração de serviços e pessoas de uma cidade (Sposito, 2001), e por isso ser o lugar mais vantajoso financeiramente para se instalar empresas desse ramo. Em sua maioria, são empresas que já são tradicionalmente localizadas no centro delimitado pelo plano diretor, e lá permanecem até os dias de hoje.

Em Marília, existe um total de 197 empresas voltadas para o transporte de pessoas e mercadorias e armazenagem de carga. Desse total 48,22% está localizado na área central (quadro22)



As empresas de estacionamento de veículos, rodoviárias, entre outros (seção "H", divisão 52, grupo 522 da CNAE) correspondem a 70,53% do total de estabelecimentos desta variável na área central de Marília, e é o grupo com o maior número de estabelecimentos classificados.

Na cidade há 121 estabelecimentos desse ramo, sendo 67 localizados na área central da cidade. Ou seja, 55,37% dos estabelecimentos de transporte de toda a cidade estão concentrados na área central de Marília.

Quadro 22. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
H	49	492	41	20,81%	12	12,63%	29,27%
		493	23	11,68%	8	8,42%	34,78%
	52	522	121	61,42%	67	70,53%	55,37%
	53	531	11	5,58%	7	7,37%	63,64%
		532	1	0,51%	1	1,05%	100,00%
TOTAL			197	100%	95	100%	48,22%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos temos um total de 161 estabelecimentos no ramo de transporte, sendo 27,33% localizados na área central da cidade (quadro23).

Quadro 23. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
H	49	492	9	5,59%	4	9,09%	44,44%
		493	34	21,12%	1	2,27%	2,94%
	52	521	1	0,62%	1	2,27%	100,00%
		522	108	67,08%	35	79,55%	32,41%
	53	531	7	4,35%	2	4,55%	28,57%
		532	2	1,24%	1	2,27%	50,00%
TOTAL			161	100%	44	100%	27,33%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Organização: Carolina KarollBattistam.

A maior parte desses estabelecimentos que localizam-se na área central da cidade são estacionamentos para veículos, com 79,55% do total de 44 estabelecimentos de transporte e armazenagem da área central. Assim como acontece na cidade. São 108 estacionamentos de veículos por toda cidade, que corresponde a 67,08% do total de 161 estabelecimentos.

Relacionando a quantidade de estacionamentos na cidade e no centro, temos 32,41% desses estabelecimentos localizados na área central. Ou seja, constatamos novamente que há grande dispersão de estabelecimentos na cidade de São Carlos, como podemos comprovar observando os mapas acima.

Em São José do Rio Preto há 774 estabelecimentos especializados em transporte, armazenamento e correio (quadro24). Desses, 211 se encontram na área central, o

que corresponde a uma porcentagem de 27,26%, caracterizando a dispersão desses empreendimentos na cidade.

A maior quantidade de estabelecimentos classificada dentro desta seção, na cidade, é especializa no armazenamento de carga, carga e descarga de veículos (seção "H", divisão 52, grupo 521 da CNAE), correspondendo a 64,34% dos estabelecimentos. No entanto, na área central, perde lugar pra os estabelecimentos especializados em atividades auxiliares para transportes terrestres (seção "H", divisão 52, grupo 522 da CNAE), que compõe 128 estabelecimentos do total de 211 presentes na área central.

Enquanto os estabelecimentos especializados em armazenamento, carga e descarga de veículos possui o maior número de estabelecimentos na cidade e menor número de estabelecimentos na área central, os estabelecimentos de atividades auxiliares para transporte terrestre fazem o caminho inverso, sendo presente em maior número na área cidade e em menor quantidade na área central.

Relacionando os valores, então, podemos constatar que estabelecimentos voltados para as atividades de auxílio a transportes terrestre concentram-se na área central, enquanto os estabelecimentos que armazenam carga, e carregam e descarregam os veículos de transporte dispersam-se pela cidade.

Quadro 24. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção H. Transporte, armazenagem e correio. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
H	49	492	18	2,33%	11	5,21%	61,11%
	52	521	498	64,34%	65	30,81%	13,05%
		522	242	31,27%	128	60,66%	52,89%
		525	3	0,39%	3	1,42%	100,00%
	53	531	13	1,68%	4	1,90%	30,77%
TOTAL			774	100,00%	211	100,00%	27,26%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

4.7. SEÇÃO I – Alojamento e alimentação.

> "Esta seção compreende as atividades de alojamento de curta duração e os serviços de alimentação.
> Os serviços de alojamento se distinguem dos de locação de imóveis pela curta duração da disponibilidade do local de alojamento, salvo em casos de alojamentos coletivos (pensionatos, casas de estudante), tradicionalmente tratados dentro deste segmento. Os serviços de alimentação têm como característica o preparo das refeições para consumo imediato, com ou sem serviço completo (para efeito de classificação, entende-se como serviço completo todas as unidades que tem serviço de mesa, independente de que o pessoal encarregado de servir as refeições tenha outras funções dentro da unidade econômica), a preparação de alimentos por encomenda e a preparação de bebidas para consumo imediato." (CNAE – Cadastro Nacional de Endereços Econômicos)

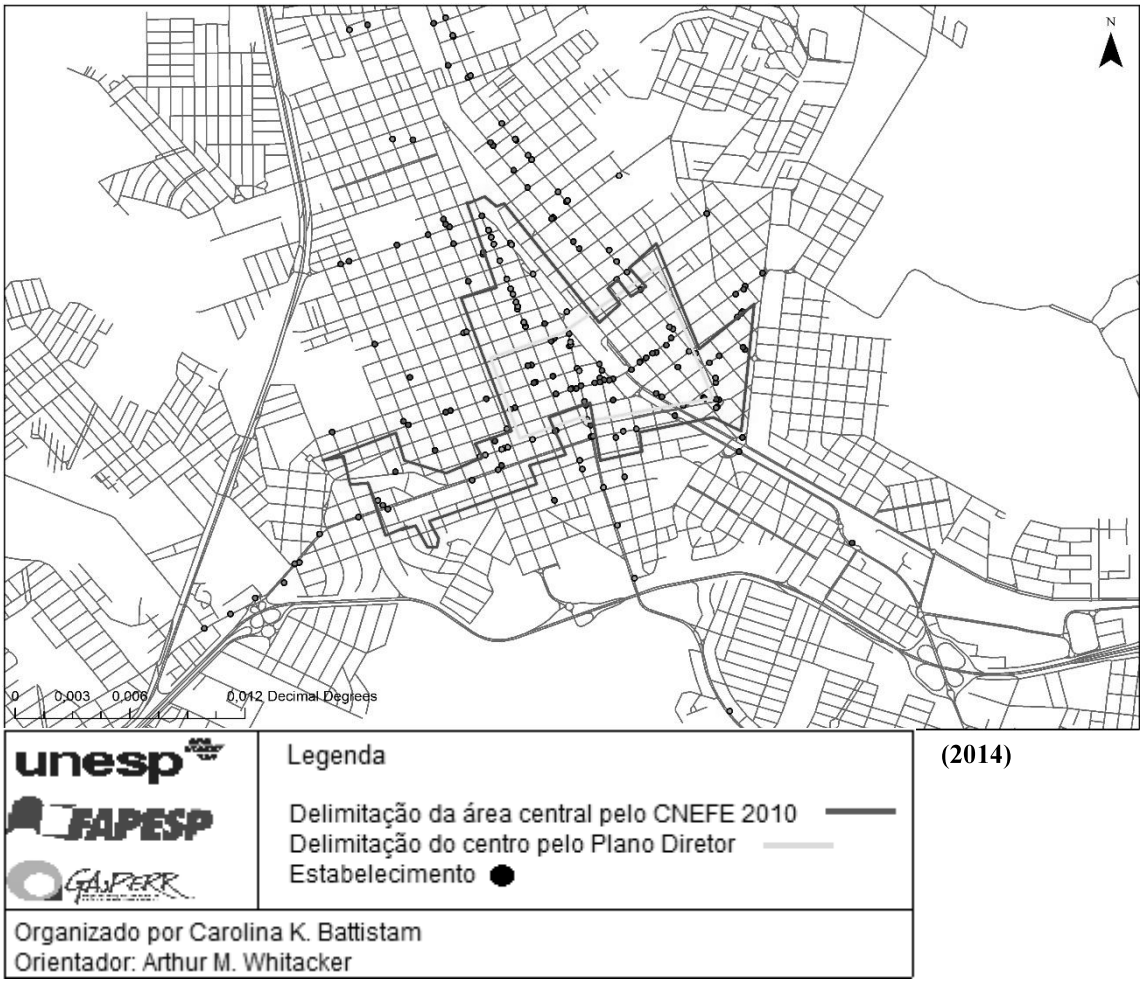
Esta seção compreende:

I - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	55. ALOJAMENTO	551. HOTÉIS E SIMILARES
		559. OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
	56. ALIMENTAÇÃO	561. RESTAURANTES E OUTROS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS
		562. SERVIÇOS DE CATERING, BUFÊ E OUTROS SERVIÇOS DE COMIDA PREPARADA

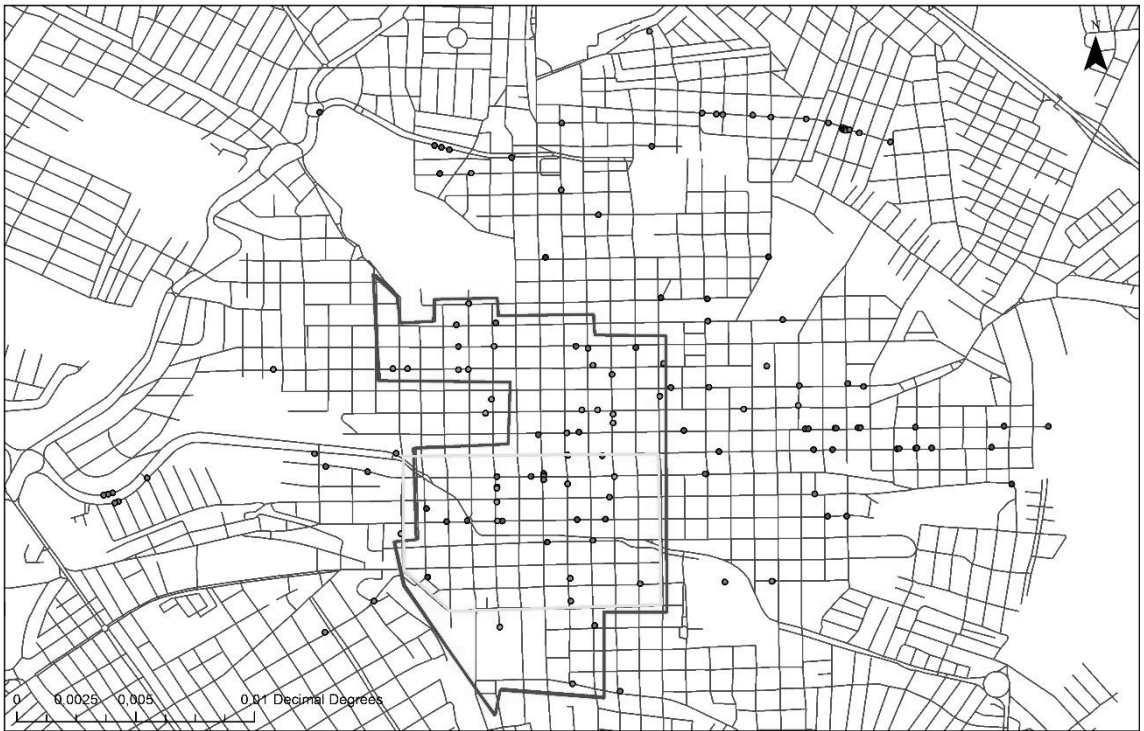
Quadro25 – Estabelecimentos da variável I da CNAE 2.0 2010.

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 24 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central. 2014.



Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



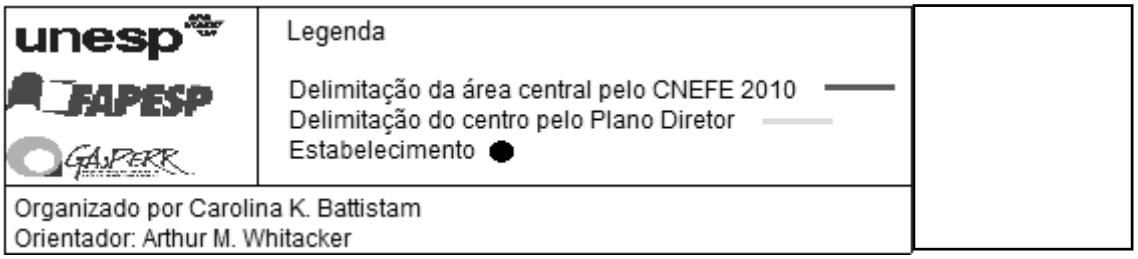
Mapa 25

– São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central.2014.

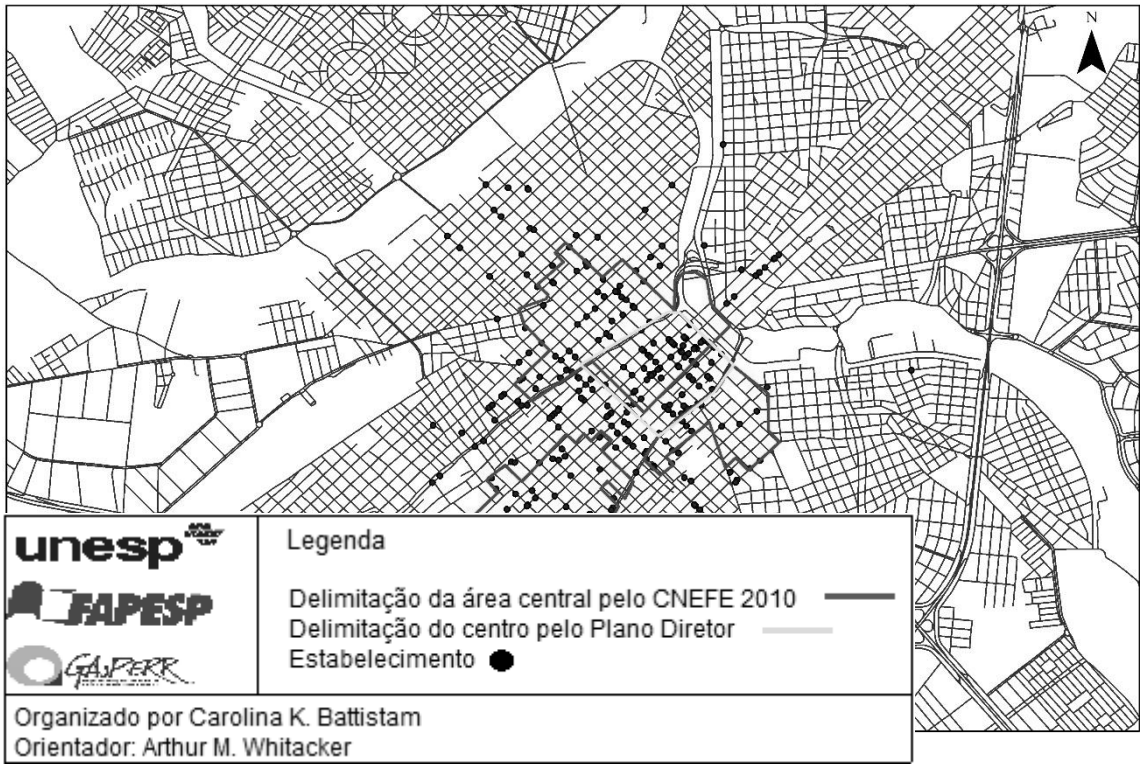
Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE

(2014)



Mapa 26 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção I na área central. 2014.



Fonte: Banco

de Dados CNEFE/CNAE
2014.

Observando o mapa 21, vemos que Marília possui grande concentração de estabelecimentos de alimentação e alojamento em duas ruas, a Rua Nove de Julho e a Rua São Luiz.

Na cidade temos um total de 877 estabelecimentos deste ramo, sendo 27,59% localizados na área central (quadro 26).

A maior parte destes estabelecimentos (221) são restaurantes, lanchonetes, pastelarias, entre outros (seção "I", divisão 56, grupo 561 da CNAE) e correspondem a 91,32% dos estabelecimentos deste ramo na área central.

Os alojamentos, hotéis, pousadas, pensionatos (seção "I", divisão 55, grupo 551 da CNAE), correspondem a 4,96% dos estabelecimentos dessa variável na área central da cidade. São esses os dois maiores grupos dessa seção presentes na cidade e na área central.

No que diz respeito aos alojamentos, Marília concentra 57,14% de seus hotéis, e 71,43% de seus albergues, exceto assistenciais e pensões (seção "I", divisão 55, grupo 559 da CNAE), todos na área central da cidade definida pelo CNEFE.

No entanto, quando observamos a quadro27 para a divisão correspondente a alimentação (seção "I", divisão 56 da CNAE), observamos que ocorre o contrário. Marília dispersa suas atividades voltadas para a alimentação, venda de bebidas e comida (seção "I", divisão 56, grupo 561 da CNAE), com apenas 26,28% desses estabelecimentos presentes na área central. Ainda assim, há a concentração de estabelecimentos especializados em serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (seçãi "I", divisão 56, grupo 562 da CNAE), com 50% desses localizados na área central.

Quadro 26. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
I	55	551	21	2,39%	12	4,96%	57,14%
		559	7	0,80%	5	2,07%	71,43%
	56	561	841	95,90%	221	91,32%	26,28%
		562	8	0,91%	4	1,65%	50,00%
TOTAL			877	100%	242	100%	27,59%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos temos um total de 767 estabelecimentos de alimentação e alojamento. Desse total, 180 estão localizados na área central, o que corresponde a 23,47% (quadro27).

Assim como em Marília, em São Carlos também há predominância de estabelecimentos do ramo alimentício (seção "I", divisão 56, grupo 561 da CNAE) tanto na cidade, como na área central.

Na cidade eles correspondem a 92,05% do total de 767 estabelecimentos desta variável. Na área central corresponde a 92,78% do total de cento e oitenta estabelecimentos.

No entanto, quando comparada a quantidade de estabelecimentos especializados em atividades de alimentação na cidade e na área central, temos apenas 23,65% dos estabelecimentos deste ramo localizados na área central. O que nos apresenta uma dispersão deste grupo dentro da cidade.

Quadro 27. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
I	55	551	33	4,30%	3	1,67%	9,09%
		559	1	0,13%	1	0,56%	100%
	56	561	706	92,05%	167	92,78%	23,65%
		562	27	3,52%	9	5,00%	33,33%
TOTAL			767	100	180	100	23,47%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto, assim como nas outras cidades, há grande predominância de estabelecimentos especializados na comercialização de bebidas e alimentos como restaurantes, lanchonetes, pizzarias, bares, entre outros (seção "I", divisão 56, grupo 561 da CNAE). Esses estabelecimentos correspondem a 95,70% do total de 884 estabelecimentos presentes na cidade (quadro28).

Na área central ocorre o mesmo. Dentro de um total de 302 estabelecimentos da seção I, o que se destaca também são os especializados em venda de bebidas e comida, com 93,05% do total.

No que diz respeito aos alojamentos (seção "I", divisão 55 da CNAE), São José do Rio Preto possui 14 hotéis na cidade, correspondendo a 1,58% do total de estabelecimentos dessa seção. Desses, 11 se localizam na área central.

Quando se trata de alimentação, São José do Rio Preto possui a dispersão dessas atividades pela cidade. No entanto, o contrário ocorre quando analisamos os dados apresentados para alojamento. Hotéis e similares se encontram concentrados na área central da cidade

Quadro 28. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção I. Alojamento e alimentação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimenos na área central em relação a cidade
I	55	551	14	1,58%	11	3,64%	78,57%
		559	9	1,02%	6	1,99%	66,67%
	56	561	846	95,70%	281	93,05%	33,22%
		562	15	1,70%	4	1,32%	26,67%
TOTAL			884	100,00%	302	100,00%	34,16%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.8. SEÇÃO J - Informação e comunicação

> "Esta seção compreende as atividades de criação e colocação de produtos com conteúdo de informação em mídias que possibilitam a sua disseminação; as atividades de

transmissão desses produtos por sinais analógicos ou digitais (através de meios eletrônicos, sem fio, óticos ou outros meios); e as atividades de provisão dos serviços e/ou operação de infra-estrutura que possibilitam a transmissão e o armazenamento desses produtos." (CNAE- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

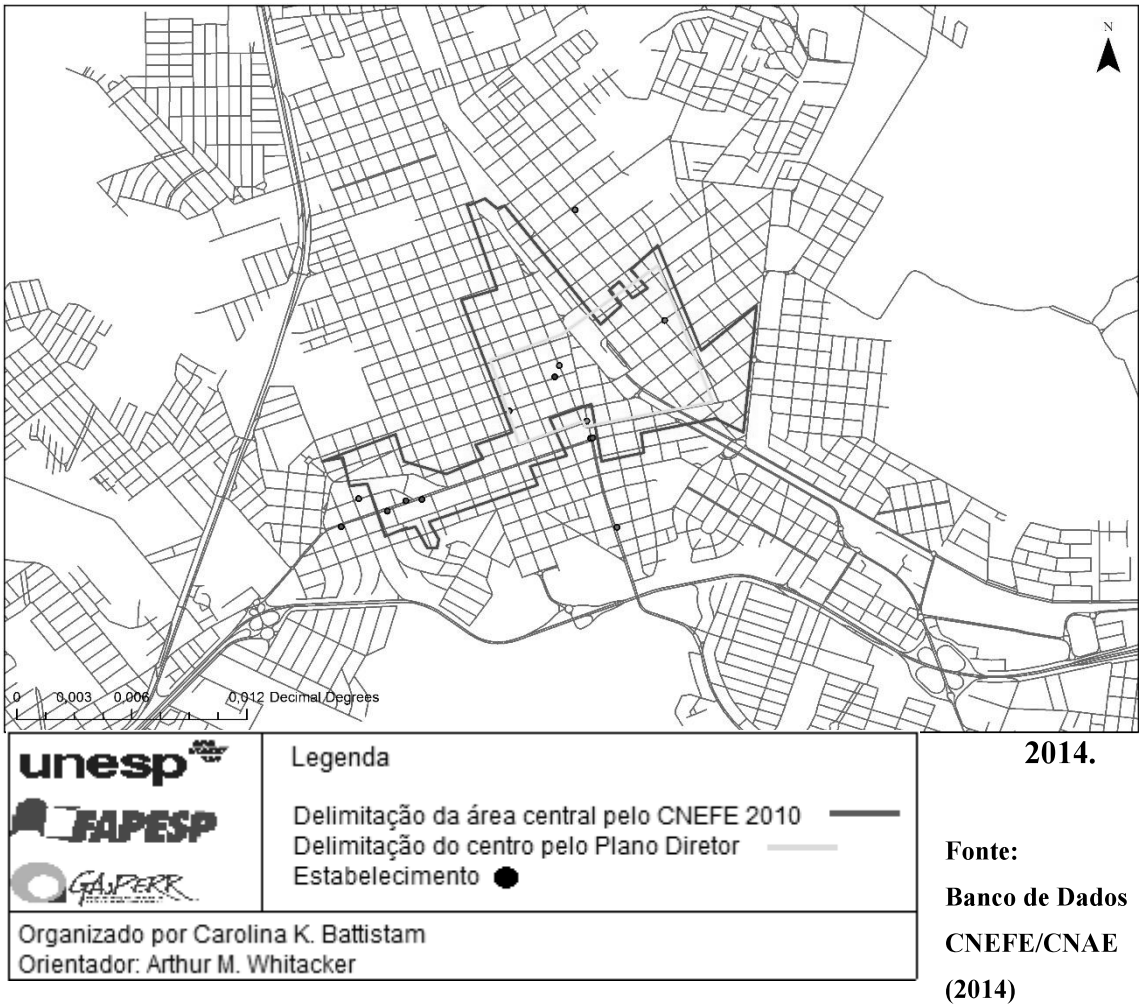
Esta seção compreende estabelecimentos de:

Quadro 29 – Estabelecimentos da seção J da CNAE 2.0 2010.

J - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	58. EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO	581. EDIÇÃO DE LIVROS, JORNAIS, REVISTAS E OUTRAS ATIVIDADES DE EDIÇÃO
		582. EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO DE LIVROS, JORNAIS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES
	59. ATIVIDADES CINEMATOGRÁFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA	591. ATIVIDADES CINEMATOGRÁFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO
		592. ATIVIDADES DE GRAVAÇÃO DE SOM E DE EDIÇÃO DE MÚSICA
	60. ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	601. ATIVIDADES DE RÁDIO
		602. ATIVIDADES DE TELEVISÃO
	61. TELECOMUNICAÇÕES	611. TELECOMUNICAÇÕES POR FIO
		612. TELECOMUNICAÇÕES SEM FIO
		613. TELECOMUNICAÇÕES POR SATÉLITE
		614. OPERADORAS DE TELEVISÃO POR ASSINATURA
		619. OUTRAS ATIVIDADES DE TELECOMUNICAÇÕES
	62. ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	620. ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
	63. ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	631. TRATAMENTO DE DADOS, HOSPEDAGEM NA INTERNET E OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS
		639. OUTRAS ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 27 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção J na área central.

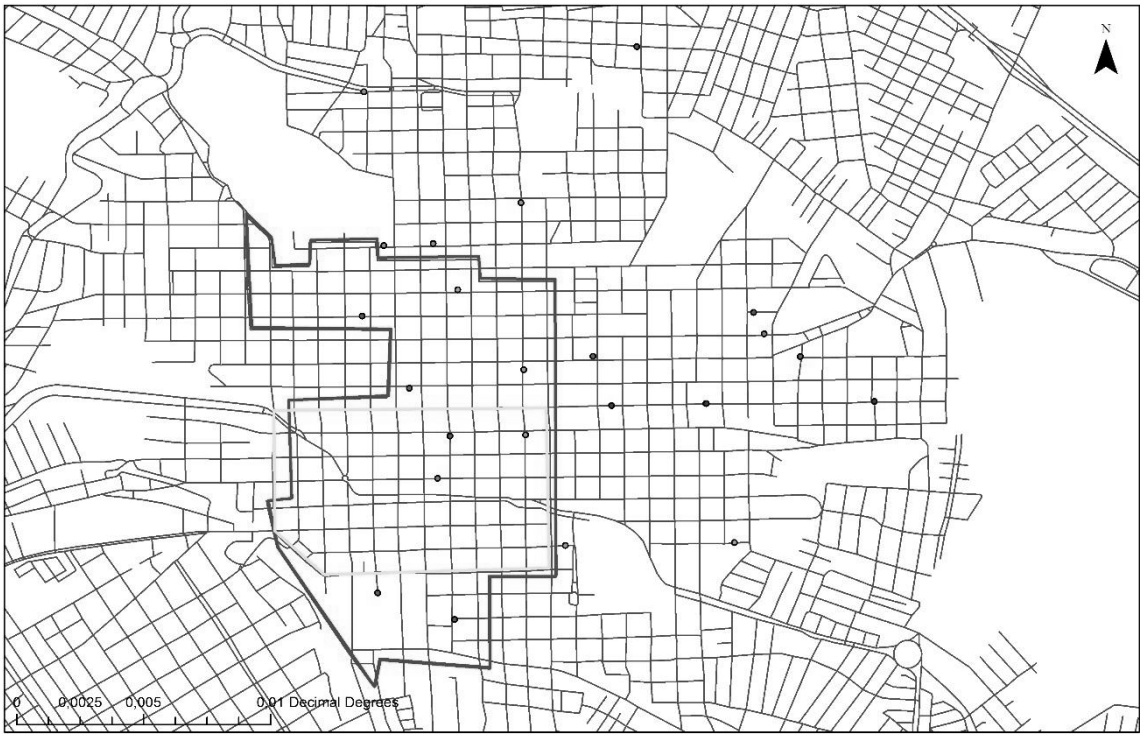


2014.

Fonte:

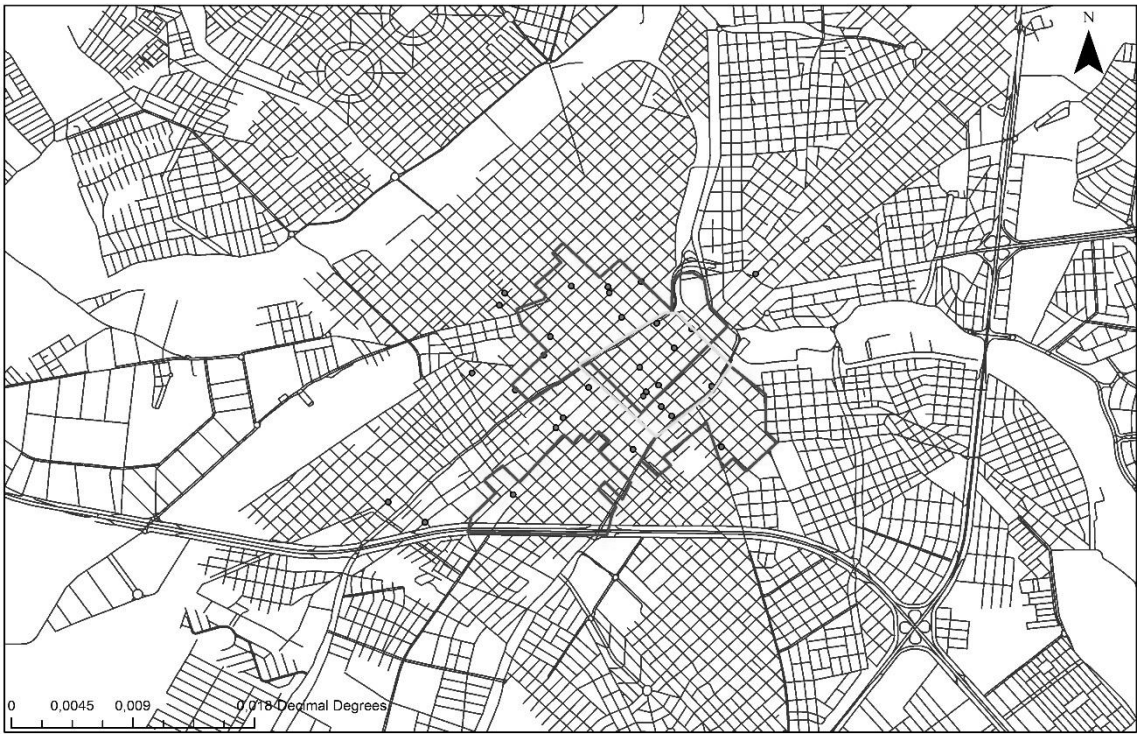
Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 28 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção J na área central. 2014.



Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 29 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção J na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Os estabelecimentos de informação e comunicação não dependem do movimento de pessoas e mercadorias existente na área central para funcionar.

Como não se trata de bancas ou livrarias, os estabelecimentos de comunicação e informação são mais raros hoje em dia nas cidades, principalmente do interior e após a disseminação da internet, que nos proporciona informações diretas a qualquer momento, hora e local. São, na sua maioria, empresas que produzem jornais regionais e emissoras de televisão e rádio que também podem ser regionais. No entanto, ainda há a permanência, na área central, dos estabelecimentos de informação e comunicação que se mantém há anos no mesmo local, como estações de rádio, por exemplo.

Em Marília são bem divididos os estabelecimentos

dessa variável, como podemos observar na quadro30. Há um total de 33 estabelecimentos de comunicação na cidade, sendo 18 deles localizados na área central, que corresponde a 54,55%, pouco mais da metade destes.

Na área central há dois grupos com quantidade iguais de estabelecimentos, são eles as empresas cinematográficas, de produção de vídeos e de televisão (seção "J", divisão 59, grupo 591 da CNAE) com 27,78% dos estabelecimentos. E as empresas de televisão (seção "J", divisão 60, grupo 602 da CNAE). Ambos com 27,78% do total de estabelecimentos na área central.

Em seguida, temos mais dois grupos com quantidades iguais de estabelecimentos. Um são as empresas de edição de livros, jornais, revistas etc (seção "J", divisão 58, grupo 581 da CNAE), e o outro são empresas de telecomunicações sem fio, responsáveis pela transmissão do sinal para celulares (seção "J", divisão 61, grupo 612). Ambas com 11,11% dos estabelecimentos desta variável na área central.

Dá quatro pequenos grupos que possuem apenas um estabelecimento cada que correspondem a 5,56% do total de estabelecimentos na área central, são os voltados para a gravação e edição de som e música (seção "J", divisão 59, grupo 592 da CNAE), os voltados para as atividades de rádio (seção "J", divisão 60, grupo 601 da CNAE), os voltados para outras atividades de telecomunicações como revendedores de serviços de telecomunicações, atividades de serviços limitados privados – SLP -, atividades de operações por radar, entre outras (seção "J", divisão 61, grupo 619 da CNAE), e por fim, os voltados para atividades de serviços de tecnologia da informação (seção "J", divisão 62, grupo 620 da CNAE). Ambos os quatro grupos com 5,56% do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

Quadro30. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
J	58	581	6	18,18%	2	11,11%	33,33%
	59	591	6	18,18%	5	27,78%	83,33%
		592	1	3,03%	1	5,56%	100,00%
	60	601	4	12,12%	1	5,56%	25,00%
		602	7	21,21%	5	27,78%	71,43%
	61	612	2	6,06%	2	11,11%	100,00%
		619	2	6,06%	1	5,56%	50,00%
	62	620	5	15,15%	1	5,56%	20,00%
TOTAL			33	100%	18	100%	54,55%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos temos um total de 52 estabelecimentos no ramo da comunicação, sendo 24 deles localizados na área central, o que corresponde a 46,15% (quadro 31).

Assim como em Marília, a quantidade desses estabelecimentos na área central é bem distribuída pelos grupos da seção. No entanto, há uma maior quantidade dos estabelecimentos voltados para as atividades de serviço de tecnologia da informação (seção "J", divisão 62, grupo 620 da CNAE), que corresponde a 33,33% do total. E em segundo lugar, temos as empresas de telecomunicações sem fio (seção "J", divisão 61, grupo 612" da CNAE).

Quando observamos a quadro31 e vemos o mapa 28, constatamos que a presença desses estabelecimentos no centro da cidade é modesta. Quando observamos a quadro 32 e vemos a quantidade de estabelecimentos presentes em toda ela, constatamos que há dispersão desses estabelecimentos.

Eles se localizam dispersos pela cidade, e não concentrados na área central de são Carlos.

Há, por exemplo, 21,15% do total de estabelecimentos na cidade voltados para atividades de telecomunicações com fio (seção "J", divisão 61, grupo 611 da CNAE), enquanto na área central, os mesmos estabelecimentos correspondem a apenas 8,33% do total. Isso caracteriza a dispersão dos estabelecimentos da seção J em São Carlos.

Quadro 31. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
J	58	582	9	17,31%	1	4,17%	11,11%
	59	591	3	5,77%	2	8,33%	66,67%
	60	601	3	5,77%	2	8,33%	66,67%
		602	2	3,85%	1	4,17%	50,00%
	61	611	11	21,15%	2	8,33%	18,18%
		612	6	11,54%	5	20,83%	83,33%
		619	2	3,85%	2	8,33%	100,00%
	62	620	12	23,08%	8	33,33%	66,67%
	63	631	4	7,69%	1	4,17%	25,00%
TOTAL			52	100%	24	100%	46,15%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há uma predominância de estabelecimentos especializados em telecomunicações por fio (seção "J", divisão 61, grupo 611 da CNAE) tanto na cidade como na área central (quadro32).

Na cidade, esses estabelecimentos especializados correspondem a 71,23% do total de 73 estabelecimentos. Já na área central, há 36 estabelecimentos da seção J, sendo 72,22% especializados em telecomunicações por fio.

São 73 estabelecimentos de informação e comunicação em São José do Rio Preto. Desses, 36 encontram-se na área central, o que corresponde a 49,32%, que indica, por sua vez, a concentração dessas atividades na área central.

Quadro 32. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção J. Informação e comunicação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
J	60	601	4	5,48%	1	2,78%	25,00%
		602	3	4,11%	1	2,78%	33,33%
	61	611	52	71,23%	26	72,22%	50,00%
		619	9	12,33%	5	13,89%	55,56%
	62	620	5	6,85%	3	8,33%	60,00%
TOTAL			73	100,00%	36	100,00%	49,32%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.9. SEÇÃO K – Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.

> "Esta seção compreende as unidades voltadas primordialmente à realização de transações financeiras, isto é, transações envolvendo a criação, liquidação e troca de propriedade de ativos financeiros. Também compreende as atividades de seguros, capitalização, resseguros, previdência complementar, planos de saúde e as atividades de serviços de apoio às transações financeiras e às atividades de seguros. O Banco Central, como autoridade monetária do país, também está enquadrado nesta seção." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende os seguintes estabelecimentos:

K - ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	64. ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS	641. BANCO CENTRAL
		642. INTERMEDIAÇÃO MONETÁRIA - DEPÓSITOS À VISTA
		643. INTERMEDIAÇÃO NÃO-MONETÁRIA - OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO
		644. ARRENDAMENTO MERCANTIL
		645. SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO
		646. ATIVIDADES DE SOCIEDADES DE PARTICIPAÇÃO
		647. FUNDOS DE INVESTIMENTO
		649. ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
	65. SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	651. SEGUROS DE VIDA E NÃO-VIDA
		652. SEGUROS-SAÚDE
		653. RESSEGUROS
		654. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
		655. PLANOS DE SAÚDE
	66. ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	661. ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS
		662. ATIVIDADES AUXILIARES DOS SEGUROS, DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E DOS PLANOS DE SAÚDE
		663. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS POR CONTRATO OU COMISSÃO

Quadro 33 – Estabelecimentos da seção K da CNAE 2.0 2010. Fonte: Ban

co de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Mapa 30 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção K na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

unesp
FAPESP
GASPERR

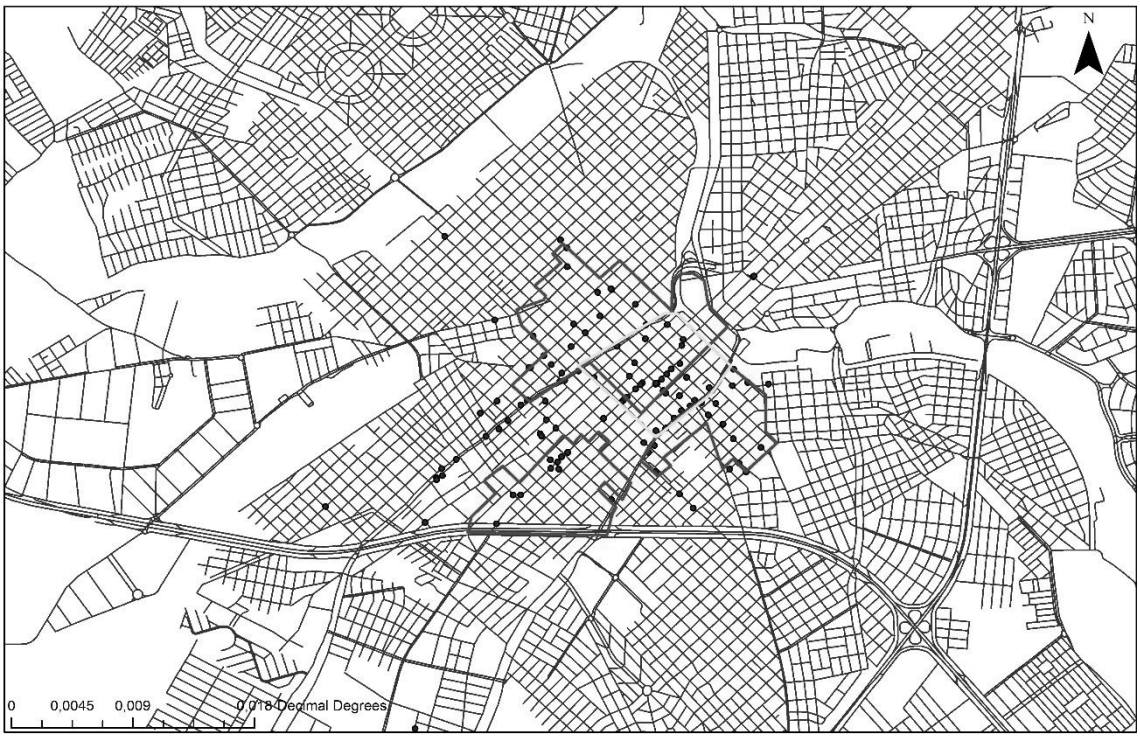
Legenda

Delimitação da área central pelo CNEFE 2010
Delimitação do centro pelo Plano Diretor
Estabelecimento

Organizado por Carolina K. Battistam
Orientador: Arthur M. Whitacker

Mapa 31 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção K na área central.

Mapa 32 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção K na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Esta seção compreende, principalmente, bancos e empresas de empréstimo financeiro. São estabelecimentos que se concentram, via de regra, no centro da cidade, nas principais avenidas, como podemos observar nos mapas acima.

São estabelecimentos que dependem diretamente do fluxo de pessoas que circula pelo centro da cidade para que possam funcionar, por ser a população seu público alvo.

Em Marília temos um total de 133 estabelecimentos desta variável. Desses, 98 estão localizados na área central, o que corresponde a 73,68% do total (quadro34).

Sendo assim, a primeira característica que percebemos é a concentração dessas empresas no centro da cidade. Em sua maioria, são empresas de atividades auxiliares de serviços financeiros (seção "K", divisão 66,

grupo 661 da CNAE). Quando olhamos no mapa, percebemos que esta concentração se dá na Avenida Sampaio Vidal, dentro da delimitação do centro determinada pelo Plano Diretor Municipal.

Em segundo lugar, temos as empresas que prestam serviços de seguro, previdência complementar e plano de saúde (seção "K", divisão 66, grupo 662 da CNAE), com 18,05% do total de estabelecimentos dessa seção na área central da cidade.

Coincidem os grupos de maior número na cidade serem os mesmo de maior número na área central de Marília.

Quadro 34. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
K	64	642	6	4,51%	3	2,26%	50,00%
		648	1	0,75%	1	0,75%	100,00%
		649	10	7,52%	8	6,02%	80,00%
	65	651	2	1,50%	1	0,75%	50,00%
		655	1	0,75%	1	0,75%	100,00%
	66	661	76	57,14%	60	45,11%	78,95%
		662	37	27,82%	24	18,05%	64,86%
TOTAL			133	100%	98	100%	73,68%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos há um total de 92 estabelecimentos na cidade, sendo 48 localizados na área central, que corresponde a 52,17% do total (quadro35).

Na área central, a maior parte dos estabelecimentos da variável K é especializado em seguros de vida e não-vida (seção "K", divisão 65, grupo 651 da CNAE), e corresponde a 41,67% do total de estabelecimentos nessa área.

Há também, uma concentração de estabelecimentos do ramo de intermediação não monetária (seção "K", divisão 64, grupo 643 da CNAE), que são bancos de investimentos, de desenvolvimento, agências de fomento, de crédito imobiliário etc, com 22,92% do total de estabelecimentos.

Os estabelecimentos especializados em intermediação monetária com depósitos à vista (seção "K", divisão 64, grupo 642 da CNAE), e os especializados em fomento mercantil, securitização de créditos e administração de consórcios para aquisição de bens e direitos (seção "K", divisão 64, grupo 649 da CNAE), detém 14,58% cada um do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

Por fim, na área central há os estabelecimentos especializados em arrendamento mercantil (seção "K", divisão 64, grupo 644 da CNAE), e os especializados em atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde (seção "K", divisão 66, grupo 662 da CNAE), com 4,17% e 2,08%, respectivamente, do total de estabelecimentos na área central.

Como já citado acima, do total de noventa e dois estabelecimentos da variável K existentes na cidade, 52,17% encontra-se localizados na área central, o que nos apresenta uma concentração de estabelecimentos desse ramo comercial nesta área.

Quadro 35. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
K	64	642	18	19,57%	7	14,58%	38,89%
		643	18	19,57%	11	22,92%	61,11%
		644	2	2,17%	2	4,17%	100,00%
		649	16	17,39%	7	14,58%	43,75%
	65	651	37	40,22%	20	41,67%	54,05%
	66	662	1	1,09%	1	2,08%	100,00%
TOTAL			92	100%	48	100%	52,17%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há 191 estabelecimentos bancários e agências de financiamento. Desse total, 57,07% encontram-se localizados na área central da cidade, o que caracteriza a concentração desses serviços nessa área (quadro 36).

Dentre esses 57,07% (109 estabelecimentos), há três grupos que detém predominância na área central. O maior deles são os estabelecimentos especializados em

intermediação monetária com depósitos à vista (seção "K", divisão 64, grupo 642 da CNAE), que são os bancos comerciais, caixas econômicas e de crédito corporativo. São responsáveis por 33,03% do total de 109 estabelecimentos na área central.

Em seguida, há os estabelecimentos especializados em atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde (seção "K", divisão 66, grupo 662 da CNAE), que possuem 29,36% do total de estabelecimentos da área central.

Em menor quantidade, mas ainda chamando atenção, há os estabelecimentos especializados em sociedades de fomento mercantil, securitização de créditos e administração de consórcios para aquisição de bens e direitos (seção "K", divisão 64, grupo 649 da CNAE), com 12,84% do total de estabelecimentos.

Quadro 36. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção K. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
K	64	641	1	0,52%	1	0,92%	100,00%
		642	51	26,70%	36	33,03%	70,59%
		643	7	3,66%	7	6,42%	100,00%
		649	16	8,38%	14	12,84%	87,50%
	65	651	61	31,94%	8	7,34%	13,11%
		652	4	2,09%	1	0,92%	25,00%
		655	8	4,19%	6	5,50%	75,00%
	66	661	4	2,09%	3	2,75%	75,00%
		662	36	18,85%	32	29,36%	88,89%
		663	3	1,57%	1	0,92%	33,33%
TOTAL			191	100,00%	109	100,00%	57,07%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.10. SEÇÃO L – Atividades imobiliárias.

> "Esta seção compreende as atividades de gestores de propriedade imobiliária como as de: proprietários de imóveis, agentes e corretores imobiliários que atuam nas atividades de compra, venda e aluguel de imóveis e outros serviços relacionados como a avaliação de imóveis para qualquer finalidade.
> Esta seção compreende também as atividades de administração de condomínios, shopping centers e outros imóveis. As atividades compreendidas nesta seção podem ser desenvolvidas pelo proprietário do imóvel ou por terceiros sob contrato ou corretagem." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro37 – Estabelecimentos da seção L da CNAE 2.0 2010.

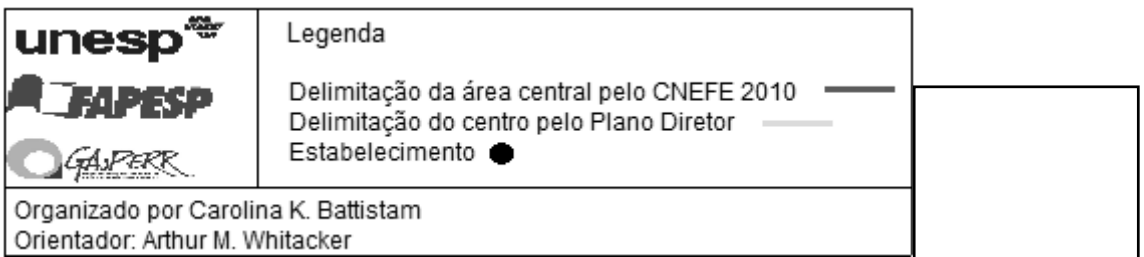
L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	68. ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	681. ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS DE IMÓVEIS PRÓPRIOS	Fonte: CNAE 2.0 2010
		682. ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS POR CONTRATO OU COMISSÃO	

Mapa 33 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área central.

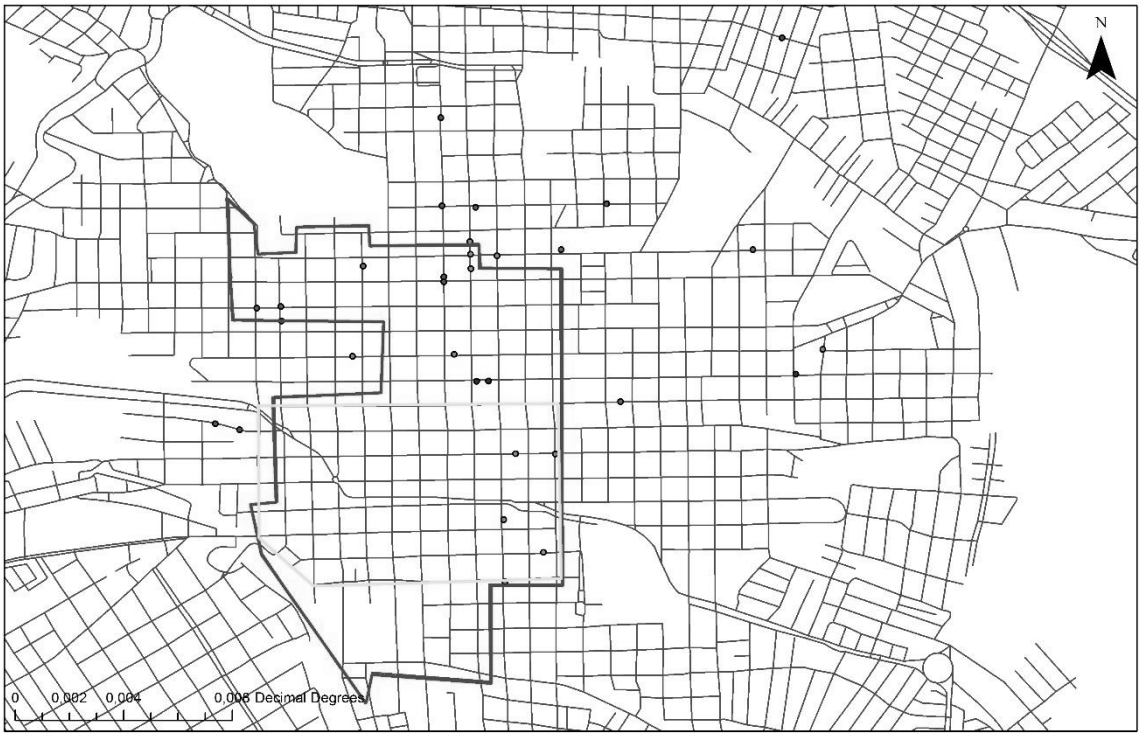
2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



Mapa 34 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área central.

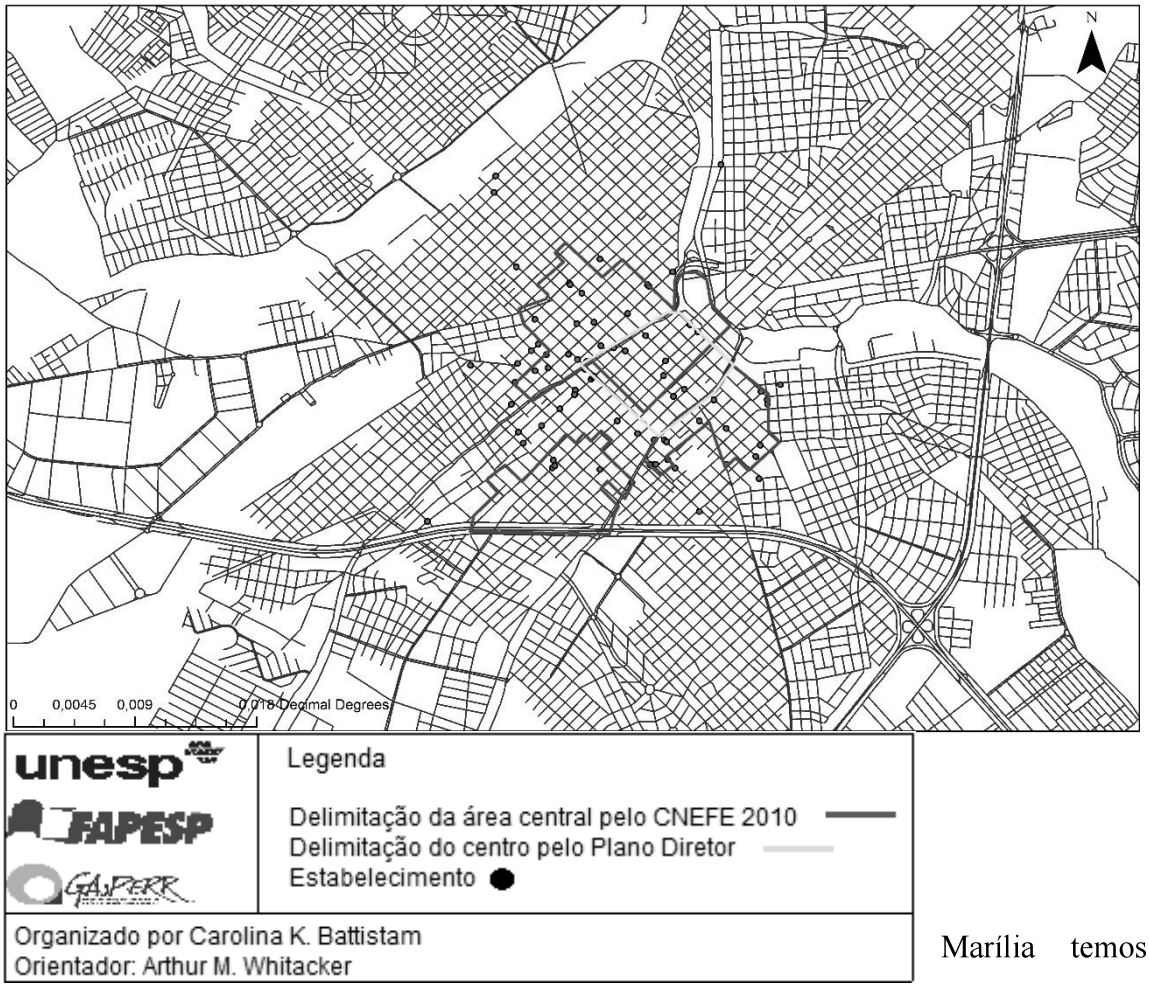


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 35 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção L na área central. 2014.



Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Em Marília temos 43 estabelecimentos voltados para atividades imobiliárias na cidade especializadas apenas na intermediação da compra, venda e aluguel de imóveis e na gestão e administração da propriedade imobiliária (seção "L", divisão 68, grupo 682 da CNAE). Dessas, 25 estão localizadas na área central, o que corresponde a 58,14% do total de estabelecimentos dessa variável (quadro38).

Quando olhamos o mapa 33 constamos que a maioria destas empresas se concentram na Rua Bahia, no limite da delimitação do centro pelo Plano Diretor Municipal. As outras imobiliárias encontram-se, tanto no centro principal, quanto na área de expansão do centro delimitada pelo CNEFE. Mas todas localizam-se a porção sul da área central.

Quadro 38. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
L	68	682	43	100%	25	100%	58,14%
TOTAL			43	100%	25	100%	58,14%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos possui um total de 55 imobiliárias. Dessas, trinta e uma estão localizadas na área central, o que corresponde a 56,36% do total de estabelecimentos dessa variável (quadro39).

Diferentemente de Marília, em São Carlos encontramos dois tipos de imobiliárias. A primeira delas são quatro imobiliárias na área central especializadas em locação de imóveis próprios (seção "L", divisão 68, grupo 681 da CNAE), que detém de 12,90% do total de imobiliárias no centro.

A segunda são as imobiliárias especializadas em locação por contrato ou comissão, que são as imobiliárias responsáveis pela intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis e pela gestão e administração da propriedade imobiliária (seção "L", divisão 68, grupo 682 da CNAE), que detém a maior porcentagem dos estabelecimentos desse ramo na área central, 87,10%.

Constatamos, então, que na área central da cidade temos uma predominância de imobiliárias voltadas para locação, venda e compra de imóveis, bem como a gestão dos mesmos. Podemos confirmar essa afirmação, quando olhamos para a coluna de percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade doquadro39.

Quadro39. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
L	68	681	4	7,27%	4	12,90%	100,00%
		682	51	92,73%	27	87,10%	52,94%
TOTAL			55	100,00%	31	100,00%	56,36%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há um total de 110 imobiliárias. Desse total, 70,91% encontra-se localizado na área central, caracterizando a concentração dessas atividades nessa área (quadro40).

Observamos através doquadro40 a predominância de atividades imobiliárias por contrato ou comissão (seção "L", divisão 68, grupo 682 da CNAE), tanto na cidade como na área central. Na cidade, esses estabelecimentos correspondem a 85,45% do total de 110 estabelecimentos em toda cidade. O mesmo ocorre na área central, onde esses mesmos estabelecimentos correspondem a 93,59% do total de 78. Confirmando, assim, a concentração deste tipo de serviço na área central.

Quadro 40. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção L. Atividades imobiliárias. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
L	68	681	16	14,55%	5	6,41%	31,25%
		682	94	85,45%	73	93,59%	77,66%
TOTAL			110	100,00%	78	100,00%	70,91%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.11. SEÇÃO M – Atividades profissionais, científicas e técnicas.

> "Esta seção compreende as atividades especializadas profissionais, científicas e técnicas. Estas atividades requerem uma formação profissional específica normalmente com elevado nível de qualificação e treinamento (em geral educação universitária). O conhecimento especializado (expertise) é o principal elemento colocado à disposição do cliente.
> Estas atividades compreendem atividades jurídicas, contabilidade, arquitetura e engenharia, pesquisa científica, publicidade, pesquisa de mercado, fotografia profissional, consultorias e serviço veterinário."
>
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

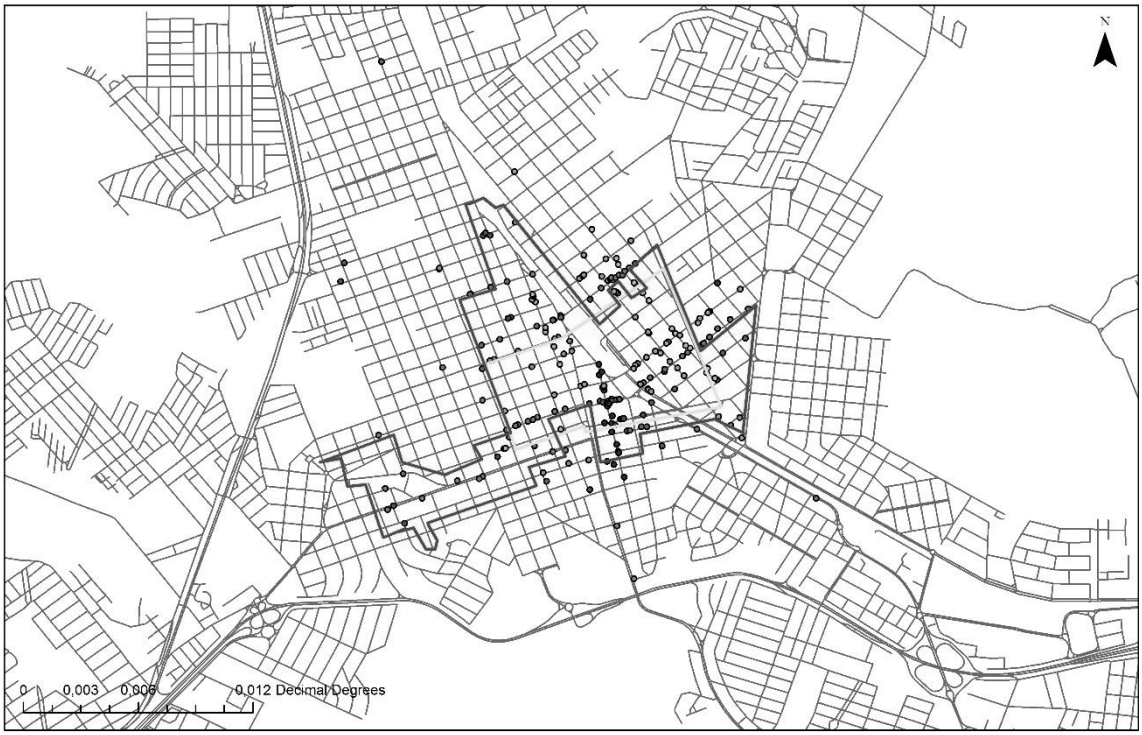
Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro41 – Estabelecimentos da seção M da CNAE 2.0 2010.

M - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	69. ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	691. ATIVIDADES JURÍDICAS
		692. ATIVIDADES DE CONTABILIDADE, CONSULTORIA E AUDITORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA
	70. ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	701. SEDES DE EMPRESAS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS LOCAIS
		702. ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL
	71. SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E	711. SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E ATIVIDADES TÉCNICAS RELACIONADAS
		712. TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS
	72. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	721. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
		722. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
	73. PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	731. PUBLICIDADE
		732. PESQUISAS DE MERCADO E DE OPINIÃO PÚBLICA
	74. OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	741. DESIGN E DECORAÇÃO DE INTERIORES
		742. ATIVIDADES FOTOGRÁFICAS E SIMILARES
		749. ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
	75. ATIVIDADES VETERINÁRIAS	750. ATIVIDADES VETERINÁRIAS

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 36 –Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central.

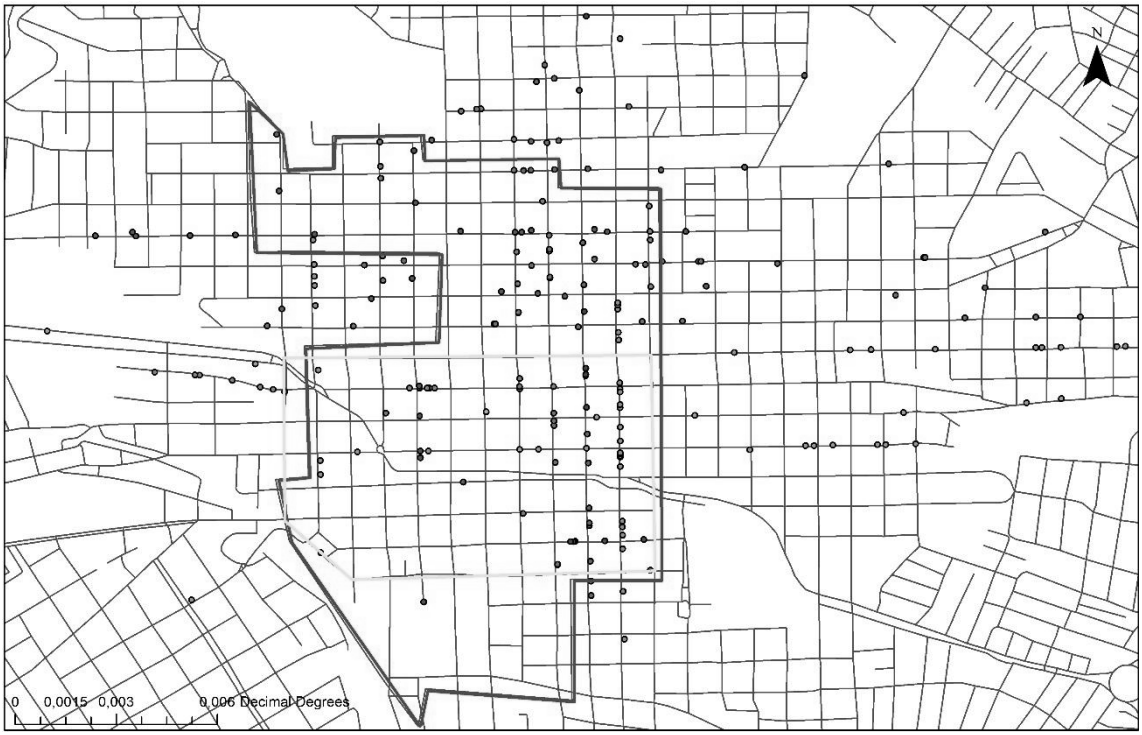


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 37 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central.

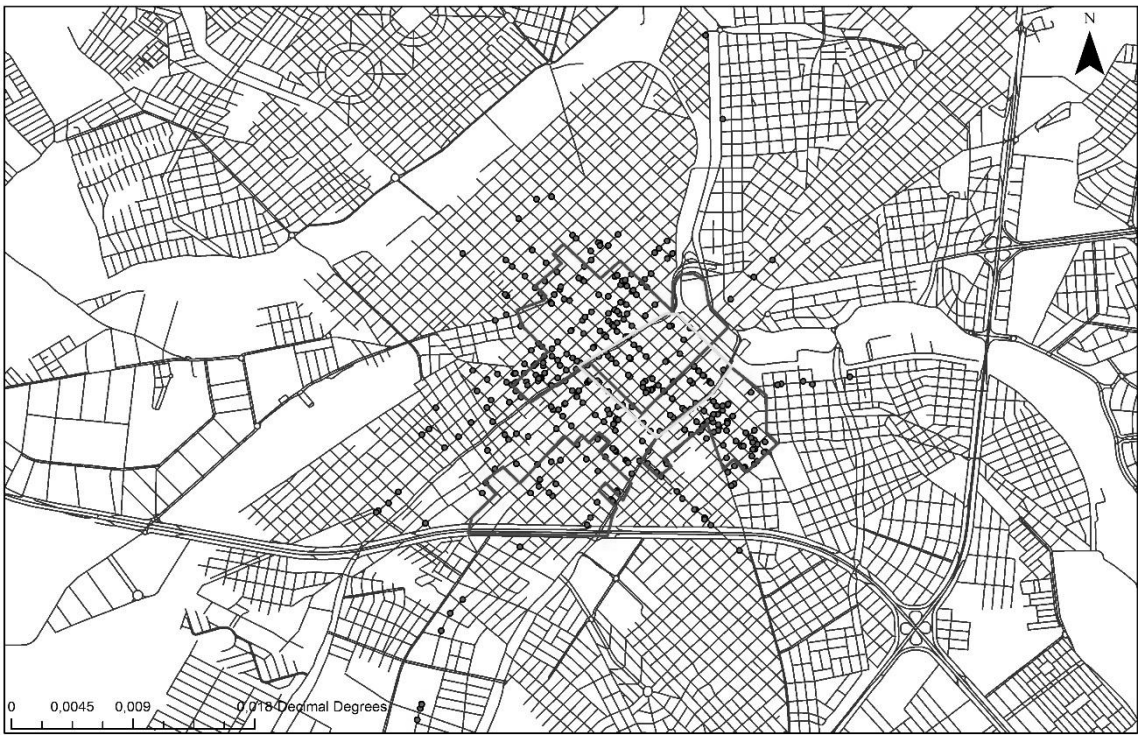


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 38 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção M na área central. 2014.



Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Esta seção compreende estabelecimentos que oferecem consultoria nos mais diversos ramos e especialidades. São escritórios que englobam serviços de engenharia, produção científica, consultoria ambiental, analise tributária, entre outros que auxiliam e poupam o trabalho burocrático de empresas maiores.

Em Marília temos um total de 603 estabelecimentos na cidade, voltados para o ramo de atividades profissionais, científicas e técnicas (quadro42). Na área central encontramos 365 estabelecimentos desta seção, correspondendo a 61,20% do total existente na cidade.

Predomina, na área central, os estabelecimentos especializados em atividades jurídicas e cartórios (seção "M", divisão 69, grupo 691 da CNAE), com 59,18% dos estabelecimentos.

Em seguida temos os estabelecimentos especializados em atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária (seção "M", divisão 69, grupo 692 da CNAE), com 21,92% dos estabelecimentos.

Há também uma quantidade considerável de estabelecimentos especializados em serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas (seção "M", divisão 71, grupo 711 da CNAE), com 9,59% do total de estabelecimentos da área central.

Há uma distribuição entre os estabelecimentos especializados em atividades fotográficas (seção "M", divisão 74, grupo 742 da CNAE), os especializados em publicidade (seção "M", divisão 73, grupo 731 da CNAE), e os especializados em atividades veterinárias (seção "M", divisão 75, grupo 750 da CNAE), com 3,84%; 3,01%; e 1,92%, respectivamente, do total de estabelecimentos na área central.

Por fim, há uma mesma quantidade dos estabelecimentos especializados em atividades de consultoria em gestão empresarial (seção "M", divisão 70, grupo 702 da CNAE) e especializados em testes e análises clínicas (seção "M", divisão 71, grupo 712 da CNAE), que possuem 0,27% cada um do total de estabelecimentos dessa seção na cidade.

Quadro 42. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M.Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
M	69	691	340	56,38%	216	59,18%	63,53%
		692	132	21,89%	80	21,92%	60,61%
	70	702	1	0,17%	1	0,27%	100,00%
	71	711	64	10,61%	35	9,59%	54,69%
		712	1	0,17%	1	0,27%	100,00%
	73	731	26	4,31%	11	3,01%	42,31%
	74	742	24	3,98%	14	3,84%	58,33%
	75	750	15	2,49%	7	1,92%	46,67%
TOTAL			603	100%	365	100%	60,53%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos há um total de 469 estabelecimentos da variável M na cidade. Desse total, 287 encontram-se na área central da cidade, o que corresponde a 61,19%. (quadro 43).

Assim como em Marília, na área central de São Carlos a predominância de estabelecimentos dessa seção corresponde aos especializados em atividades jurídicas e cartórios (seção "M", divisão 69, grupo 691 da CNAE), com 42,86%, seguidos dos especializados em atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária (seção "M", divisão 69, grupo 692 da CNAE), com 21,25% dos estabelecimentos.

Há 19,16% dos estabelecimentos pertencentes aos especializados em serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas (seção "M", divisão 71, grupo 711 da CNAE). Posteriormente, temos a mesma porcentagem de 4,88% para os especializados em atividades fotográficas (seção "M", divisão 74, grupo 742 da CNAE), e especializados em atividades veterinárias (seção "M", divisão 75, grupo 750 da CNAE).

Há, ainda, 2,79% dos estabelecimentos da área central especializados em publicidade (seção "M", divisão 73, grupo 731 da CNAE). E, por fim, a igual porcentagem de 0,35% tanto para os estabelecimentos especializados em atividades de consultoria em gestão empresarial (seção "M", divisão 70, grupo 702 da CNAE), como para os especializados em pesquisa de mercado e opinião pública (seção "M", divisão 73, grupo 732 da CNAE).

Quadro 43. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M. Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
M	69	691	177	37,74%	123	42,86%	69,49%
		692	114	24,31%	61	21,25%	53,51%
	70	702	1	0,21%	1	0,35%	100,00%
	71	711	89	18,98%	55	19,16%	61,80%
	72	722	1	0,21%	1	0,35%	100,00%
	73	731	14	2,99%	8	2,79%	57,14%
		732	2	0,43%	1	0,35%	50,00%
	74	741	2	0,43%	2	0,70%	100,00%
		742	27	5,76%	14	4,88%	51,85%
		749	11	2,35%	7	2,44%	63,64%
	75	750	31	6,61%	14	4,88%	45,16%
TOTAL			469	100%	287	100%	61,19%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há um total de 678 estabelecimentos na cidade, sendo 63,42% localizados na área central da cidade. Há dois grupos que chamam a atenção pela quantidade de estabelecimentos (quadro 44). O que possui maior número de empresas é o de atividades jurídicas e cartório (seção "M", divisão 69, grupo 691 da CNAE), tanto na área central como na cidade. Na área central, corresponde a 37,91% do total de 430 estabelecimentos ali localizados. Na cidade, corresponde a 37,82% do total de 669 estabelecimentos em São José do Rio Preto. O que caracterizam, então, a concentração dessas atividades na área central em 64,43%.

Já o segundo grupo diz respeito aos estabelecimentos de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária (seção "M", divisão 69, grupo 692 da CNAE), com 187 estabelecimentos na cidade e 105 estabelecimentos na área central, exercendo concentração de 64,43% dessas atividades na área central.

Há um grupo que chama atenção por possuir menor quantidade de estabelecimentos, no entanto, ainda possui mais que o restante, que são os especializados em serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas (seção "M", divisão 71, grupo 711 da CNAE), com 75 estabelecimentos na cidade, sendo 56 localizados na área central, correspondendo a concentração de 74,67% dos estabelecimentos nessa área.

Além dos estabelecimentos citados, na área central encontramos os especializados em atividades de consultoria em gestão empresarial (seção "M", divisão 20, grupo 702 da CNAE), com 28 estabelecimentos, os especializados em atividades fotográficas e similares (seção "M", divisão 74, grupo 742 da CNAE) e os especializados em publicidade (seção "M", divisão 73, grupo 731 da CNAE), com 6,51%; 6,05%; e 5,35% do total de 430 estabelecimentos da seção M na área central, respectivamente.

Também estão localizados na área central, em menor quantidade, os estabelecimentos especializados em atividades veterinárias (seção "M", divisão 75, grupo 750 da CNAE), e os especializados em serviços de tradução, interpretação e similares,escafandria e mergulho,serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários,agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas (seção "M", divisão 74, grupo 749 da CNAE), com 3,02% e 3,26%, respectivamente, do total de 430 estabelecimentos na área central.

Por fim, com apenas um estabelecimento cada, temos dois grupos. O primeiro é o grupo que diz respeito as sedes de empresas e unidades administrativas locais (seção "M", divisão 70, grupo 701 da CNAE), e o grupo de estabelecimentos especializados em pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais (seção "M", grupo 72, divisão 721 da CNAE)

Quadro 44. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção M. Atividades profissionais, científicas e técnicas. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
M	69	691	253	37,32%	163	37,91%	64,43%
		692	187	27,58%	105	24,42%	56,15%
	70	701	1	0,15%	1	0,23%	100,00%
		702	30	4,42%	28	6,51%	93,33%
	71	711	75	11,06%	56	13,02%	74,67%
	72	721	1	0,15%	1	0,23%	100,00%
	73	731	35	5,16%	23	5,35%	65,71%
	74	742	38	5,60%	26	6,05%	68,42%
		749	20	2,95%	13	3,02%	65,00%
	75	750	38	5,60%	14	3,26%	36,84%
TOTAL			678	100,00%	430	100,00%	63,42%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.12. SEÇÃO N - Atividades administrativas e serviços complementares.

> "Esta seção compreende uma variedade de atividades rotineiras de apoio ao funcionamento de empresas e organizações.
> As atividades de apoio administrativo geralmente compreendem: contratação e colocação de pessoas em empresas clientes; preparo de documentos e outros serviços de escritório; serviços de teleatendimento; serviços de cobrança para clientes; organização de viagens; e serviços de envasamento e empacotamento sob contrato.
> Compreendem ainda os seguintes tipos de serviços: locação e leasing operacional de meios de transporte sem condutor e máquinas e equipamentos sem operador; aluguel de objetos pessoais e domésticos; gestão de ativos intangíveis não-financeiros; vigilância; limpeza de prédios e domicílios e atividades paisagísticas.
> As atividades desenvolvidas por unidades compreendidas nesta seção geralmente são serviços terceirizados." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	77. ALUGUÉIS NÃO-IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS	771. LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE SEM CONDUTOR
		772. ALUGUEL DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		773. ALUGUEL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SEM OPERADOR
		774. GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS
	78. SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	781. SELEÇÃO E AGENCIAMENTO DE MÃO-DE-OBRA
		782. LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA
		783. FORNECIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA TERCEIROS
	79. AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	791. AGÊNCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURÍSTICOS
		799. SERVIÇOS DE RESERVAS E OUTROS SERVIÇOS DE TURISMO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
	80. ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO	801. ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PRIVADA E TRANSPORTE DE VALORES
		802. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA
		803. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO PARTICULAR
	81. SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	811. SERVIÇOS COMBINADOS PARA APOIO A EDIFÍCIOS
		812. ATIVIDADES DE LIMPEZA
		813. ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS
	82. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS	821. SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO E APOIO ADMINISTRATIVO
		822. ATIVIDADES DE TELEATENDIMENTO
		823. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, EXCETO CULTURAIS E ESPORTIVOS
		829. OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS

Quadro 45 – Estabelecimentos da seção N da CNE 2.0 2010. Fonte: CNAE 2.0 2010.

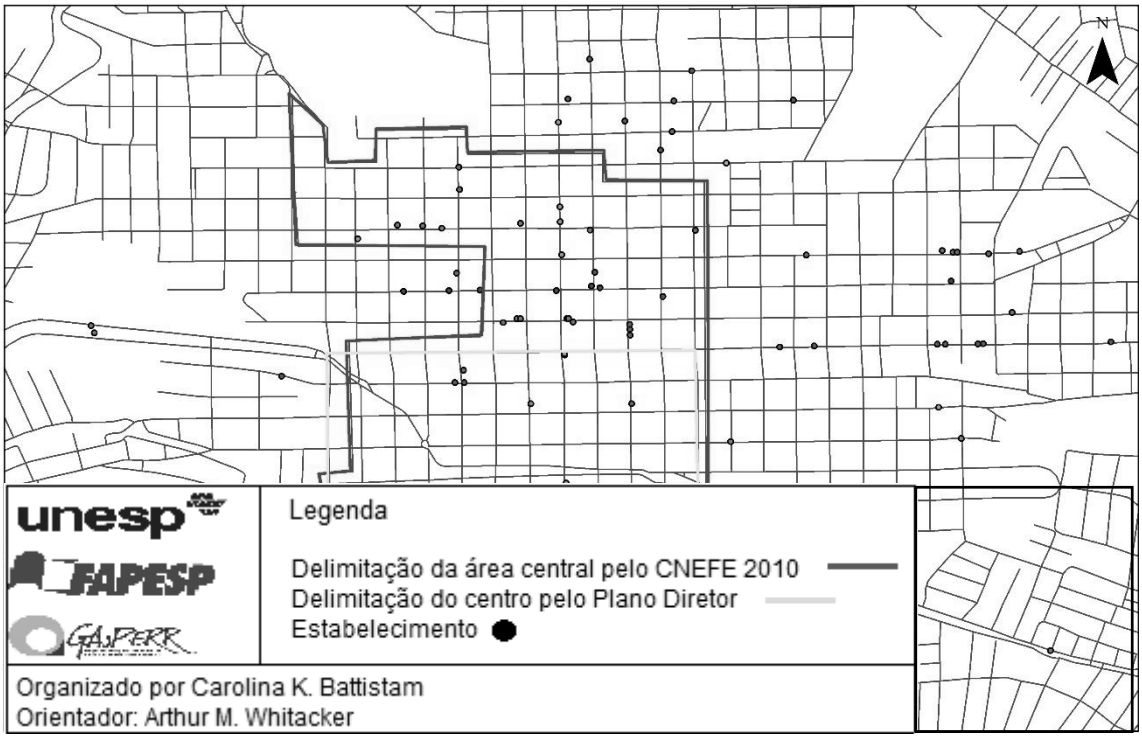
Mapa 39 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

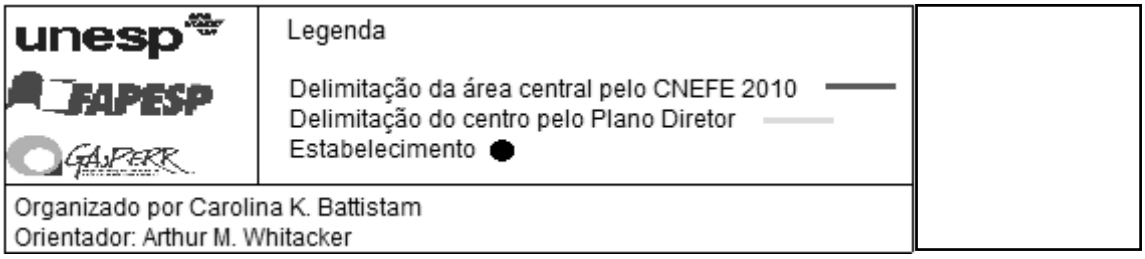
Mapa 40 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na área central.



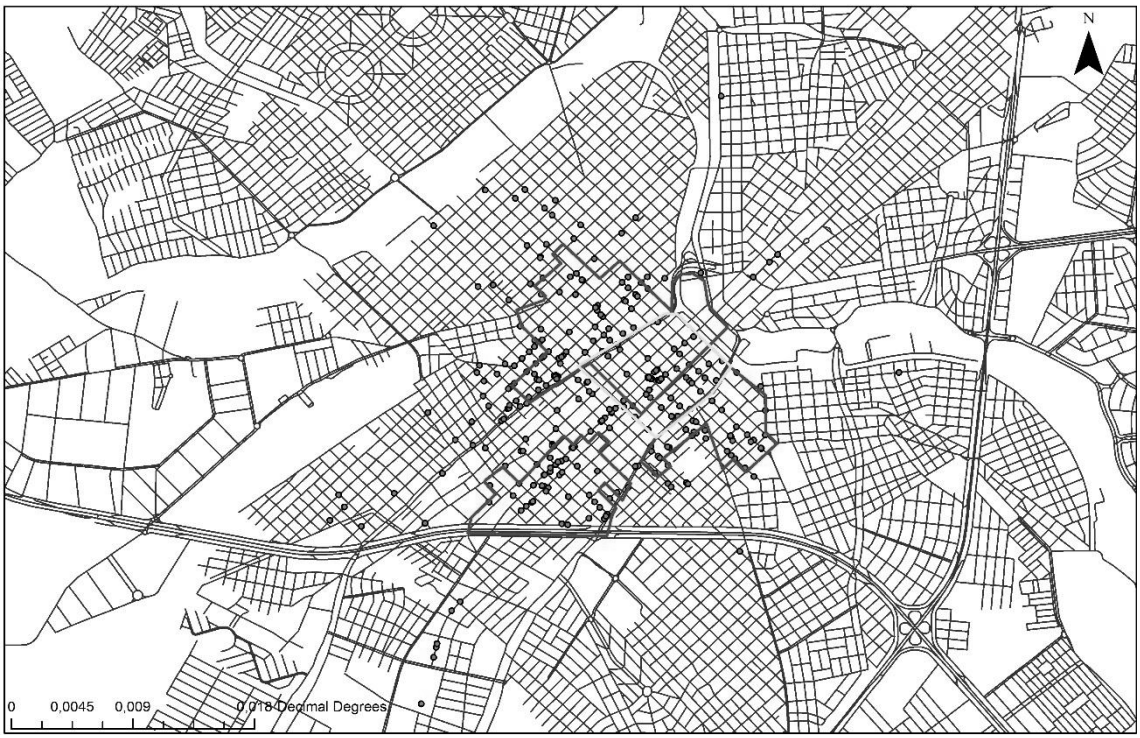
2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



Mapa 41 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção N na

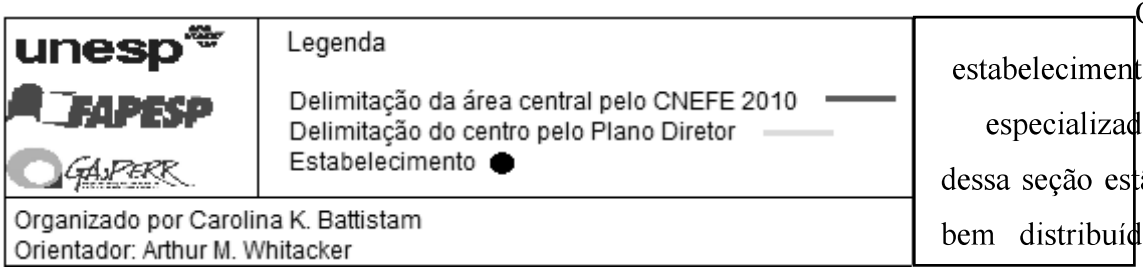


área central. 2014.

Fonte:
Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Essa seção compreende estabelecimentos que prestam serviços as empresas e auxiliam estas em serviços como prestação de contas, fiscalização de documentos e tributos, fornecem mão-de-obra (populares balcões de emprego), serviços relacionados a paisagismo, entre outros.

Em Marília temos um total de 226 estabelecimentos da seção N na cidade. Desse total, 81 localizam-se na área central, correspondendo a 35,84% (quadro46)
Esta afirmação nos entrega uma primeira característica dessa seção. Ela não se concentra no centro da cidade, mas sim, se dispersa por toda cidade, já que o percentual de estabelecimentos desta seção na área central é menor.



Os estabelecimentos especializados dessa seção estão bem distribuídos entre os grupos da classificação CNAE. No entanto, os estabelecimentos especializados em atividades de cobranças e informações cadastrais e envasamento e empacotamento sob contrato (seção "N", divisão 82, grupo 829 da CNAE) detém maior quantidade, com 55,56% do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

Em seguida, em um percentual reduzido em relação aos estabelecimentos especializados citados acima, temos os especializados em atividades de organização de eventos (seção "N", divisão 82, grupo 823 da CNAE), com 11,11% do total de estabelecimentos da variável N na área central.

Há, também, os estabelecimentos especializados em agências de viagens e operadores turísticos (seção "N", divisão 79, grupo 791 da CNAE), que possuem 4,94% do total de estabelecimentos na área central. Os estabelecimentos especializados em serviços de escritório e apoio administrativo (seção "N", divisão 82, grupo 821 da CNAE), detém 8,64% do total de estabelecimentos.

Já os especializados em atividades de monitoramento de sistemas de segurança (seção "N", divisão 80, grupo 802 da CNAE), possuem 3,70% do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

Por fim, os estabelecimentos especializados em locação de meios de transporte sem condutor (seção "N", divisão 77, grupo 771 da CNAE), os especializados em aluguel de máquinas e equipamentos sem operador (seção "N", divisão 77, grupo 773 da CNAE), os especializados em seleção e agenciamento de mão-de-obra (seção "N", divisão 78, grupo 781 da CNAE), os especializados em fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (seção "N", divisão 78, grupo 783 da CNAE), e os especializados em atividades de limpeza (seção "N", divisão 81, grupo 812 da CNAE) possuem, cada um, 2,47% do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

E os estabelecimentos especializados em aluguel de objetos pessoais e domésticos (seção "N", divisão 77, grupo 772 da CNAE), especializados em atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores (seção "N", divisão 80, grupo 801 da CNAE) e os especializados em atividades de tele-atendimento (seção "N", divisão 82, grupo 822 da CNAE) possuem, cada um, 1,23% do total de estabelecimentos na área central.

Quadro 46. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
N	77	771	2	0,88%	2	2,47%	100,00%
		772	18	7,96%	1	1,23%	5,56%
		773	4	1,77%	2	2,47%	50,00%
	78	781	6	2,65%	2	2,47%	33,33%
		783	2	0,88%	2	2,47%	100,00%
	79	791	6	2,65%	4	4,94%	66,67%
	80	801	5	2,21%	1	1,23%	20,00%
		802	4	1,77%	3	3,70%	75,00%
	81	812	3	1,33%	2	2,47%	66,67%
	82	821	9	3,98%	7	8,64%	77,78%
		822	1	0,44%	1	1,23%	100,00%
		823	34	15,04%	9	11,11%	26,47%
		829	132	58,41%	45	55,56%	34,09%
TOTAL			226	100%	81	100%	35,84%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos há um total de 201 estabelecimentos, sendo noventa e três localizados na área central, que correspondem a um percentual de 46,27%. Assim como em Marília, em São Carlos há dispersão dos estabelecimentos da seção N na cidade pelo fato da porcentagem de estabelecimentos pertencentes a área central ser inferior a 50% (quadro 47).

No entanto, a seção possui na área central de São Carlos uma composição diferente comparada a de Marília. Do total de 93 estabelecimentos, 33,33% são especializados em atividades de cobranças e informações cadastrais e envasamento e empacotamento sob contrato (seção "N", divisão 82, grupo 829 da CNAE).

Os estabelecimentos especializados em serviços de escritório e apoio administrativo (seção "N", divisão 82, grupo 821 da CNAE) correspondem a 21,51% dos estabelecimentos da área central, e os especializados em agências de viagens e operadores turísticos (seção "N", divisão 79, grupo 791 da CNAE) correspondem a 19,35%.

Esses são os três grupos que mais possuem estabelecimento da seção N na área central da cidade de São Carlos.

Em seguida temos os estabelecimentos especializados em aluguel de objetos pessoais e domésticos (seção "N", divisão 77, grupo 772 da CNAE), os especializados em atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores (seção "N", divisão 80, grupo 801 da CNAE), e os especializados em locação de mão-de-obra temporária (seção "N", divisão 78, grupo 782 da CNAE), que correspondem a 6,45%; 5,38% e 2,23%, respectivamente.

Os estabelecimentos especializados em atividades de monitoramento de sistemas de segurança (seção "N", divisão 80, grupo 802 da CNAE), atividades paisagísticas (seção "N", divisão 81, grupo 813 da CNAE), e especializados em atividades de organização de eventos (seção "N", divisão 82, grupo 823 da CNAE), possuem, cada um deles, 2,15% do total de estabelecimentos da área central.

Por fim, os estabelecimentos especializados em serviços de reservas e outros serviços de turismo (seção "N", divisão 79, grupo 799), os especializados em atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores (seção "N", divisão 80, grupo 801 da CNAE), os especializados em serviços combinados para apoio a edifícios (seção "N", divisão 81, grupo 811 da CNAE), e os especializados em atividades de limpeza (seção "N", divisão 81, grupo 812 da CNAE) detém, cada um, de 1,08% do total de estabelecimentos na área central de São Carlos.

Quadro 47. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
N	77	772	26	12,87%	6	6,52%	23,08%
	78	781	5	2,48%	4	4,35%	80,00%
		782	6	2,97%	3	3,26%	50,00%
	79	791	20	9,90%	18	19,57%	90,00%
		799	1	0,50%	1	1,09%	100,00%
	80	801	4	1,98%	1	1,09%	25,00%
		802	8	3,96%	2	2,17%	25,00%
	81	811	1	0,50%	1	1,09%	100,00%
		812	5	2,48%	1	1,09%	20,00%
		813	3	1,49%	2	2,17%	66,67%
	82	821	53	26,24%	20	21,74%	37,74%
		823	5	2,48%	2	2,17%	40,00%
		829	65	32,18%	31	33,70%	47,69%
TOTAL			202	100%	92	100%	45,54%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há um total de 1144 estabelecimentos da seção N na cidade, sendo 29,46% localizados na área central, o que caracteriza a dispersão desses estabelecimentos na cidade (quadro48).

No entanto, os estabelecimentos dessa seção especializados em serviços de escritório e apoio administrativo (seção “N”, divisão 82, grupo 821 da CNAE), possuem 31,16% do total de 337 estabelecimentos na área central. É o grupo com maior número de estabelecimentos tanto na cidade como na área central, entretanto, corresponde a apenas 12,54% do total de 837 estabelecimentos na cidade. Assim, identificamos a dispersão dessas atividades na cidade.

Em seguida, há os estabelecimentos especializados em atividades de cobranças e informações cadastrais e envasamento e empacotamento sob contrato (seção “N”, divisão 82, grupo 829 da CNAE), com 121 estabelecimentos na área central, correspondendo a 35,91% do total de 337 estabelecimentos da seção N na área central.

Os estabelecimentos especializados em aluguel de objetos pessoais e domésticos (seção “N”, divisão 77, grupo 772 da CNAE),agências de viagens e operadores turísticos (seção “N”, divisão 79, grupo 791 da CNAE) e atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos (seção “N”, divisão 82, grupo 829 da CNAE), são estabelecimentos em menor quantidade presentes na área central, com 8,31%; 6,33%; e 3,82%, respectivamente, do total de 337 estabelecimento nessa área.

Por fim, os menos expressivos são os estabelecimentos especializados em aluguel de máquinas e equipamentos sem operador (seção “N”, grupo, 77, divisão 773 da CNAE), com 2,37% do total de estabelecimentos na área central; os especializados em atividades de monitoramento de sistemas de segurança (seção “N”, grupo 80, divisão 802 da CNAE), com 2,08%; os especializados em seleção e agenciamento de mão-de-obra (seção “N”, divisão 78, grupo 781 da CNAE) e em atividades de teleatendimento (seção “N”, divisão 82, grupo 822 da CNAE) , com 1,78% cada um; e os especializados em fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (seção “N”, divisão 78, grupo 783 da CNAE), com 0,30% cada do total de estabelecimentos da seção N na área central.

Quadro 48. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção N. Atividades administrativas e serviços complementares. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE

Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
N	77	771	8	0,70%	5	1,51%	62,50%
		772	39	3,39%	28	8,43%	71,79%
		773	11	0,96%	8	2,41%	72,73%
	78	781	7	0,61%	6	1,81%	85,71%
		783	2	0,17%	1	0,30%	50,00%
	79	791	26	2,26%	21	6,33%	80,77%
	80	801	11	0,96%	10	3,01%	90,91%
		802	23	2,00%	7	2,11%	30,43%
	81	812	5	0,44%	1	0,30%	20,00%
	82	821	837	72,85%	105	31,63%	12,54%
		822	10	0,87%	6	1,81%	60,00%
		823	22	1,91%	13	3,92%	59,09%
		829	148	12,88%	121	36,45%	81,76%
TOTAL			1149	100,00%	332	100,00%	28,89%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.13. SEÇÃO O – Administração pública, defesa e seguridade social.

> "Esta seção compreende as atividades que, por sua natureza, são normalmente realizadas pela Administração Pública e, como tal, são atividades essencialmente não-mercantis, compreendendo a administração geral (o executivo, o legislativo, a administração tributária, etc., nas três esferas de governo) e a regulamentação e fiscalização das atividades na área social e da vida econômica do país; as atividades de defesa, justiça, relações exteriores, etc.; e a gestão do sistema de seguridade social obrigatória."
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

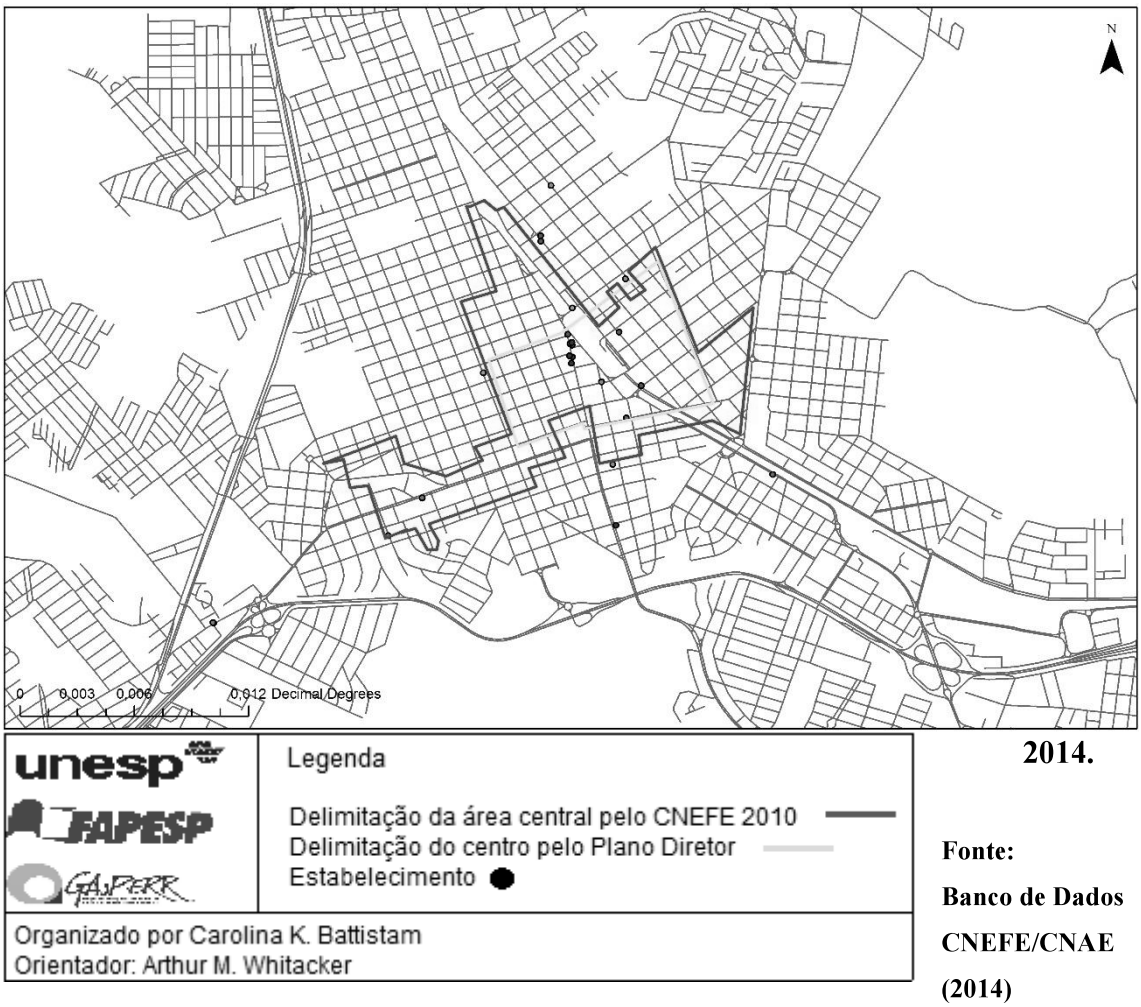
Essa seção compreende estabelecimentos:

O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	84. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	841. ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO E DA POLÍTICA ECONÔMICA E SOCIAL
		842. SERVIÇOS COLETIVOS PRESTADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
		843. SEGURIDADE SOCIAL OBRIGATÓRIA

Quadro 49 – Estabelecimentos da seção O da CNAE 2.0 2010.

Fonte: CNAE 2.0 2010.

Mapa 42 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área central.

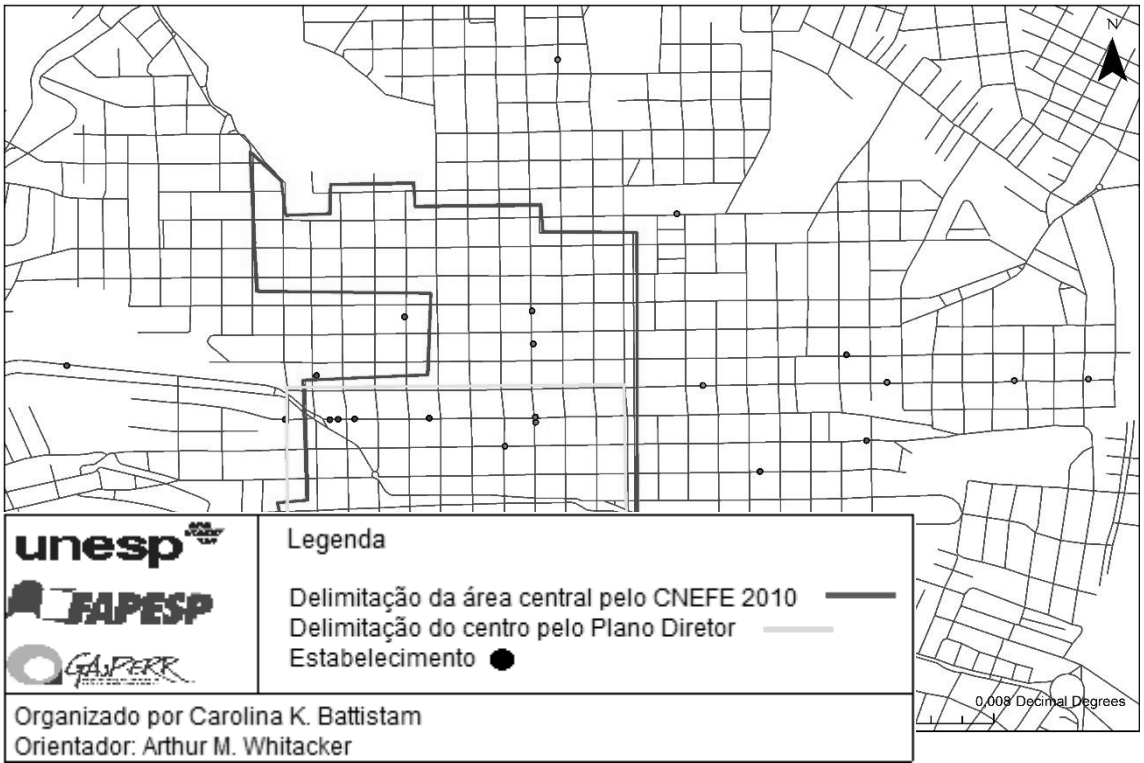


2014.

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 43 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área central.

2014.

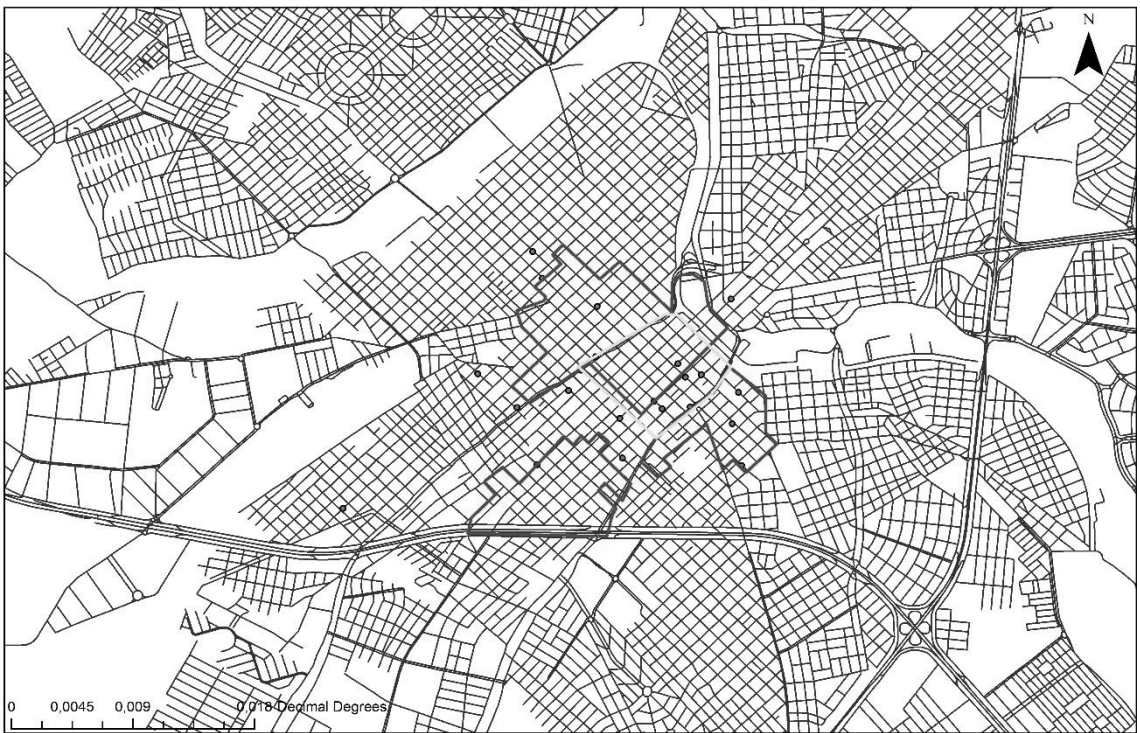


Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE

(2014)

Mapa 44 – São José do Rio Preto. Distribuição de estabelecimentos da seção O na área



central. 2014.

Fonte:
Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

A seção O compreende os estabelecimentos e órgãos públicos, como prefeituras, delegacias, postos de saúde, santa casa, entre outros.

A prefeitura, por ser o órgão público administrador da cidade, localiza-se, via de regra, no centro, próxima as principais avenidas, buscando facilitar o acesso ao prédio pela população. Já as delegacias e postos de saúde, por exemplo, são localizados no centro, no entanto, também são dispostos pelos bairros residenciais mais afastados da área central, buscando fornecer rapidez e facilidade no atendimento à população.

Em Marília, são 67 estabelecimentos de administração pública. Desse total, 58,21% encontram-se localizados na área central da cidade (quadro50). Como podemos observar no mapa 42, a concentração destes estabelecimentos está localizada na Avenida Sampaio Vidal, dentro da área correspondente ao centro delimitado pelo Plano Diretor Municipal.

unesp FAPESP GASPERR

Legenda

Delimitação da área central pelo CNEFE 2010
Delimitação do centro pelo Plano Diretor
Estabelecimento

Organizado por Carolina K. Battistam
Orientador: Arthur M. Whitacker

Os estabelecimentos especializados em serviços coletivos prestados pela administração pública (seção "O", divisão 84, grupo 842 da CNAE), são os que possuem mais unidades na área central, correspondendo a um percentual de 84,62%.

Em seguida temos os estabelecimentos especializados em administração do estado e da política econômica e social (seção "O", divisão 84, grupo 841 da CNAE), e os especializados em seguridade social obrigatória (seção "O", divisão 84, grupo 843 da CNAE), com 12,82% e 2,56%, respectivamente, do número total de estabelecimentos dessa seção na área central.

Apesar da concentração observada através do mapa 42 na Avenida Sampaio Vidal dos estabelecimentos de administração púbica, o percentual inferior a 50% dos

estabelecimentos localizados na área central apresenta uma descontração desses estabelecimentos pela cidade.

Quadro 50. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
O	84	841	14	20,90%	5	12,82%	35,71%
		842	52	77,61%	33	84,62%	63,46%
		843	1	1,49%	1	2,56%	100,00%
TOTAL			67	100%	39	100%	58,21%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos, assim como em Marília, há uma predominância dos estabelecimentos especializados em serviços coletivos prestados pela administração pública (seção "O", divisão 84, grupo 842 da CNAE), com 50% do total de estabelecimentos dessa variável na área central (quadro51). Também seguidos dos estabelecimentos especializados em administração do estado e da política econômica e social (seção "O", divisão 84, grupo 841 da CNAE), e os especializados em seguridade social obrigatória (seção "O", divisão 84, grupo 843 da CNAE), com 46,43% e 3,57%, respectivamente, dos estabelecimentos da área cenral.

São Carlos possui 65 estabelecimentos da seção O na cidade, mas apenas 28 estão localizadas na área central. Isso apresenta uma desconcentração por parte dos estabelecimentos de administração pública na cidade.

Quadro 51. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
O	84	841	37	56,92%	13	46,43%	35,14%
		842	27	41,54%	14	50,00%	51,85%
		843	1	1,54%	1	3,57%	100,00%
TOTAL			65	100%	28	100%	43,08%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há um total de 33 estabelecimentos de administração pública. Desse total, 75,76% encontram-se localizados no centro, o que nos indica a concentração desses serviços na área (quadro 52).

Há dois grupos que se destacam pela quantidade de estabelecimentos nele classificados. O primeiro, com maior número de estabelecimentos, é o que envolve os estabelecimentos especializados em serviços coletivos prestados pela administração pública (seção "O", divisão 84, grupo 842 da CNAE), compreendendo 52% do total de 25 estabelecimentos na área central.

Em seguida, os estabelecimentos especializados em administração do estado e da política econômica e social (seção "O", divisão 84, grupo 841 da CNAE), com 32% do total de estabelecimentos na área central.

Quando analisamos o percentual de estabelecimentos presentes na área central em relação a cidade, observamos a concentração de estabelecimentos de serviços coletivos prestados pela administração pública (seção "O", divisão 84, grupo 842 da CNAE) na área central. O mesmo ocorre com os estabelecimentos especializados em administração do estado e da política econômica e social (seção "O", divisão 84, grupo 841 da CNAE), e os especializados em seguridade social obrigatória (seção "O", divisão 84, grupo 843 da CNAE), com 86,67%; 57,14%; e 100% dos estabelecimentos localizados na área central em relação ao localizados por toda cidade, respectivamente.

Quadro 52. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção O. Administração pública, defesa e seguridade social. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
O	84	841	14	42,42%	8	32,00%	57,14%
		842	15	45,45%	13	52,00%	86,67%
		843	4	12,12%	4	16,00%	100,00%
TOTAL			33	100,00%	25	100,00%	75,76%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.14. SEÇÃO P – Educação

> "Esta seção compreende as unidades que realizam atividades de ensino público e privado, em qualquer nível e para qualquer finalidade, na forma presencial ou à distância, por meio de rádio, televisão, por correspondência ou outro meio de comunicação. Inclui tanto a educação ministrada por diferentes instituições do sistema regular de educação, nos seus diferentes níveis, como o ensino profissional e a educação continuada (exemplos: cursos de idiomas, cursos de aprendizagem e treinamento gerencial e profissional).
> Nesta seção estão incluídas as academias militares, escolas em prisão, etc., em seus respectivos níveis."
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro 53 – Estabelecimentos da seção P da CNAE 2.0 2010.

P - EDUCAÇÃO	85. EDUCAÇÃO	851. EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
		852. ENSINO MÉDIO
		853. EDUCAÇÃO SUPERIOR
		854. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO E TECNOLÓGICO
		855. ATIVIDADES DE APOIO À EDUCAÇÃO
		859. OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Fonte: CNAE 2.0 2010.

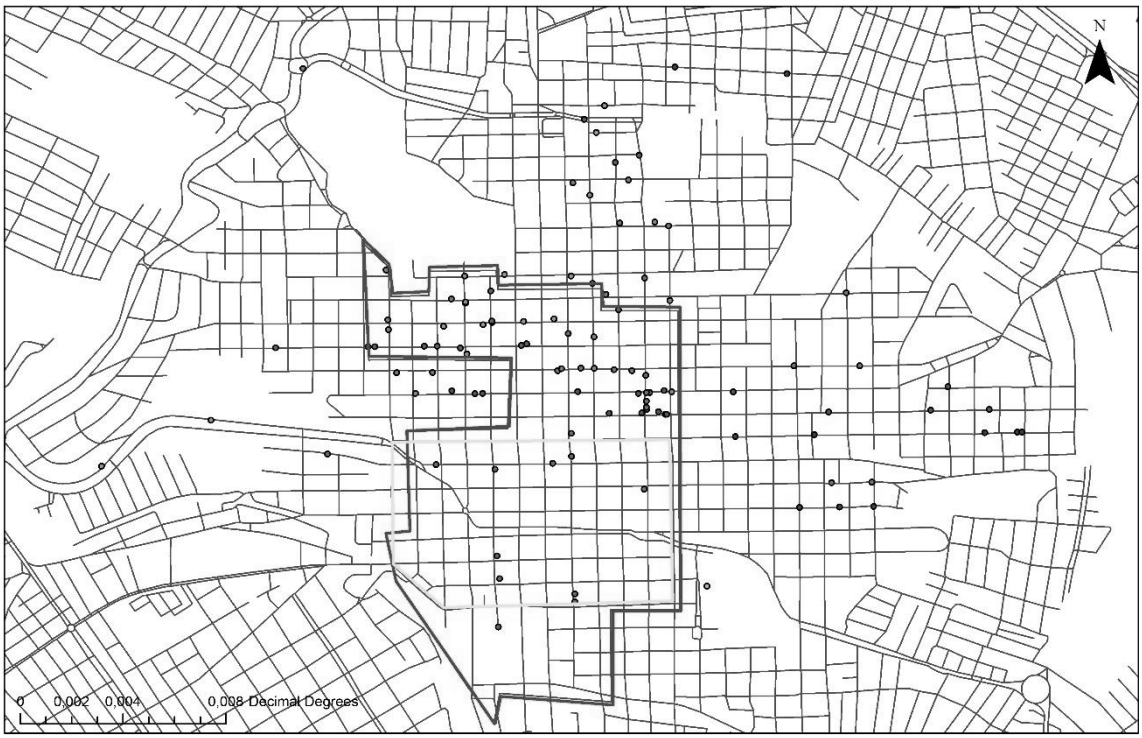
Mapa 45 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 46 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central.

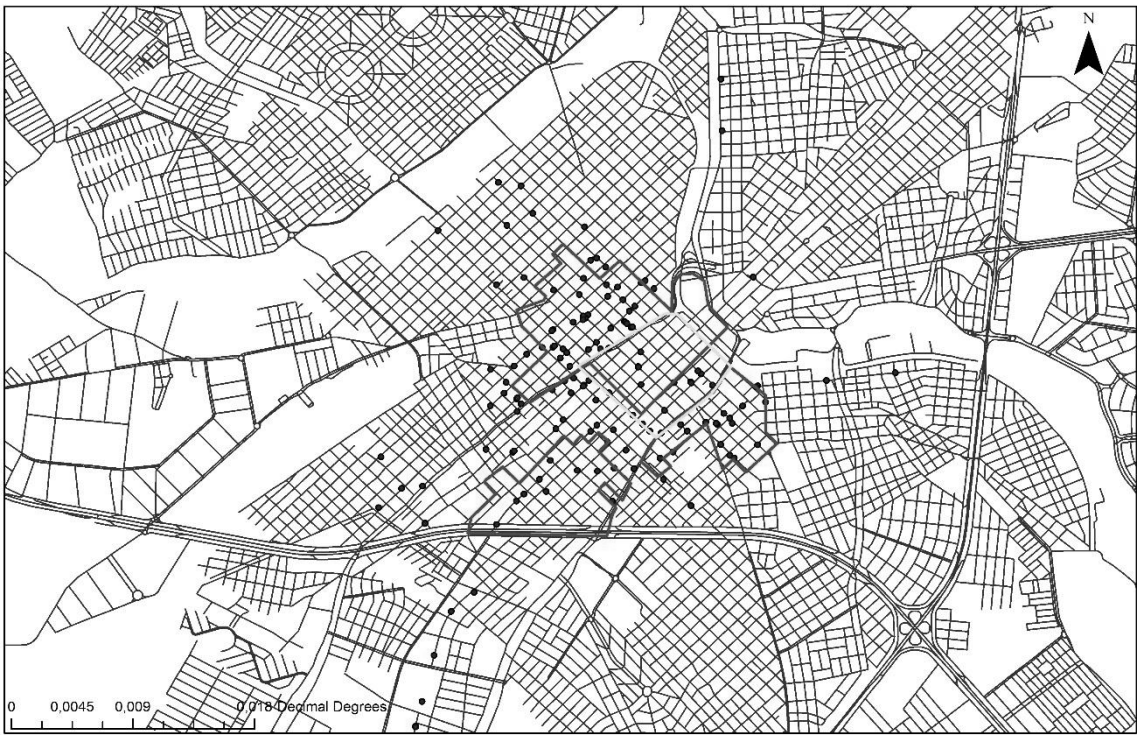


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 47 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção P na área central. 2014.



Fonte:
Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Nesta seção encontra-se os estabelecimentos de educação básica, infantil, profissional, técnica, ensino superior, entre outros.

Em Marília temos um total de 205 estabelecimentos, sendo 31,22% desse valor localizados na área central (quadro 54).

A maior quantidade dos estabelecimentos dessa seção na área central é especializada em ensino de esportes, arte e cultura e idiomas (seção "P", divisão 85, grupo 859 da CNAE), com 65,63% do total de estabelecimentos da área central.

Em seguida, temos os estabelecimentos especializados em educação infantil e ensino fundamental (seção "P", divisão 85, grupo 851 da CNAE), com 28,13% dos estabelecimentos da área central da cidade.

E, por último, temos os estabelecimentos especializados em educação profissional de nível técnico e tecnológico (seção "P", divisão 85, grupo 854 da CNAE), com 3,13% dos estabelecimentos na área central.

Os estabelecimentos especializados em educação superior (seção "P", divisão 85, grupo 853 da CNAE) e atividades de apoio a educação (seção "P", divisão 85, grupo 855 da CNAE), possuem, cada um, 1,56% dos estabelecimentos na área central de Marília.

Os estabelecimentos da seção P se encontram dispersos pela cidade, no entanto isso se explica devido à necessidade das instituições de ensino de prédio grandes para se instalar, o que demanda grandes terrenos que, por sua vez, só são encontrados distantes da área central e também por preferir lugares menos movimentados, já que o fluxo de pessoas que ficam nas instituições é grande.

Quadro 54. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
P	85	851	89	43,41%	18	28,13%	20,22%
		853	11	5,37%	1	1,56%	9,09%
		854	3	1,46%	2	3,13%	66,67%
		855	1	0,49%	1	1,56%	100,00%
		859	101	49,27%	42	65,63%	41,58%
TOTAL			205	100%	64	100%	31,22%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos há mais estabelecimentos de educação do que há na cidade de Marília. São 299 estabelecimentos, sendo 38,46% localizados na área central da cidade (quadro 55). No entanto, assim como em Marília, há a dispersão desses estabelecimentos na cidade.

Os estabelecimentos especializados em ensino de esportes, arte e cultura e idiomas (seção "P", divisão 85, grupo 859 da CNAE), são os que possuem maior porcentagem em relação ao total de estabelecimentos desta variável na área central, com 54,78%.

Em seguida, há os estabelecimentos especializados em educação infantil e ensino fundamental (seção "P", divisão 85, grupo 851 da CNAE), com 16,52% do total de estabelecimentos da área central.

Os estabelecimentos especializados em educação profissional de nível técnico e tecnológico (seção "P", divisão 85, grupo 854 da CNAE), e os especializados em ensino médio (seção "P", divisão 85, grupo 852 da CNAE), correspondem a 11,30% e 8,70% do total de estabelecimentos da área central de São Carlos, respectivamente.

Por fim, os especializados em atividades de apoio a educação (seção "P", divisão 85, grupo 855 da CNAE) e em educação superior (seção "P", divisão 85, grupo 853 da CNAE), correspondem a 6,09% e 2,61%, respectivamente, em relação ao total de estabelecimentos da área central.

Quadro 55. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
P	85	851	76	25,42%	19	16,52%	25,00%
		852	31	10,37%	10	8,70%	32,26%
		853	9	3,01%	3	2,61%	33,33%
		854	17	5,69%	13	11,30%	76,47%
		855	15	5,02%	7	6,09%	46,67%
		859	151	50,50%	63	54,78%	41,72%
TOTAL			299	100%	115	100%	38,46%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

São José do Rio Preto possui um total de 403 instituições de ensino. Desse total, 153 localizam-se na área central, correspondendo a um percentual de 37,97%, o que nos aponta a dispersão desses estabelecimentos na cidade (quadro 56).

Com maior destaque, observamos dois grupos com um grande número de estabelecimentos. O primeiro, com 88 estabelecimentos na área central, corresponde as instituições de ensino de esportes, de arte e cultura e de idiomas (seção "P", divisão 85, grupo 859 da CNAE), e corresponde a um percentual de 72,13% do total de estabelecimentos deste grupo na cidade, o que caracteriza a concentração dessas atividades na área central.

Em seguida, há 39 estabelecimentos de educação infantil e ensino fundamental (seção "P", divisão 85, grupo 851 da CNAE), com 19,40% do total de estabelecimentos desse grupo localizados na cidade, o que caracteriza a dispersão desses estabelecimentos.

Em menor quantidade há os estabelecimentos de educação profissional de nível técnico e tecnológico (seção "P", divisão 85, grupo 854 da CNAE), e os de educação superior (seção "P", divisão 85, grupo 853 da CNAE), com 56% e 45%, respectivamente, do total de estabelecimentos dos respectivos grupos da cidade na área central. O que caracteriza a concentração dessas instituições na área central.

Quadro 56. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção P. Educação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
P	85	851	201	49,88%	39	25,49%	19,40%
		852	32	7,94%	1	0,65%	3,13%
		853	20	4,96%	9	5,88%	45,00%
		854	25	6,20%	14	9,15%	56,00%
		855	3	0,74%	2	1,31%	66,67%
		859	122	30,27%	88	57,52%	72,13%
TOTAL			403	100,00%	153	100,00%	37,97%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.15. SEÇÃO Q – Saúde humana e serviços sociais.

> "Esta seção abrange as atividades de atenção à saúde humana e de serviços sociais. As atividades de atenção à saúde humana cobrem todas as formas de serviços relacionados à saúde humana prestados em hospitais, ambulatórios, consultórios, clínicas, centros de assistência psicossocial, unidades móveis de atendimento a urgências e remoções e, também, os serviços de saúde prestados nos domicílios.
> Esta seção compreende também as atividades de apoio à gestão dos estabelecimentos de saúde e as atividades de práticas integrativas e complementares à saúde humana."
> (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro57 – Estabelecimentos da seção Q da CNAE 2.0 2010.

Q - SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	86. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	861. ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR
		862. SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES
		863. ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E ODONTÓLOGOS
		864. ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA
		865. ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MÉDICOS E ODONTÓLOGOS
		866. ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE
		869. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
	87. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	871. ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA A IDOSOS, DEFICIENTES FÍSICOS, IMUNODEPRIMIDOS E CONVALESCENTES, E DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO A PACIENTES PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES
		872. ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL E À SAÚDE A PORTADORES DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS, DEFICIÊNCIA MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA
		873. ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES
	88. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	880. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO

Fonte: CNAE 2.0 2010.

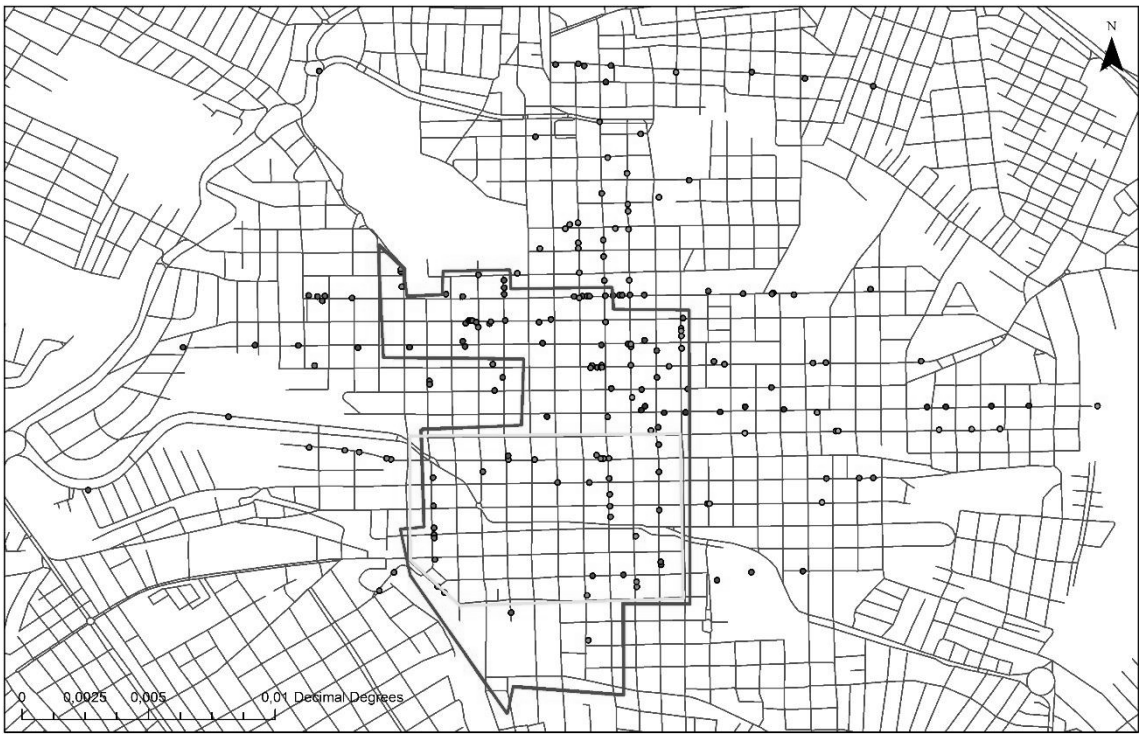
Mapa 48 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção Q na área central.

2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 49 – São Carlos/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção Q na área central.

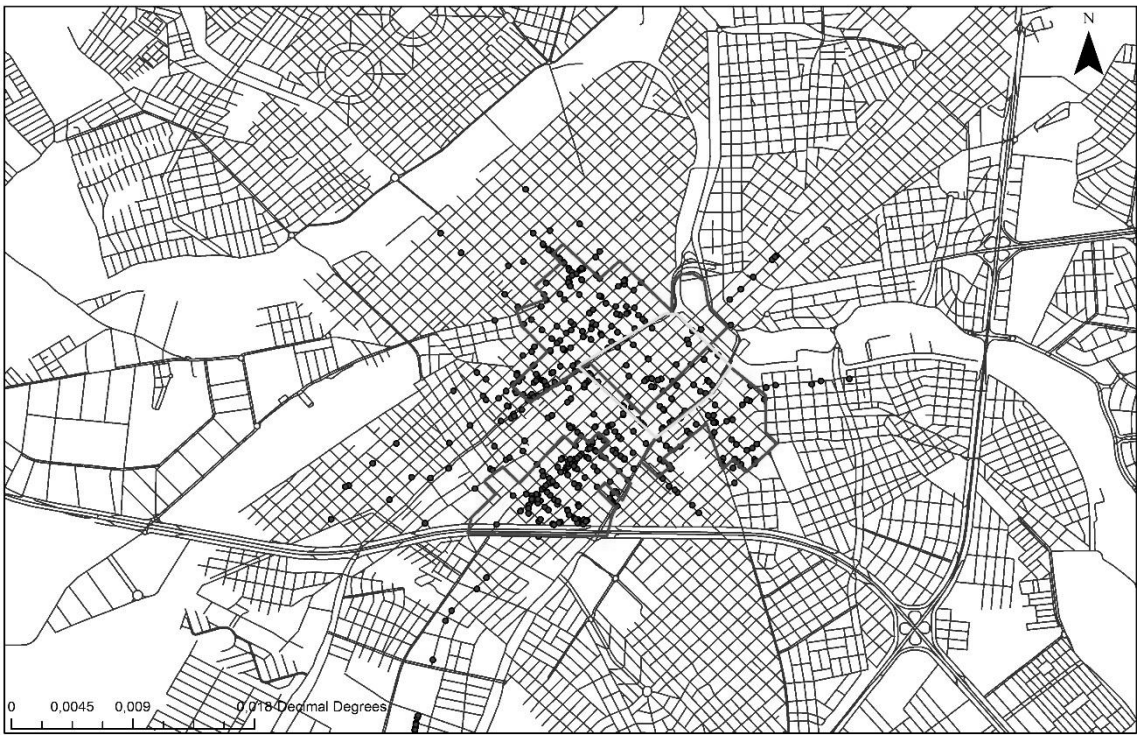


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 50 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção Q na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Esta variável compreende os estabelecimentos que trabalham com a saúde humana, englobando hospitais, clínicas, laboratórios, assistências sócias, entre outros.

Na cidade de Marília podemos observar que estes estabelecimentos se encontram concentrados dentro da área central delimitada pelo CNEFE, onde percebemos uma concentração na Avenida Rio Branco, principalmente no cruzamento com a Rua Guanas (mapa 48).

Há um total de 590 estabelecimentos de saúde em Marília. Desse total, 53,90% estão localizados no centro da cidade, o que caracteriza uma concentração de atividades de saúde na área central (quadro58)

A maior quantidade dos estabelecimentos

de saúde localizados na área central da cidade é especializada em atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (seção “Q”, divisão 86, grupo 863 da CNAE), e corresponde a 74,84% do total de estabelecimentos da área central.

Os estabelecimentos especializados em atividades de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros profissionais especializados (seção “Q”, divisão 86, grupo 865 da CNAE) correspondem a 14,47% do total de estabelecimentos da área central da cidade.

Em seguida, há os estabelecimentos especializados em atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (seção “Q”, divisão 86, grupo 864 da CNAE), com 5,03% do total de estabelecimentos da área central.

Há os estabelecimentos especializados em atividades de atendimento hospitalar (seção “Q”, divisão 86, grupo 861 da CNAE), e os especializados ematividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana, banco de leite humano, acupuntura e podologia (seção “Q”, divisão 86, grupo 869 da CNAE), que correspondem respectivamente, a 1,89% e 1,20% do total de estabelecimentos da área central.

Por fim, com uma quantidade menor de estabelecimentos, temos os especializados em atividades de apoio à gestão de saúde (seção “Q”, divisão 86, grupo 866 da CNAE), os especializados em atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares (seção “Q”, divisão 87, grupo 873 da CNAE), e os especializados em atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imuno-deprimidos e convalescentes, e de infra-estrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares (seção “Q”, divisão 87, grupo 871 da CNAE), com 0,63%; 0,63%; e 0,31% do total de estabelecimentos na área central.

Quadro 58. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
Q	86	861	11	1,86%	6	1,89%	54,55%
		863	445	75,42%	238	74,84%	53,48%
		864	39	6,61%	16	5,03%	41,03%
		865	80	13,56%	46	14,47%	57,50%
		866	3	0,51%	2	0,63%	66,67%
		869	7	1,19%	7	2,20%	100,00%
	87	871	3	0,51%	1	0,31%	33,33%
		873	2	0,34%	2	0,63%	100,00%
TOTAL			590	100%	318	100%	53,90%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos, 53,38% de estabelecimentos da seção Q encontram-se localizados no centro da cidade, o que já nos apresenta uma concentração desses serviços nessa área, que corresponde a um total absoluto de 229 estabelecimentos de saúde humana (quadro 59).

Desse total, 63,32% são especializados em atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (seção "Q", divisão 86, grupo 863 da CNAE); 25,76% especializados em atividades de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros profissionais especializados (seção "Q", divisão 86, grupo 865 da CNAE). Esses dois grupos da CNAE (863 e 865) são os que detém maior número de estabelecimentos especializados na área central.

Em seguida, temos os estabelecimentos especializados em atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (seção "Q", divisão 86, grupo 864 da CNAE), com 3,26% do total de estabelecimentos na área central; os especializados em saúde humana, banco de leite humano, acupuntura e podologia (seção "Q", divisão 86, grupo 869 da CNAE), com 2,62%; e os especializados em atividades de apoio à gestão de saúde (seção "Q", divisão 86, grupo 866 da CNAE), com 2,18%.

Quadro 59. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
Q	86	863	264	61,54%	145	63,32%	54,92%
		864	20	4,66%	14	3,26%	70,00%
		865	119	27,74%	59	25,76%	49,58%
		866	15	3,50%	5	2,18%	33,33%
		869	11	2,56%	6	2,62%	54,55%
TOTAL			429	100%	229	100%	53,38%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

São José do Rio Preto possui um total de 736 estabelecimentos de saúde na cidade, sendo 72,96% localizados na área central, o que caracteriza a concentração dessas atividades nessa área (quadro60).

Com destaque notamos o grupo de estabelecimentos especializados e atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (seção "Q", divisão 86, grupo 863 da CNAE) possui 424 estabelecimentos na área central, o que corresponde a 93,39% dos estabelecimentos desse grupo existentes da cidade presentes na área central.

Em seguida temos os estabelecimentos especializados emativiades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos (seção "Q", divisão 86, grupo 865 da CNAE), que possuem 30,15% dos estabelecimentos localizados na área central, o que caracteriza a dispersão desses estabelecimentos na cidade.

Os estabelecimentos especializados em atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (seção "Q", divisão 86, grupo 864 da CNAE), correspondem a 5,77% do total de 537 estabelecimentos de saúde na área central. Em menor quantidade encontramos os grupos especializados emativiades de assistência a idosos, deficientes físicos, imuno-deprimidos e convalescentes, e de infra-estrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares (seção "Q", divisão 87, grupo 871 da CNAE) e os especializados em atividades de atendimento hospitalar (seção "Q", divisão 86, grupo 861 da CNAE), que correspondem, respectivamente, a 2,05% e 3,54% do total de estabelecimentos dessa seção na área central.

Por fim, os estabelecimentos especializados em serviços de assistência social sem alojamento (seção "Q", divisão 88, grupo 880 da CNAE), os especializados em atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares (seção "Q", divisão 87, grupo 873 da CNAE), e os especializados em atividades depráticas integrativas e complementares em saúde humana, banco de leite humano, acupuntura, podologia (seção "Q", divisão 86, grupo 869 da CNAE), que correspondem, respectivamente a 0,93%; 0,56%; e 0,56% dos estabelecimentos presentes na área central correspondentes a essa seção.

Quadro 60. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção Q. Saúde humana e serviços sociais. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimenos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
Q	86	861	66	8,97%	19	3,54%	28,79%
		863	454	61,68%	424	78,96%	93,39%
		864	46	6,25%	31	5,77%	67,39%
		865	136	18,48%	41	7,64%	30,15%
		869	6	0,82%	3	0,56%	50,00%
	87	871	20	2,72%	11	2,05%	55,00%
		873	3	0,41%	3	0,56%	100,00%
	88	880	5	0,68%	5	0,93%	100,00%
TOTAL			736	100,00%	537	100,00%	72,96%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.16. SEÇÃO R - Artes, cultura, esporte e recreação.

> "Esta seção compreende uma ampla variedade de atividades destinadas a satisfazer os interesses culturais, de entretenimento e recreativos da população. Compreende a produção e promoção de artes cênicas e espetáculos, inclusive de atuações ao vivo, as bibliotecas, arquivos, museus, jardins zoológicos e botânicos, a exploração de jogos de azar e apostas, as atividades esportivas, de recreação e lazer." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta seção compreende estabelecimentos:

Quadro61 – Estabelecimentos da seção R da CNAE 2.0 2010.

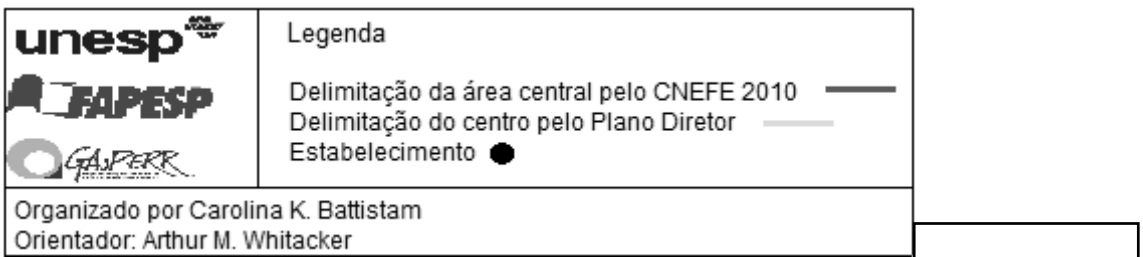
R - ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	90. ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS	900. ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS
	91. ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	910. ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
	92. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS	920. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS
	93. ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER	931. ATIVIDADES ESPORTIVAS
		932. ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER

Fonte: CNAE 2.0 2010.

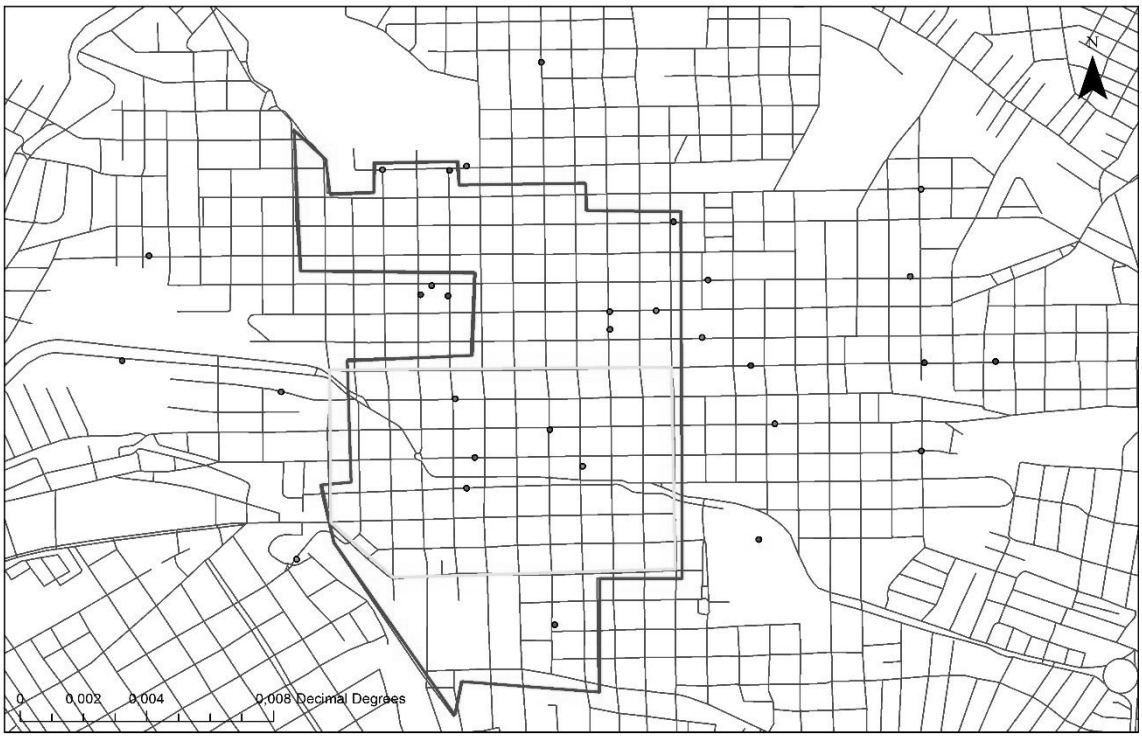
Mapa 51 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção R na área central. 2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)



Mapa 52 – São Carlos/SP. Distribuição dos estabelecimentos da seção R na área central.

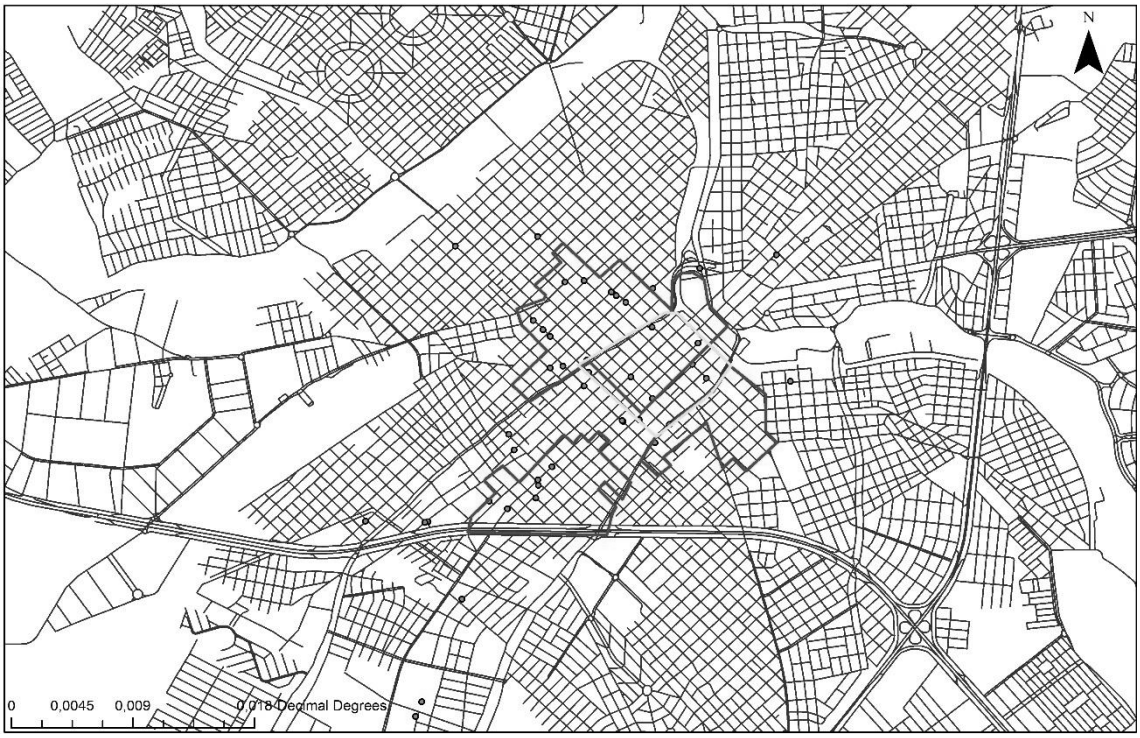


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 53 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção R na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Em Marília temos um total de 62 estabelecimentos da seção R na cidade, no entanto, apenas 22,58% localizam-se na área central (quadro62).

Há uma concentração desses estabelecimentos dentro da área de maior concentração delimitada pelo CNEFE (2010) (mapa 51), que corresponde a onze estabelecimentos especializados em atividades esportivas (seção "R", divisão 93, grupo 931 da CNAE), dentro um de total absoluto de quatorze estabelecimentos na área central. O que corresponde a um percentual de 78,57%.

Em seguida, temos um estabelecimento especializado em atividades artísticas, criativas e de espetáculos (seção "R", divisão 90, grupo 900 da CNAE); um especializado em atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental (seção

"R", divisão 91, grupo 910 da CNAE); e um último especializado em atividades de recreação e lazer (seção "R", divisão 93, grupo 932 da CNAE) compondo esses a área central de Marília, e detendo de 7,14% do total de estabelecimentos dessa variável na área central.

Quadro 62. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
R	90	900	1	1,61%	1	7,14%	100,00%
	91	910	1	1,61%	1	7,14%	100,00%
	93	931	54	87,10%	11	78,57%	20,37%
		932	6	9,68%	1	7,14%	16,67%
TOTAL			62	100%	14	100%	22,58%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014).
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos, há um total de 33 estabelecimentos da seção R na área central da cidade, correspondendo a 18,97% de um total de cento e setenta e quatro estabelecimentos dessa variável em toda cidade (quadro63).

De início, a quadro64 nos indica a dispersão desses estabelecimentos na cidade, já que seu percentual em relação ao total de estabelecimentos é inferior a 50%.

Do total de trinta e três estabelecimentos na área central, 48,48% são especializados em atividades esportivas (seção "R", divisão 93, grupo 931 da CNAE), com um valor absoluto de 16 estabelecimentos.

Em seguida, temos 39,39% de estabelecimentos especializados em atividades de recreação e lazer (seção "R", divisão 93, grupo 932 da CNAE).

Por fim, temos dois grupos com dois estabelecimentos cada. Um especializado em atividades artísticas, criativas e de espetáculos (seção "R", divisão 90, grupo 900 da CNAE), e outro especializados em atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental (seção "R", divisão 91, grupo 910 da CNAE). Ambos possuem 6,06% do total de estabelecimentos da variável R na área central de São Carlos.

Quadro 63. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
R	90	900	6	3,45%	2	6,06%	33,33%
	91	910	6	3,45%	2	6,06%	33,33%
	93	931	70	40,23%	16	48,48%	22,86%
		932	92	52,87%	13	39,39%	14,13%
TOTAL			174	100%	33	100%	18,97%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

São José do Rio Preto há 147 estabelecimentos da seção R, onde 47 deles, ou seja, 31,97%, encontram-se localizado na área central da cidade, configurando a dispersão dessas atividades na cidade (quadro 64).

Com maior concentração na área central e relação aos estabelecimentos presentes na cidade, temos os especializados em atividades artísticas, criativas e de espetáculos (seção "R", divisão 90, grupo 900 da CNAE), que correspondem a 71,43% do total de estabelecimentos desse grupo na cidade.

Em seguida, há o grupo dos estabelecimentos especializados em atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental (seção "R", divisão 91, grupo 910 da CNAE), que possui apenas dois estabelecimentos na cidade, porém todos se localizam na área central.

Os estabelecimentos especializados em atividades esportivas (seção "R", divisão 93, grupo 931 da CNAE) compõem 42,59% do total de estabelecimentos desse grupo na cidade presentes na área central, seguido dos estabelecimentos especializados em atividades de recreação e lazer (seção "R", divisão 93, grupo 932 da CNAE), com 20,24% do mesmo total de estabelecimentos na área central em relação aos existentes na cidade.

Quadro 64. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção R. Artes, cultura, esporte e recreação. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
R	90	900	7	4,76%	5	10,64%	71,43%
	91	910	2	1,36%	2	4,26%	100,00%
	93	931	54	36,73%	23	48,94%	42,59%
		932	84	57,14%	17	36,17%	20,24%
TOTAL			147	100,00%	47	100,00%	31,97%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

4.17. SEÇÃO S - Outras atividades de serviços.

> "Esta seção compreende uma ampla variedade de serviços pessoais; serviços de organizações associativas patronais, empresariais, profissionais, sindicais, de defesa de direitos sociais, religiosas, políticas, etc.; atividades de manutenção e reparação de equipamentos de informática, de comunicação e de objetos pessoais e domésticos. Os serviços pessoais incluem: lavanderias; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; clínicas de estética; atividades funerárias; e serviços religiosos." (CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas)

Esta variável compreende estabelecimentos:

Quadro65 – Estabelecimentos da seção S da CNAE 2.0 2010. Fonte: CNAE 2.0 2010.

S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	94. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS	941. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS PATRONAIS, EMPRESARIAIS E PROFISSIONAIS
		942. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS
		943. ATIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
		949. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
	95. REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	951. REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO
		952. REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBJETOS E EQUIPAMENTOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
	96. OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	960. OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS

Mapa 54 – Marília/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central. 2014.

unesp FAPESP GASPERR

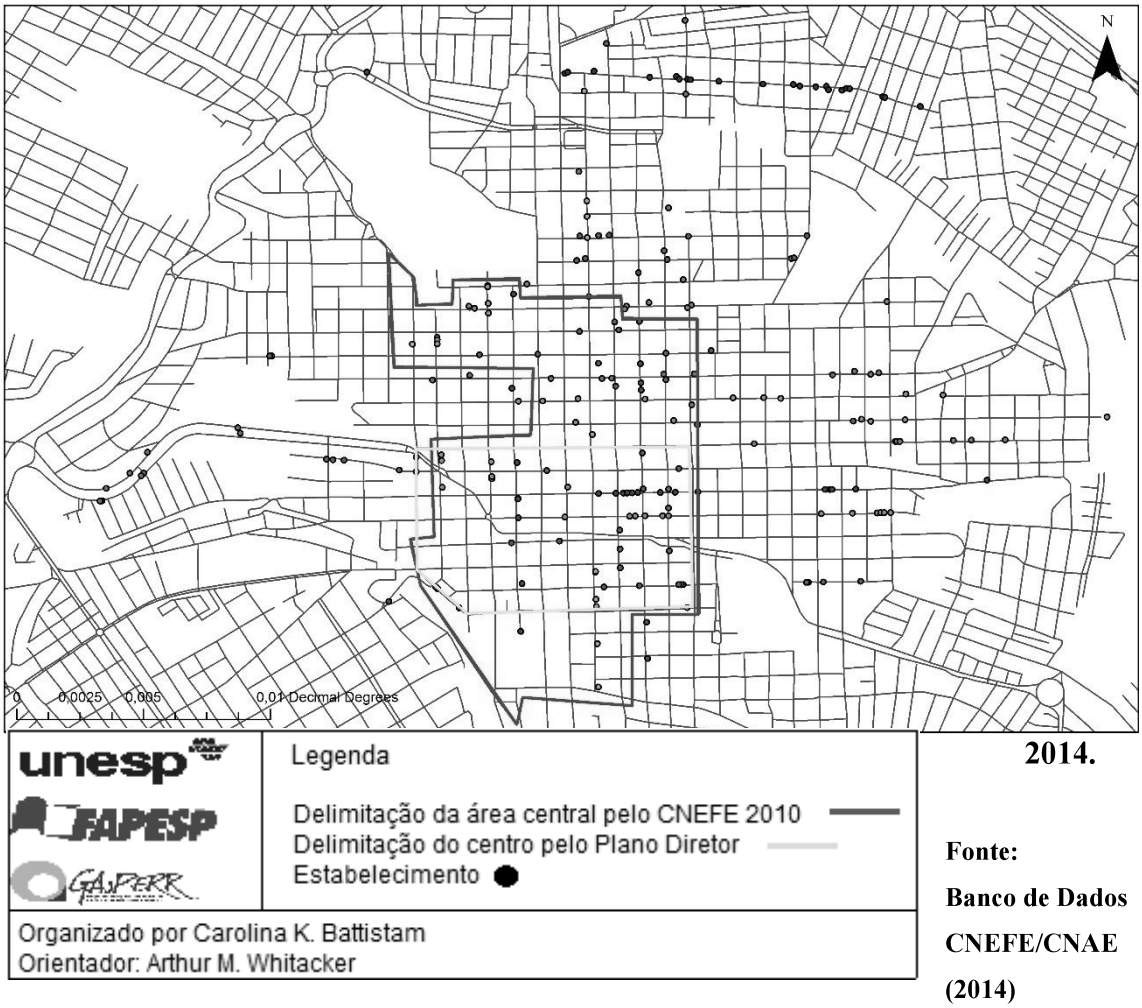
Legenda

Delimitação da área central pelo CNEFE 2010
Delimitação do centro pelo Plano Diretor
Estabelecimento

Organizado por Carolina K. Battistam
Orientador: Arthur M. Whitacker

Fonte:
Banco de Dados CNEFE/ CNAE (2014)

Mapa 55 – São Caros/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central.

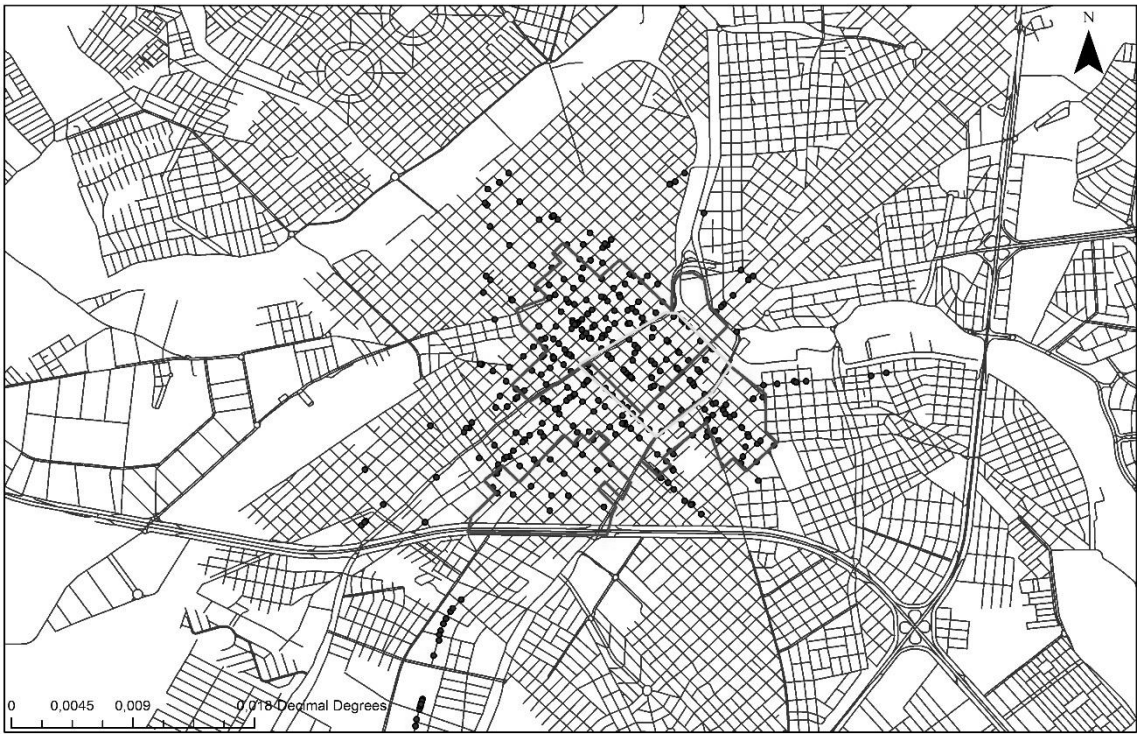


2014.

Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)

Mapa 56 – São José do Rio Preto/SP. Distribuição de estabelecimentos da seção S na área central. 2014.



Fonte:

Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Em Marília há 288 estabelecimentos na área central correspondente a variável S. Desse total, 55,21% corresponde aos estabelecimentos especializados em serviços de lavanderias, tinturarias, cabeleireiros, tratamentos de beleza e serviços de funerais (seção "S", divisão 96, grupo 960 da CNAE). São esses estabelecimentos que, na área central, compõe a maior parte da seção S (quadro66).

Em seguida, há os estabelecimentos especializados em reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos (seção "S", divisão 95, grupo 952 da CNAE), com 15,28% do total de estabelecimentos na área central, e os estabelecimentos especializados em reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação (seção "S", divisão 95, grupo

951 da CNAE), com 14,58%.

Em menor quantidade há os especializados em atividades de organizações sindicais (seção "S", divisão 94, grupo 942 da CNAE), e os especializados em atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais (seção "S", divisão 94, grupo 941 da CNAE), com 6,94% e 4,86%, respectivamente, do total de estabelecimentos da variável S na área central.

Por fim, há dois grupos com apenas dois e sete estabelecimentos. São eles os especializados em atividades de associações de defesa de direitos sociais (seção "S", divisão 94, grupo 943 da CNAE) e os especializados em atividades de organizações religiosas, políticas e ligadas a cultura e a arte (seção "S", divisão 94, grupo 949 da CNAE), com 0,69% e 2,43%, respectivamente.

Quadro 66. Marília/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabeleicmentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área centra em relação a cidade
S	94	941	35	4,54%	14	4,86%	40,00%
		942	36	4,67%	20	6,94%	55,56%
		943	2	0,26%	2	0,69%	100,00%
		949	17	2,20%	7	2,43%	41,18%
	95	951	78	10,12%	42	14,58%	53,85%
		952	84	10,89%	44	15,28%	52,38%
	96	960	519	67,32%	159	55,21%	30,64%
TOTAL			771	100%	288	100%	37,35%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São Carlos observamos uma quantidade de estabelecimentos da variável S na cidade maior que a quantidade presente em Marília. No entanto, a quantidade desses estabelecimentos na área central de São Carlos é menor que a quantidade identificada em Marília. Podemos constatar isso observando a coluna percentual de estabelecimentos na área central e relação a cidade dos quadros 66 e 67.

Em São Carlos a porcentagem desses estabelecimentos na área central em relação a cidade é de 27,44% (quadro 67) contra 37,35% de Marília (quadro 66). No entanto,

ambas as cidades não concentram essas atividades na área central. Assim, há a dispersão desses estabelecimentos na cidade.

Do total de duzentos e cinquenta estabelecimentos da variável S na área central, 53,20% são estabelecimentos especializados em serviços de lavanderias, tinturarias, cabeleireiros, tratamentos de beleza e serviços de funerais (seção "S", divisão 96, grupo 960 da CNAE).

Em seguida, temos os estabelecimentos especializados em atividades de organizações religiosas, políticas e ligadas a cultura e a arte (seção "S", divisão 94, grupo 949 da CNAE), com 18,40% dos estabelecimentos especializados na área central.

Há os especializados em reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos (seção "S", divisão 95, grupo 952 da CNAE), com 11,60% do total de estabelecimentos na área central.

Dois grupos possuem a mesma quantidade de estabelecimentos especializados da variável S na área central. Um são os especializados em atividades de organizações sindicais (seção "S", divisão 94, grupo 942 da CNAE), e o outros são os especializados em reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação (seção "S", divisão 95, grupo 951 da CNAE), com 6,80% cada um deles do total de estabelecimentos da variável S na área central.

Por fim, em menor quantidade, também temos dois grupos. Com 2,40% do total de estabelecimentos da área central, há os especializados em atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais (seção "S", divisão 94, grupo 941 da CNAE). E com 0,80%, há os especializados em atividades de associações de defesa de direitos sociais (seção "S", divisão 94, grupo 943 da CNAE).

Quadro 67. São Carlos/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	**Divisão**	**Grupo**	**Quantidade de estabelecimentos na cidade**	**Percentual de estabeleicmentos na cidade**	**Quantidade de estabelecimentos na área central**	**Percentual de estabelecimentos na área central**	**Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade**
S	94	941	19	2,09%	6	2,40%	31,58%
		942	21	2,31%	17	6,80%	80,95%
		943	3	0,33%	2	0,80%	66,67%
		949	274	30,08%	46	18,40%	16,79%
	95	951	28	3,07%	17	6,80%	60,71%
		952	93	10,21%	29	11,60%	31,18%
	96	960	473	51,92%	133	53,20%	28,12%
TOTAL			911	100%	250	100%	27,44%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE (2014)
Organização: Carolina KarollBattistam.

Em São José do Rio Preto há um total de 1507 estabelecimentos da seção S, envolvendo outros tipos de serviços não classificados anteriormente. Desse total, 27,74% encontram-se localizados na área central, o que caracteriza a dispersão dessas atividades na cidade (quadro 68).

O grupo com maior número de estabelecimentos classificados possui 236 estabelecimentos na área central e é constituído por estabelecimentos especializados em lavanderias, tinturarias e toalheiros,cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza e atividades funerárias e serviços relacionados (seção “S”, divisão 96, grupo 960 da CNAE), com 56,46% do total de estabelecimentos da área central. No entanto, quando comparado o total de estabelecimentos desse grupo na cidade (697) com o total desses na área central (236), observamos que há a dispersão desses estabelecimentos na cidade, apesar de corresponderem a maior quantidade quando relacionados apenas ao total de estabelecimentos da seção S na área central.

Com maior concentração de atividades na área central há os estabelecimentos especializados em reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação (seção “S, divisão 95, grupo 951 da CNAE), com 74,07% do total de estabelecimentos desse grupo na cidade, seguido dos estabelecimentos especializados em atividades de organizações sindicais (seção “S”, divisão 94, grupo 942 da CNAE), com 73,13% localizados na área central do total de estabelecimentos desse grupo na cidade.

Ainda concentrando as atividades na área central da cidade, temos os estabelecimentos especializados em atividades de associações de defesa de direitos sociais (seção “S”, divisão 94, grupo 943 da CNAE) com 60% dos estabelecimentos na área central. Logo em seguida, há os estabelecimentos especializados em atividades de organizações

associativas patronais, empresariais e profissionais (seção "S", divisão 94, grupo 941 da CNAE), com 55,56% dos estabelecimentos na área central. Por fim, os estabelecimentos especializados em reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos (seção "S", divisão 95, grupo 952 da CNAE), com 51,79% dos estabelecimentos presentes na área central em relação aos existentes na cidade dentro do mesmo grupo de classificação.

Exercendo o processo contrário, de dispersão de atividades, temos os estabelecimentos especializados ematividades de organizações religiosas, de organizações políticas ede organizações associativas ligadas à cultura e à arte (seção "S", divisão 94, grupo 949 da CNAE), com apenas 9,05% dos estabelecimentos localizados na área central em relação a cidade do mesmo grupo de classificação CNAE.

Quadro 68. São José do Rio Preto/SP. Estabelecimentos econômicos por seção, divisão e grupo CNAE. Seção S. Outras atividades de serviços. Distribuição na cidade e na área de maior concentração de estabelecimentos segundo a CNEFE. Dados absolutos e percentuais. 2010.

Classificação CNAE							
Seção	Divisão	Grupo	Quantidade de estabelecimentos na cidade	Percentual de estabelecimentos na cidade	Quantidade de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central	Percentual de estabelecimentos na área central em relação a cidade
S	94	941	9	0,60%	5	1,20%	55,56%
		942	67	4,45%	49	11,72%	73,13%
		943	5	0,33%	3	0,72%	60,00%
		949	619	41,07%	56	13,40%	9,05%
	95	951	54	3,58%	40	9,57%	74,07%
		952	56	3,72%	29	6,94%	51,79%
	96	960	697	46,25%	236	56,46%	33,86%
TOTAL			1507	100,00%	418	100,00%	27,74%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.
Organização: Carolina KarollBattistam.

5. Considerações Finais

A análise do material cartográfico produzido a partir do banco de dados CNEFE/CNAE, que foi elaborado durante o desenvolvimento da pesquisa que estruturou este trabalho, bem como os quadros produzidos, auxiliam na identificação de diversos aspectos que configuram as áreas centrais das cidades de Marília/SP, São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP.

Os primeiros dados que podemos retirar das informações apresentadas neste trabalho e que nos auxilia na compreensão do grau de concentração e dispersão de atividades correlacionado a densidade demográfica de cada cidade investigada, são os dados apresentados no quadro 69.

Quadro 69. Municípios Pesquisados. Relação do total populacional por total de estabelecimentos. 2010.

Município	Total Populacional	Total de Estabelecimentos	Relação do total populacional por total de estabelecimentos
Marília	216.745	10.167	21,32
São Carlos	221.950	9.212	24,09
S. J. Rio Preto	408.258	24.651	16,56

Fonte: IBGE, 2010; Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

O quadro acima nos mostra que São Carlos, apesar de ter o menor número de estabelecimentos, é a cidade que mais possui estabelecimentos por habitante. Em segundo lugar há Marília, que possui mais estabelecimentos que São Carlos, no entanto, possui menos habitantes. E, por fim, São José do Rio Preto, que possui o menor número de

estabelecimentos por habitante, mas é a cidade com a maior densidade demográfica e quantidade de estabelecimentos dentre as três cidades estudadas.

Ao final da análise, realizada no capítulo anterior, podemos identificar na área de maior concentração de estabelecimentos delimitada a partir do CNEFE (que também envolve o centro tal qual definido pelosplanosdiretores das três cidades estudadas, mas o supera em limites territoriais) a concentração de usos do solo especializados em: atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (seção K da classificação CNAE); atividades imobiliárias (seção L da classificação CNAE); atividades profissionais, científicas e técnicas (seção M da classificação CNAE); e saúde humana e serviços sociais (seção Q da classificação CNAE) (Quadro70).

Quadro70. Cidades estudadas. Concentração de estabelecimentos na área central em relação a cidade (%). 2014.

	Cidades		
Seção	Marília	São Carlos	S. J. Rio Preto
K	73,68%	52,17%	57,07%
L	58,14%	56,36%	70,91%
M	60,53%	61,19%	63,42%
Q	53,90%	53,38%	72,96%

Fonte: Banco de Dados CNEFE/CNAE 2014.

Identificamos também que nas cidades de Marília e São José do Rio Preto, há a concentração de estabelecimentos especializados em administração pública, defesa e seguridade social (seção O da classificação CNAE), com 58,90% e 75,76%, respectivamente, de seus estabelecimentos localizados na área central.

Em São José do Rio Preto há, ainda, na área central delimitada a partir da área de maior presença de estabelecimentos, a concentração de indústrias de transformação (seção C da classificação CNAE), estabelecimentos de comércio e reparação de veículos automotores (seção G da classificação CNAE) e estabelecimentos especializados em informação e comunicação (seção J da classificação CNAE), com 59,87%; 57,77%; e 49,32% dos seus estabelecimentos localizados na área central.

Por fim constatamos que o material produzido a partir do banco de dados CNEFE/CNAE possibilita a identificação de: concentração e/ou dispersão de atividades; eixos especializados; lógicas de localização de empresas; áreas de concentração de atividades

econômicas; além da articulação desses aspectos com a reestruturação que se desenvolve nas cidades médias brasileiras.

6. Bibliografia.

AMORIM FILHO, O. B. SENA FILHO, N. de. A Morfologia das cidades médias. Goiânia: Ed. Vieira, 2005.

CARLOS, A. F. A. A (re)produção do espaço urbano. São Paulo. EDUSP, 1994.

CARLOS, A. F. A., SOUZA, M. L., SPOSITO, M. E. B. A Produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo. Contexto, 2011.

CORREA, R. L. O Espaço Urbano. Editora Atica, 1984.

DINIZ, C. C., CROCCO, M. A. Reestruturação econômica e impacto regional: O novo mapa da indústria brasileira. Revista Nova Economia. Belo Horizonte, 1996.

DOZENA, A. São Carlos e seu desenvolvimento :contradições urbanas de um pólo tecnológico. São Paulo. Annablume, 2008.

DUARTE, A. A crise do fordismo nos países centrais e no Brasil. Revista Trabalho & Educação, Belo Horizonte, n. 7, ju/dez - 2000.

FERREIRA, H. M. A gestão da política habitacional e a produção do espaço urbano: uma análise das práticas espaciais e a formação de novas áreas centrais na cidade de Marília-SP. Presidente Prudente, 2013.

GEORGE, P. Geografia do Consumo. São Paulo. DIFEL, 1971.

GEORGE, P. Geografia Urbana. Rio de Janeiro, Difel, 1983.

LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

MIYAZAKI, V. K. Estruturação da cidade e morfologia urbana :um estudo sobre cidades de porte médio da rede urbana paulista. Tese de Doutorado. Presidente Prudente, 2013

SANTOS, M. A urbanização Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, M. Manual de Geografia Urbana. EdUSP, 2008.

SPOSITO, E. S. A vida nas cidades. São Paulo. Contexto, 1994.

SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo. Contexto, 1994.

SPOSITO, M. E. B., ELIAS, D., SOARES, B. R. Agentes econômicos e reestruturação urbana e regional: Chillán e Marília. São Paulo. Outras Impressões, 2012.

VILLAÇA, F. Espaço Intra-Urbano no Brasil, São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 2001.

WHITACKER, A. M. A produção do espaço urbano em Presidente Prudente :uma discussão sobre a centralidade urbana. Presidente Prudente: [s.n.], 1997.

WHITACKER, A. M. Centro da cidade e novas áreas centrais. Elementos para discussão de algumas cidades médias paulistas. Texto preliminar para debate durante o XI Workshop da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias – ReCiMe. ReCiMe, Dourados, 2013.

WHITACKER, A. M. Reestruturação urbana e centralidade em São José do Rio Preto. Presidente Prudente, 2003.

6.1.Sites e Manuais em PDF

CNAE. http://www.cnae.ibge.gov.br. Acesso em agosto de 2013.

CNEFE. http://www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe. Acesso em junho de 2013.

E-book “Artigos sobre conceitos em geoprocessamento”. Anderson Maciel Lima de Medeiros. Setembro, 2012.

IGBE. http://www.ibge.gov.br/home. Acesso em janeiro de 2014.

IpeaGeo. http://www.ipea.gov.br/ipeageo. Acesso em 10 de abril de 2014.

Manual “Introdução ao processamento digital de imagens.” IBGE. Rio de Janeiro, 2001.

Plano diretor de Marília. http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/downloads/legislacao-municipal/plano_diretor.pdf. Acesso em 20 de maio 2014.

Plano direto de São Carlos. http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/utilidade-publica/plano-diretor.html. Acesso em 20 de maio de 2014.

Plano diretor de São José do Rio Preto. http://www.riopreto.sp.gov.br/PortalGOV/do/subportais_Show?c=144. Acesso em 20 de maio de 2014.

Prefeitura de Marilia. http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura. Acesso em 20 de maio 2014.

Prefeitura de São Carlos. http://www.saocarlos.sp.gov.br. Acesso em 20 de maio de 2014.

Prefeitura de São José do Rio Preto. http://www.riopreto.sp.gov.br/PortalGOV/cache/home.html. Acesso em 20 de maio 2014.

SANTOS, J. Manual "QGis 2.0: Geocodificação de endereços através do Google via pluginMMQGis". 2013. <www.processamentodigital.com.br>.Acesso em abril de 2014.